

VOLUME I

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

	Página
Índice	1
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	4
1. ENQUADRAMENTO, ORGANIZAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS	6
1.1. Nota introdutória	6
1.2. Breve caracterização das principais variáveis macroeconómicas	7
1.3. Organização do município	10
1.3.1. Assembleia municipal	10
1.3.2. Câmara Municipal	10
1.3.3. Organização dos serviços	12
1.4. Geminações	17
1.5. Participações societárias e não societárias do município do Entroncamento	19
1.6. Financiamento de investimentos	20
2. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL AUTÁRQUICA	25
2.1. Modificações ao orçamento inicial	25
2.1.1. Na receita	25
2.1.2. Na despesa	25
2.2. Resumo da execução orçamental	26
2.3. Orçamento da receita – execução. Origem das receitas.	27
2.3.1 Receitas Correntes	34
2.3.1.1. Impostos diretos	34
2.3.1.2. Impostos indiretos	40
2.3.1.3. Taxas, multas e outras penalidades	43
2.3.1.4. Rubricas comuns	46
2.3.1.5. Rendimentos de propriedade	48
2.3.1.6. Transferências correntes	49
2.3.1.7. Vendas de bens e serviços correntes	52
2.3.1.8. Outras receitas	58
2.3.2. Receitas de Capital	59
2.3.2.1. Venda de bens de investimento	60
2.3.2.2. Transferências de capital	60
2.3.2.2.1. Transferências do Orçamento de Estado	60
2.3.2.2.2. Transferências - Outras	61
2.4 Orçamento da despesa – execução.	63
2.4.1. Despesas correntes	74
2.4.1.1 Pessoal	74
2.4.1.2 Aquisição de bens e serviços	78
2.4.1.3 Juros e outros encargos	85
2.4.1.4 Transferências correntes	88
2.4.1.5 Subsídios	89
2.4.1.6 Outras despesas correntes	89

2.4.2. Despesas de capital	90
2.4.2.1 Aquisição de bens de capital	90
2.4.2.2 Transferências de capital	91
2.4.2.3. Passivos financeiros	92
2.5 Avaliação da execução das AMR	93
2.6 Avaliação da execução do PPI.	100
2.6.1. Objetivo 1 – Funções gerais	102
2.6.2. Objetivo 2 – Funções sociais	103
2.6.3. Objetivo 3 – Funções económicas	104
3 EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	106
3.1 Análise do balanço	106
3.1.1. Imobilizado	107
3.1.2. Existências	109
3.1.3. Dívidas de terceiros. Provisões	110
3.1.4. Disponibilidades e aplicações financeiras. Resumo Diário de Tesouraria.	112
3.1.5. Acréscimo de proveitos	116
3.1.6. Fundos próprios	117
3.1.7. Passivo	117
3.1.8. Acréscimo de custos	119
3.1.9. Proveitos diferidos	120
3.2. Evolução do balanço	124
3.3 Análise da demonstração de resultados por natureza	125
3.3.1. Proveitos.	128
3.3.2. Custos	134
3.4. Análise do resultado líquido do exercício	150
3.5. Contabilidade de Custos	151
4 DIVIDA DO MUNICIPIO	163
4.1 Estrutura da dívida	163
4.2 Evolução da dívida	164
4.3 Endividamento Municipal	165
5 APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO	167
5.1 Resumo dos principais indicadores	167
5.2 Indicadores de natureza orçamental	169
5.3. Indicadores de gestão patrimonial	170
5.3.1. Rácios do imobilizado	170
5.4 Rácios de atividade	171
6 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO	172
7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	173
8. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	174
8.1. Caracterização da entidade	174
8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados	174
8.3. Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução	187
8.3.1. Modificações ao orçamento	187
8.3.1.1. Receita	187
8.3.1.2. Despesa	187
8.3.2. Plano Plurianual de Investimentos	187
8.3.3. Contratação administrativa	188
8.3.4. Transferências e subsídios	188
8.3.4.1. Transferências correntes	188
8.3.4.2. Transferências de capital	188
8.3.4.6. Subsídios obtidos	189
8.3.5. Aplicações em ativos de rendimento fixo e variável	193
8.3.6. Endividamento	196
8.3.6.1. Empréstimos	198
8.3.6.2. Outras dívidas a terceiros – Relação nominal	198

9. MAPAS CONTABILÍSTICOS	198
9.1. Mapas de execução orçamental da receita e da despesa	198
9.1.1 Da receita	198
9.1.2. Da despesa	198
9.1.2.1. Por económica	198
9.1.2.2. Por orgânica	198
9.2. Execução do PPI e das AMR	199
9.2.1 Do PPI	199
9.2.2 Das AMR	199
9.3. Balanço (e contas de ordem)	199
9.4. Demonstração de resultados	199
9.5. Fluxos de caixa	200
9.6 Operações de tesouraria	201
9.7. Balancete do razão	201
9.8. Execução das Grandes Opções do Plano	201

VOLUME II

1. Relação nominal dos responsáveis	
2. Relação de funcionários que na gerência receberam emolumentos	
3. Resumo do orçamento 2012	
4. Reconciliações bancárias	
5. Organização do município e organigrama	
6. Mapas de amortizações	
7. Certidões	
8. Mapas de fundo de manio	
9. Modificações ao orçamento e ao PPI.	
10. Relação dos funcionários em situação de acumulação de funções	
11. Apuramento de custos por funções	

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2012, cujas contas agora se apresentam, a Câmara Municipal desempenhou as suas atribuições dentro dos princípios normais de gestão, encontrando-se o executivo a funcionar no cumprimento do quadro jurídico-legal que lhe dá corpo e em função, quer das suas próprias deliberações, quer das deliberações da Assembleia Municipal, observando no decurso da sua atividade os objetivos fixados nos documentos previsionais, designadamente as GOP – Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2012.

Do ponto de vista político, as deliberações foram enquadradas, para além de outras, pela lei nº 169/99 de 18/9 na redação que lhe foi dada pela lei nº 5/A-2002 de 11/1.

Em cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete-se à aprovação da Câmara Municipal os Documentos de Prestação de Contas de 2012, para que possam ser submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

A exploração do exercício de 2012 saldou-se por um resultado positivo de 1.051.238,43 €.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro, o município possuía ao seu serviço 343 trabalhadores.

INVESTIMENTO

No decurso do exercício o município pagou 6.525.038,74 € com aquisições de bens de capital.

FINANCIAMENTO

Em 2012 o município apresentou um grau de autonomia financeira de 27,01 %.

Não foram contratados novos empréstimos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os proveitos no valor de 13.677.434,11 €, apresentam um aumento de 19% relativamente ao ano de 2011.

Os custos totais no valor de 12.626.195,68 € foram inferiores aos de 2011 em 8,5%.

BALANÇO

Em 2012 o ativo líquido totaliza 62.152.895,24 €.

O imobilizado líquido é a área mais significativa, com 80,3 % do total do ativo.

Os fundos próprios representam 27,0 % e o passivo 73,0 %.

Destes, só 10,4 % se consideram exigíveis a curto prazo, visto que os restantes dizem respeito a empréstimos bancários a médio e longo prazos e a acréscimos e diferimentos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal propõe à Assembleia Municipal a seguinte aplicação de resultados:

1. Que o resultado líquido do exercício, no valor de 1.051.238,43 €, seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Entroncamento, 28 de março de 2013

O Presidente da Câmara

Jaime Manuel Gonçalves Ramos

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E LEGAL E ESTRUTURA ORGANIZATIVA

1.1. Nota introdutória

O exercício económico de 2012 decorreu numa conjuntura demasiado adversa, fruto da crise económica, financeira e social que se abateu sobre o país, o qual tenta a muito custo cumprir um plano de resgate financeiro demasiado gravoso para a infraestrutura económica existente a qual aqui e ali vai cedendo, acabando por abrir brechas enormes na sociedade portuguesa, cujos elevados índices de desemprego são o exemplo mais preocupante.

Em consequência dessa situação, o setor público em geral e o autárquico em particular foram sujeitos a determinadas medidas e a observar determinadas contingências que condicionaram a sua atuação face aos padrões que eram considerados normais e habituais.

Referimo-nos, para além de outras, às reduções nas transferências das verbas do Orçamento de Estado, às restrições na gestão de pessoal, designadamente nas admissões, mas mais particularmente ao apertado controlo das aquisições implantado pela LCPA – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012 de 21/2).

Na verdade, este normativo condiciona a atuação dos organismos públicos às receitas previstas para um período de 3 meses e ainda ao não aumento do valor dos pagamentos em atraso, o que acarreta sérios problemas ao funcionamento, no sentido em que as entidades que não cumpram estes princípios, não poderão incluir no cálculo dos fundos disponíveis a previsão da receita própria para os três meses seguintes, o que conduzirá a sua paralisia.

O município do Entroncamento cumpriu desde o início com estas determinações de tal modo que pode funcionar com regularidade a partir da entrada em vigor da LCPA e sem quaisquer alterações à sua rotina habitual.

O ano de 2012, foi também o ano do saneamento financeiro através do recurso ao PAEL - Programa de Apoio à Economia Local, tendo o município do Entroncamento celebrado um contrato de empréstimo com a Direção Geral do Tesouro no valor de 3.219.262,96 € destinado ao pagamento das dívidas a mais de 90 dias à data de 31 de março de 2012.

Dois mil e doze foi também o ano em que afluíram as mais elevadas verbas ao município destinadas à comparticipação de obras cofinanciadas, como veremos à frente e foi também o ano em que maior volume de obra se encontrava em execução.

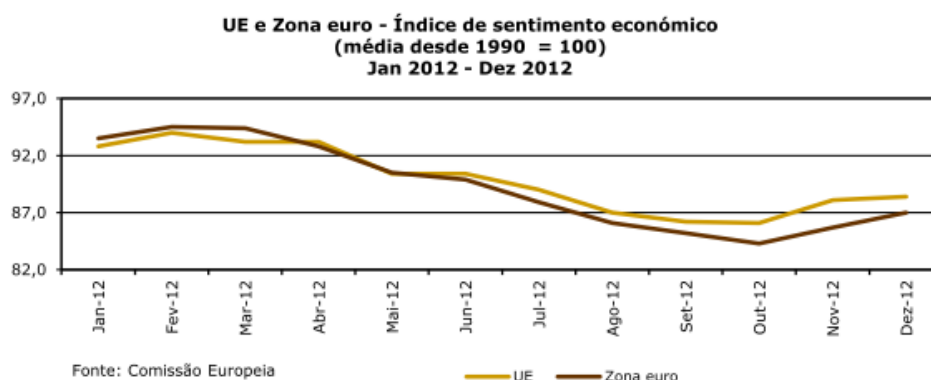
1.2. Breve caracterização das principais variáveis macroeconómicas

Fonte www.ine.pt:

“Síntese económica de conjuntura - Dezembro de 2012 – INE – Instituto Nacional de Estatística.”

“Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2006) - 4º Trimestre de 2012 e Ano 2012”

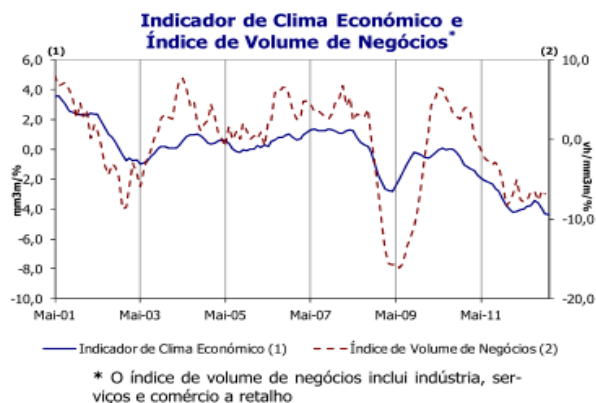
Em dezembro, o indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (AE) voltou a agravar-se, enquanto o indicador de sentimento económico recuperou ligeiramente.



No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 1,0% e -1,8% (-2,7% e -1,3% em novembro), respetivamente.

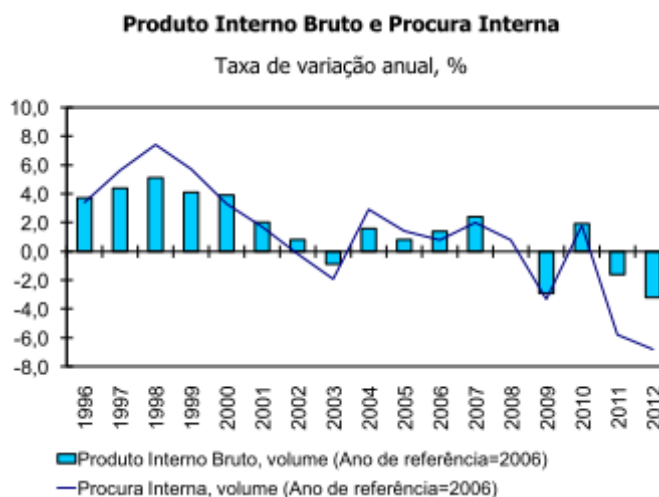
Em Portugal, o indicador de clima económico diminuiu ligeiramente em dezembro, mantendo o movimento descendente iniciado em setembro.

O indicador de atividade económica, disponível até novembro, registou reduções ligeiramente menos expressivas nos últimos dois meses, contrariando o comportamento anterior.



Em 2012, o Produto Interno bruto (PIB) diminuiu 3,2% em volume, após a redução de 1,6% observada no ano anterior.

A redução mais acentuada do PIB refletiu a diminuição do contributo positivo da procura externa líquida, que passou de 4,7 pontos percentuais (p.p) em 2011 para 3,9 p.p., em resultado da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, e o contributo negativo mais significativo da procura interna, traduzindo a redução mais intensa do consumo privado.



A economia Portuguesa apresentou uma Capacidade Líquida de Financiamento em 2012 de 0,4% do PIB (Necessidade de Financiamento de 5,6% no ano anterior). Esta evolução deveu-se, em larga medida, à melhoria do Saldo Externo de Bens e Serviços e do Saldo dos Rendimentos Primários.

No 4º trimestre de 2012, o PIB registou, em volume, uma diminuição de 3,8% em termos homólogos (-3,5% no trimestre anterior).

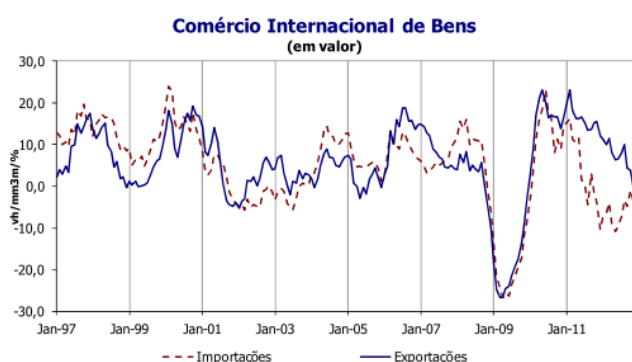
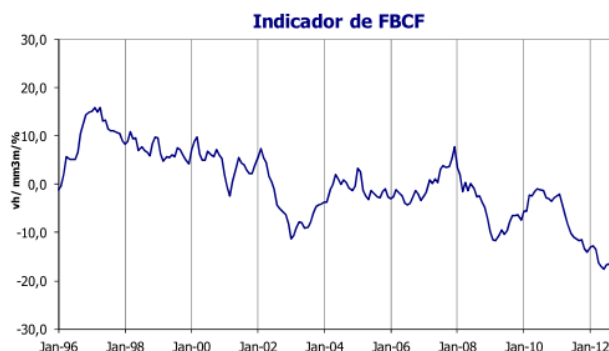
Comparativamente com o 3º trimestre de 2012, o PIB reduziu-se 1,8% em volume. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB diminuiu significativamente, refletindo uma diminuição menos acentuada das Importações de Bens e Serviços e uma redução das Exportações de Bens e Serviços.

Em sentido oposto, a procura interna apresentou um contributo menos negativo para a variação homóloga do PIB, traduzindo sobretudo a redução menos expressiva do Investimento.



O indicador de consumo privado apresentou uma diminuição homóloga menos acentuada em novembro, refletindo sobretudo o contributo menos negativo da componente de consumo corrente.

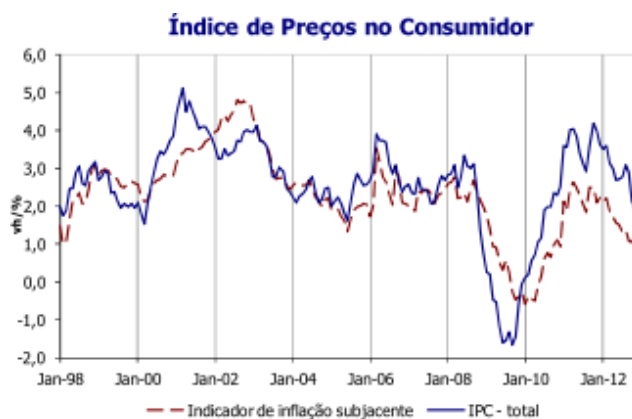
O indicador de FBCF (Investimento na economia), embora continuando a diminuir de forma expressiva, apresentou reduções menos intensas em outubro e novembro, em resultado da evolução menos negativa das componentes de construção e de material de transporte.



Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações registaram variações homólogas de -0,1% e -3,6% em novembro (3,7% e -1,0% no mês anterior), respetivamente.

Em 2012, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 2,8% (3,7% em 2011).

A componente de bens passou de um crescimento de 4,4% em 2011 para 2,5% em 2012, traduzindo o aumento menos acentuado do preço dos produtos energéticos. O índice da componente de serviços registou uma variação média de 3,1% em 2012 (2,5% em 2011), influenciado pela aceleração dos preços da restauração.



A variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) passou de 3,6% em 2011 para 2,8% em 2012, registando um diferencial face à AE de 0,3 p.p. (0,9 p.p. no ano anterior).

1.3. Organização do município

1.3.1 Assembleia municipal

<http://www.cm-entroncamento.pt/pt/conteudos/informacao institucional/Assembleia+Municipal/8f29ba56-8890-4efd-a6c0-1db7130efd2d.htm>

A Assembleia Municipal do Entroncamento é composta por vinte e três elementos, sendo vinte e um eleitos por sufrágio direto e universal e dois por inerência, por serem os presidentes de juntas de freguesia.

Em termos da representação partidária, é a seguinte:

PSD – 10 elementos

PS – 6 elementos

BE – 3 elementos

CDU – 2 elementos

Freguesias – 2 elementos

Presidente

Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha – PSD

1º Secretário

Fernando José Guia Barbosa – PSD

2º Secretário

Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo – PSD

1.3.2. Câmara Municipal

A Câmara Municipal do Entroncamento é composta por sete elementos.

Para além do presidente do órgão, há seis vereadores, dois em regime de permanência. Dos seis vereadores, três não tem tarefas atribuídas.

Presidente - Jaime Manuel Gonçalves Ramos (PSD)

Vereadores:

Vice-Presidente (PSD) - Paula Maria da Costa Pereira

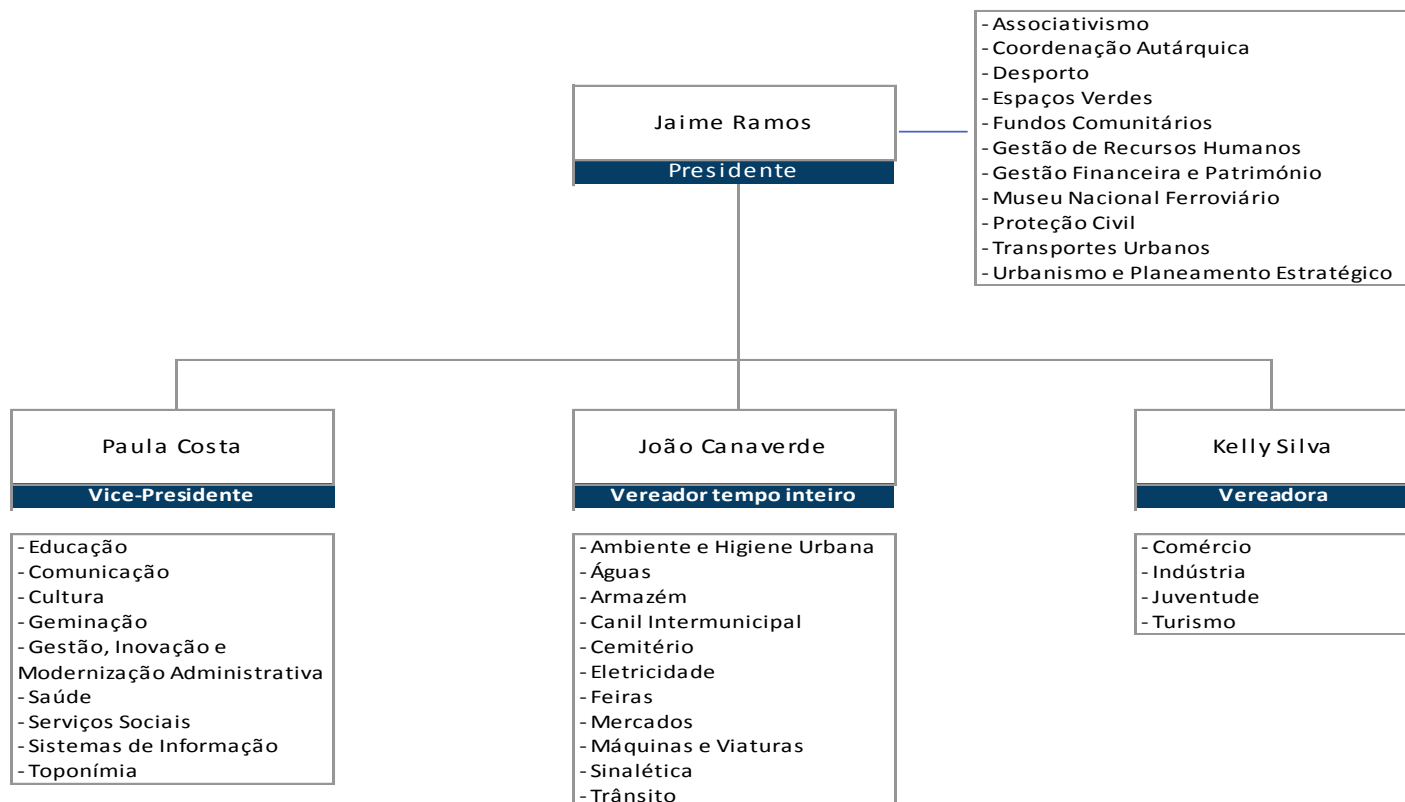
Vereador a Tempo Inteiro (PSD) - João Sebastião Coutinho Lima Canaverde

Vereadora (PSD) - Kelly Patrícia Rodrigues Carvalho da Silva

Vereador (PS) - Carlos Alexandre Zagalo Gouveia

Vereador (PS) - Henrique da Cunha Pereira

Vereador (BE) - Carlos Manuel Godinho Matias



VEREADORES SEM TARFEFA ATRIBUÍDA

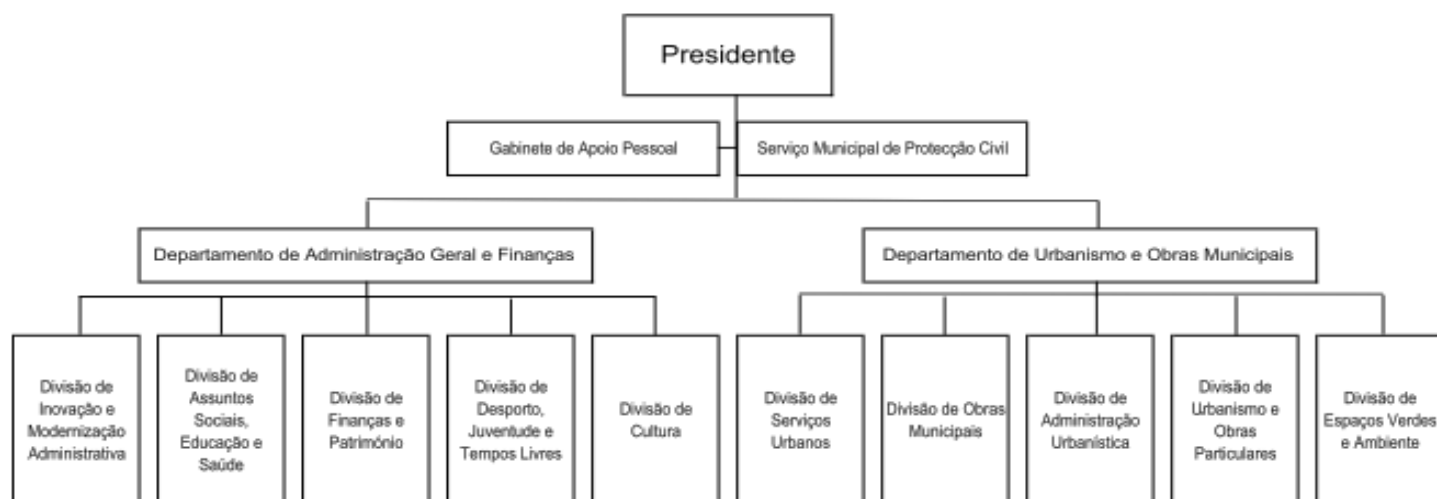
Alexandre Zagalo
PS

Henrique Cunha
PS

Carlos Matias
BE

1.3.3. Organização dos Serviços Municipais

O Regulamento da Organização dos Serviços Municipais e Organograma foi aprovado em Sessão da Assembleia Municipal de 28 de Dezembro 2010 e publicado no Diário da República, 2ª Série, de 28 de Dezembro de 2010 e entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2011.



Para a prossecução das suas atribuições legais, o município dispõe dos serviços que a seguir se discriminam, organizados da forma que se apresenta, com indicação das Unidades Orgânicas Nucleares (UON), Unidades Orgânicas Flexíveis (UOF) e Subunidades Orgânicas Flexíveis (SOF), e que está refletida no organograma:

A. Serviços de apoio ao Gabinete da Presidência:

- 1 — Gabinete de Apoio Pessoal
- 2 — Serviço Municipal de Protecção Civil

B. Serviços de Apoio Geral

- 1 — Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF — UON):
 - 1.1 — Divisão de Inovação e Modernização Administrativa (DIMA — UOF):
 - 1.1.1 — Secretaria geral (SOF)
 - 1.1.2 — Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos (SOF)
 - 1.1.3 — Sector de Serviços Jurídicos
 - 1.1.4 — Sector de Sistemas de Informação
 - 1.1.5 — Sector de Recursos Humanos
 - 1.2 — Divisão de Assuntos Sociais, Educação e Saúde (DASES — UOF):
 - 1.2.1 — Sector de Apoio Social e Psicológico
 - 1.2.2 — Sector de Habitação Social
 - 1.2.3 — Sector de Educação
 - 1.2.4 — Sector de Saúde
 - 1.2.5 — ESER — Escola de Segurança e Ensino Rodoviário
 - 1.3 — Divisão de Finanças e Património (DFP — UOF):
 - 1.3.1 — Secção de Contabilidade, Património e Armazéns (SOF)

- 1.3.2 — Secção de Pagamentos e Apoio Geral (SOF)
- 1.3.3 — Secção de Licenças e Taxas (SOF)
- 1.3.4 — Secção de Tesouraria (SOF)
- 1.3.5 — Secção de Águas, Saneamento e RSU (SOF)
- 1.3.6 — Sector de Investimentos e Atividades Económicas
- 1.3.7 — Sector de Aprovisionamento
- 1.3.8 — Sector de Serviço Notarial
- 1.3.9 — Sector de Mercados e Feiras
- 1.4 — Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres (DDJTL — UOF):
- 1.5 — Divisão de Cultura (DC — UOF):
 - 1.5.1 — Sector de Cultura
 - 1.5.2 — Sector de Bibliotecas
 - 1.5.3 — Sector de Turismo
 - 1.5.4 — Sector de Arquivo Municipal
- 1.6 — Sector de Comunicação, Imagem e Protocolo
- 1.7 — Sector de Fiscalização Municipal
- 1.8 — Sector de Transportes Urbanos e Estacionamento

C. Serviços Operativos:

- 1 — Departamento de Urbanismo e Obras Municipais (DUOM — UON):
 - 1.1 — Divisão de Serviços Urbanos (DSU — UOF):
 - 1.1.1 — Secção Técnica (SOF)
 - 1.1.2 — Sector de Gestão de Viaturas
 - 1.1.3 — Sector de Gestão da Rede Viária
 - 1.1.4 — Sector de Higiene Urbana e RSU
 - 1.1.5 — Sector de Manutenção de Equipamentos e Edifícios Municipais
 - 1.1.6 — Sector de Águas e Saneamento
 - 1.1.7 — Sector de Cemitério
 - 1.1.8 — Sector de Eletricidade
 - 1.2 — Divisão de Obras Municipais (DOM — UOF):
 - 1.2.1 — Núcleo Técnico
 - 1.2.2 — Sector de Gestão e Fiscalização de Obras
 - 1.3 — Divisão de Administração Urbanística (DAU — UOF):
 - 1.3.1 — Secção de Apoio Administrativo à DSU e à DOM (SOF)
 - 1.3.2 — Secção de Apoio Administrativo à DUOP e à DEVA (SOF)
 - 1.4 — Divisão de Urbanismo e Obras Particulares (DUOP — UOF):
 - 1.4.1 — Secção de Apoio Técnico (SOF)
 - 1.4.2 — Núcleo Técnico
 - 1.4.3 — Sector de Planeamento e Gestão do Território/SIG
 - 1.5 — Divisão de Espaços Verdes e Ambiente (DEVA — UOF):
 - 1.5.1 — Núcleo Técnico
 - 1.5.2 — Sector de Espaços Verdes
 - 1.5.2 — Sector de Ambiente

Responsáveis pelos diferentes serviços municipais no ano de 2012:

Departamento de Administração Geral e Finanças – Gilberto Martinho

Divisão de Finanças e Património – Hugo Gonçalves

Divisão de Inovação e Modernização Administrativa – Emanuel Fernandes

Divisão de Desporto, Juventude e Tempos livres – Vitor Frutuoso

Não foram preenchidos os cargos dirigentes das seguintes divisões:

Divisão de Assuntos Sociais, Educação e Saúde;

Divisão de Cultura.

Departamento de Urbanismo e Obras Municipais – Silvino Santos

Divisão de Administração Urbanística – Márcia Fanha

Divisão de Serviços Urbanos – Nuno Valente

Divisão de Espaços Verdes e Ambiente – Rafael Domingos

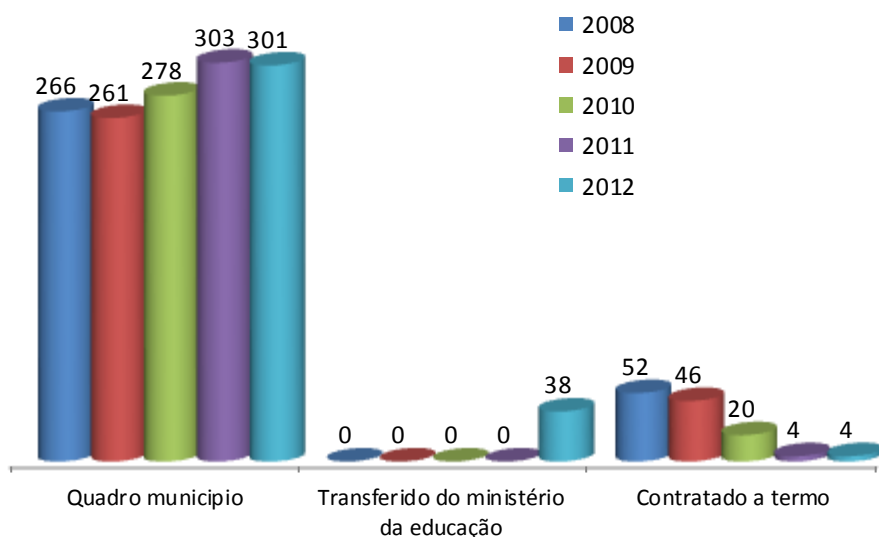
Não foram preenchidos os cargos dirigentes das seguintes divisões:

Divisão de Obras Municipais

Quadro de pessoal

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Regime contrato individual de trabalho /CIT):					
- existente no município	266	261	278	303	301
- transferido do ministério da educação	0	0	0	0	38
Total CIT	266	261	278	303	339
Pessoal contratado a termo	52	46	20	4	4
Total de efetivos	318	307	298	307	343

Regime contrato individual de trabalho /CIT):					
- existente no município	84%	85%	93%	99%	88%
- transferido do ministério da educação	0%	0%	0%	0%	11%
Total CIT	84%	85%	93%	99%	99%
Pessoal contratado a termo	16%	15%	7%	1%	1%
Total de efetivos	100%	100%	100%	100%	100%



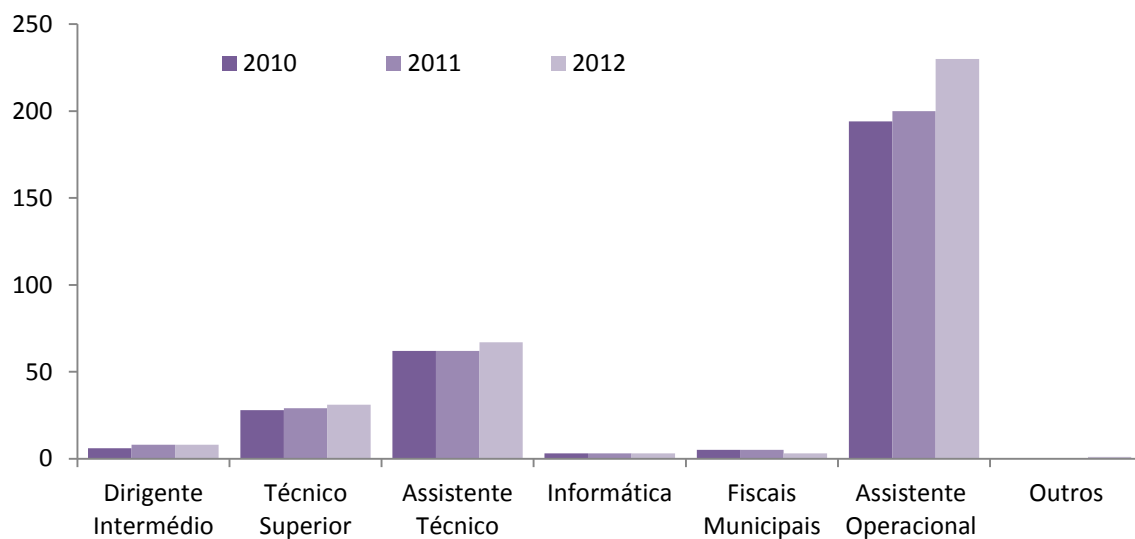
Em 31/12/2012, o município tinha ao seu serviço 343 trabalhadores, sendo 301 com contrato individual de trabalho por tempo indeterminado e 4 com contrato de trabalho a termo certo e ainda 38 trabalhadores transferidos do ministério da educação.

Ao longo do período em análise, verificou-se uma evolução diferenciada nos dois tipos de relação laboral: passou-se de um peso, em 2008, de 84% para os primeiros e de 16% para os segundos, para uma dominância quase total dos contratos a tempo indeterminado (99%) em 2012. O pessoal transferido do ministério da educação, incluído no 1.º grupo, representa 11% do total de pessoal do município.

Distribuição por categorias

Anos	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	Fiscais Municipais	Assistente Operacional	Outros	Total
2010	6	28	62	3	5	194	0	298
2011	8	29	62	3	5	200	0	307
2012	8	31	67	3	3	230	1	343

% 2012	2%	9%	20%	1%	1%	67%	0%	100%
--------	----	----	-----	----	----	-----	----	------



No que respeita à distribuição por categorias, verifica-se que em 2012 a maior parte dos trabalhadores (67 %) tinha a categoria de assistente operacional e 20% de assistente técnico.

Nos grupos dirigente + técnico superior existiam 11 % dos trabalhadores.

A fiscalização municipal (com 3 fiscais) representava 1 % dos efetivos.

1.4. Geminações

Nesta data, o município do Entroncamento, tem acordos de geminação com os municípios de Villiers-Sur-Marne (França), Penafiel (Distrito do Porto) e Mosteiros (ilha do Fogo – Cabo Verde).

Villiers-Sur-Marne

A geminação entre o Concelho do Entroncamento e Villiers-Sur-Marne surgiu de um intercâmbio populacional e cultural, concretizada no dia 3 de Dezembro de 1989.

Villiers-Sur-Marne é uma comuna francesa na região administrativa da Ilha-de-França, no departamento de Val-de-Marne. Estende-se por uma área de 4,33 km², com 28.158 habitantes, com uma densidade de 6 503 hab./km².



O dinamismo econômico de Villiers-sur-Marne conjuga-se perfeitamente com o respeito pela atividade tradicional de seu centro histórico. Beneficiando de uma paisagem urbana preservada, as ruas comerciais mantêm o esteticismo de antigamente, com muitas lojas que animam o centro da cidade. O mercado Villiers-sur-Marne goza de uma grande reputação pela qualidade de seus produtos.



Penafiel

A geminação entre o nosso município e a cidade de Penafiel realizou-se no dia 17 de Novembro de 1991.

O município de Penafiel ocupa uma área de 212,2 km² do interflúvio formado pelo Douro, Tâmega e Sousa, eixo de ligação entre o litoral e o interior transmontano.

Com 38 freguesias e mais de 72 000 habitantes (338,4 hab./ km²), integra a Comunidade Urbana do Vale do Sousa.



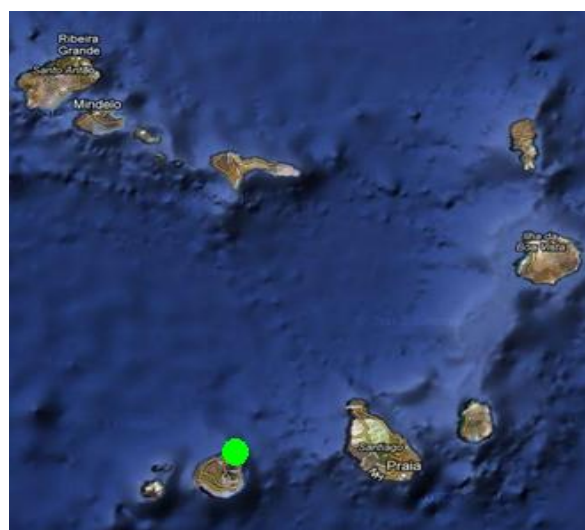
A indústria extrativa, a construção civil e o comércio e serviços empregam grande número de trabalhadores, bem como as empresas sedeadas nas modernas áreas industriais, só ultrapassado pelo dedicado ao comércio e serviços, confirmando a vocação terciária do município e sobretudo do seu centro urbano, durante dois séculos a única cidade do distrito para além do Porto.

Mosteiros

O Município do Entroncamento está geminado com o município de Mosteiros, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, desde 22 de Maio de 1997.

A vila dos Mosteiros é a sede do concelho do mesmo nome. A vila tem um pequeno e atraente centro, entalado entre a montanha e o mar, que contrasta com os sombrios arrabaldes de casas construídas com pedras de lava.

O município conta com uma população de cerca de dez mil (10.000) habitantes, correspondente a 27% da população residente na Ilha.



Entidades participadas	Modo de participação
Societárias	
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	Acções
Ribacarne -Matadouro Regional do Ribatejo Norte, SA	Acções
Não societárias	
A. Logos - Associação Desenvolvimento Assessoria Ensaios Técnicos	Quota mensal de associado
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Quota anual de associado
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Quota mensal de associado
RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	Quota mensal de associado
Fundação Museu Nacional Ferroviário	Participação financeira inicial de 10.000 €.

1.6. Financiamento de investimentos

Tendo em consideração a importância que os investimentos assumem na estruturação e no futuro do concelho, afigura-se relevante efetuar uma análise retrospectiva do modo como esses investimentos foram financiados e o montante da despesa efetuada num período (2002-2012) que ficou marcado pelo incremento das receitas dos fundos comunitários.

O financiamento dos investimentos municipais foi feito com base nas receitas próprias, nas receitas de empréstimos e nas receitas originadas nos fundos comunitários e em contratos-programa celebrados com a administração central.

No período 2002 – 2012 o município efetuou despesas de investimento de 50.498.664,81 € e recebeu verbas no montante de 27.835.416,21 €, com a seguinte repartição:

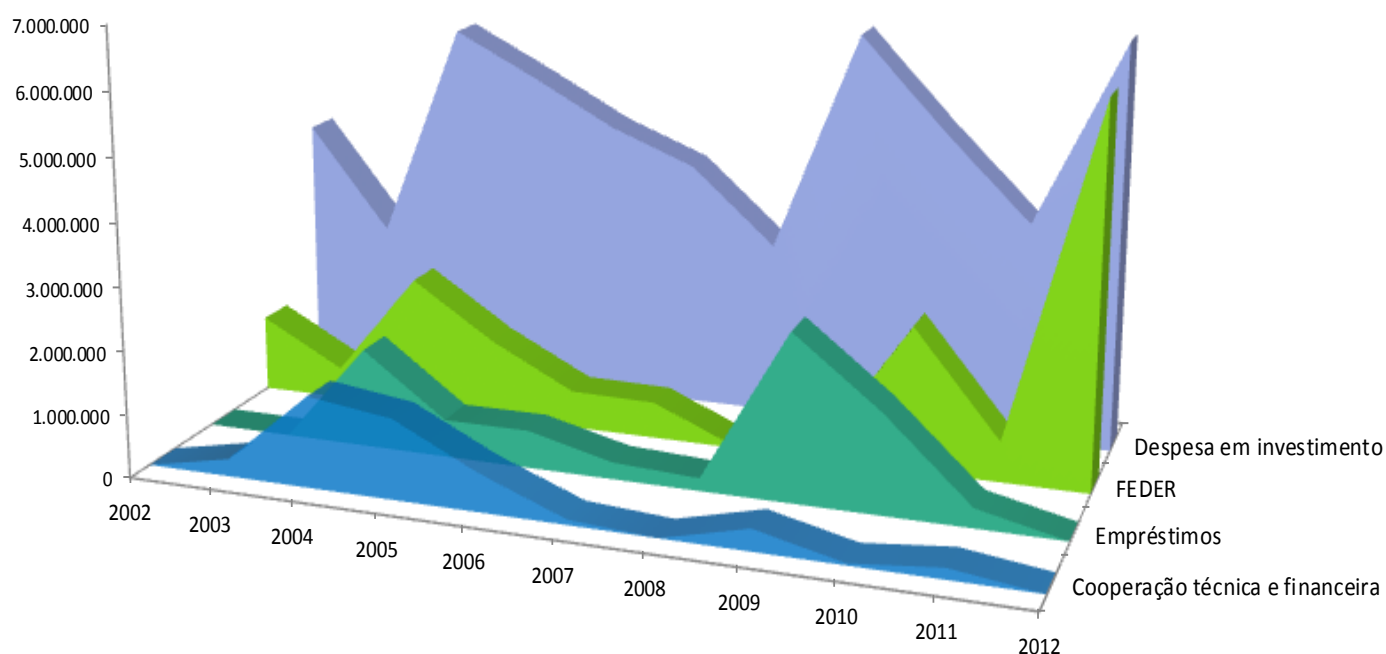
Descrição	Valores €	Peso	
		na receita	na despesa
Contratos-programa	4.270.119,63	15,3%	8,5%
FEDER	15.740.616,47	56,5%	31,2%
<i>Contratos-programa + FEDER</i>	<i>20.010.736,10</i>	<i>71,9%</i>	<i>39,6%</i>
Empréstimos bancários	7.824.680,11	28,1%	15,5%
Total receitas	27.835.416,21	100,0%	55,1%
Despesa de investimento	50.498.664,81		100,0%

Estas receitas constituíram 55,1 % da despesa de investimento, o que significa que o município investiu 44,9 % das suas receitas próprias.

Do conjunto das receitas, as mais significativas (56,5 %) tiveram origem no FEDER, sendo que o conjunto dos apoios financeiros sem contrapartida recebidos (FEDER + contratos-programa) assumiu o valor de 20.010.736,10 € (71,9 % da receita).

Em termos anuais, as receitas e as despesas tiveram a seguinte distribuição:

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Cooperação técnica e financeira	0	277.595	1.455.906	1.277.158	611.825	86.699	0	348.404	33.779	178.754	0	4.270.120
FEDER	1.238.287	511.230	2.178.488	1.292.609	605.824	586.780	12.113	284.628	2.314.205	648.149	6.068.303	15.740.616
Empréstimos	0	0	1.581.962	598.222	601.310	270.250	204.455	2.663.481	1.595.000	310.000	0	7.824.680
Despesa em investimento	4.110.409	2.426.530	5.975.764	5.281.445	4.542.312	4.006.015	2.797.037	6.368.622	4.907.231	3.558.261	6.525.039	50.498.665



Dada a relevância das rubricas “Cooperação técnica e financeira + FEDER” procederemos à sua análise por projeto nas folhas seguintes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA (Contratos-programa) - Comparticipações recebidas no período 2002 - 2012

Cooperação técnica e financeira	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Projeto												
Museu Nacional Ferroviário - Redonda		90.310										90.310
Aquisição e remodelação de edifícios municipais		187.049		178.646		86.699		140.136		65.837		658.367
Direção-Geral de Viação - Parque estac. Rua MR Gameiro		236										236
Transportes urbanos			60.000	72.654								132.654
Transportes urbanos - 2ª. Fase								208.267	33.779	112.918		354.964
Requalificação da zona envolvente ao mercado diário			235.067	390.802	14.408							640.277
Piscina municipal			481.943	14.512	15.983							512.438
Pavilhão desportivo municipal			132.116	63.103								195.219
Museu Nacional Ferroviário			510.000									510.000
Arruamentos da zona envolvente ao Tribunal			36.781	44.597								81.378
Protocolo de modernização administrativa				28.784								28.784
Req espaços urbanos, desportivos e zonas verdes e de lazer				484.058	581.434							1.065.492
Total Cooperação técnica e financeira (contratos-programa)	0	277.595	1.455.906	1.277.158	611.825	86.699	0	348.404	33.779	178.754	0	4.270.120

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

FEDER – Comparticipações recebidas no período 2002 - 2012

FEDER	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Infraestruturas de saneamento básico e pavimentação de c	222.555											222.555
Prosiurb	8.767											8.767
Eixo 1 - Pavilhão polidesportivo - 2.ª fase - cobertura	175.048	10.688										185.737
Eixo 1 - Saneamento básico do concelho	227.883	88.097	47.538									363.518
Eixo 1 - Projeto de qualificação de zonas urbanas	369.444	267.244										636.688
Eixo 2 - Requalificação de espaços públicos do concelho	183.869	71.901										255.769
Eixo 3 Piscina e Pavilhão	2.134											2.134
POE-Remodelação da Iluminação Pública - Zona Sul	48.587											48.587
Museu Nacional Ferroviário		64.623										64.623
Espaço internet		6.786										6.786
Adaptação de infraestruturas e aquisição de equipamento		1.892										1.892
Requalificação urbana da zona envolvente ao mercado diár			1.094.886	295.312	8.927							1.399.125
Pavilhão desportivo municipal			660.578	341.700								1.002.279
Piscina municipal			375.486	23.219								398.705
Recinto multiusos				525.529	228.636							754.165
Escolas 1.º ciclo - Hardware + software					21.839	1.149						22.989
Rede de ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro				106.848	332.551							439.399
Jardim de infância Norte					13.871	205.105						218.976
Programa de apetrechamento informático do Pré-escolar						380.526	2.448					382.974
Zona Industrial - 2.ª fase								184.754				184.754
Escola básica 1.º ciclo + Jardim de infância Sul								99.874	390.579			490.454
Requalificação do espaço público - arruamentos, largos e p									792.939			792.939
Remodelação da biblioteca municipal									559			559
Envolvente aos Campos Sintéticos e Balneários (Arr Exter à l									587.893			587.893
Parque do Bonito - Envolvente Campo Relvado e Bancada Po									156.041			156.041
Parque do Bonito - Parque Radical							9.665		129.703			139.368
Requalificação urbana do Largo José Duarte Coelho									256.490			256.490
Remodelação Centro convívio 3ª idade										55.430		55.430
Parque Verde do Bonito - 1ª fase										446.867		446.867
Aquisição de Mobiliário Urbano para a Rua Luís Falcão de S										40.846		40.846
Rua 1º de Maio e Rua Pedro Álvares Cabral										45.864		45.864
Infra-Estruturas de Iluminação Pública										29.290		29.290
Rua Luís Falcão de Sommer - Jogos de Água										21.592		21.592
Requalificação do Bairro Frederico Ulrich										8.260		8.260

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

FEDER – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2012 (cont.)

FEDER	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Aquisição de mobiliário urbano - Rua Luís Falcão de Somme											2.553	2.553
Centro escolar Norte											253.840	253.840
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária											15.329	15.329
Gestão e monitorização da parceria											4.496	4.496
Jogos de água - Rua Luís Falcão de Sommer											3.685	3.685
Médio Tejo Gestão em SIG											877	877
Parque verde do Bonito											1.167.312	1.167.312
Posto de turismo - alterações											614	614
Rede aberta multi-serviços											146.648	146.648
Remodelação do Centro Cultural											8.128	8.128
Remodelação do centro de convívio 3.ª idade											3.465	3.465
Remodelação do edifício da biblioteca - 1.º andar											39.788	39.788
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2											2.108.082	2.108.082
Req. Parque do Bonito - const.equipamento para animação											602.938	602.938
Requalificação da praça da República											82.452	82.452
Requalificação do espaço público - arruamentos, largos, praças											341.004	341.004
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas											33.032	33.032
Requalificação urbana do Largo JD Coelho											29.006	29.006
Requalificação Zona Desportiva/Bonito											1.225.052	1.225.052
Total FEDER	1.238.287	511.230	2.178.488	1.292.609	605.824	586.780	12.113	284.628	2.314.205	648.149	6.068.303	15.740.616

2. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLITICA ORÇAMENTAL AUTÁRQUICA

2.1. Modificações ao orçamento inicial

Relativamente a esta temática, o POCAL (ponto 8.3.1.), diz o seguinte:

“8.3.1.2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.

8.3.1.3. O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de:

- a) Receitas legalmente consignadas;*
- b) Empréstimos contratados;*
- c) Nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial.*

8.3.1.4. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas, para além das referidas no número anterior:

- a) Saldo apurado;*
- b) O excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento; Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar.*

8.3.1.5. As alterações podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. As alterações podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou de receitas legalmente consignadas.”

2.1.1. Na receita

Durante o exercício económico de 2012, foi efetuada 1 revisão orçamental.

A revisão orçamental foi efetuada com base no saldo de gerência, totalizou 666.750 € e destinou-se a dar cobertura a despesas que era necessário realizar até final do ano.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.1 – anexos ao balanço)

2.1.2. Na despesa

No decorrer do ano 2012 foram efetuadas 16 alterações orçamentais.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.2 – anexos ao balanço)

2.2. Resumo da execução orçamental

Designação	Previsão / Dotação Corr.	Realizado	Desvio	
			Valor	%
Receitas				
Correntes	14.592.789,00	11.077.927,87	-3.514.861,13	75,91%
Capital	18.922.419,00	6.929.820,01	-11.992.598,99	36,62%
Total rec. Corr.+ cap.	33.515.208,00	18.007.747,88	-15.507.460,12	53,73%
Outras receitas	666.751,00	671.910,92	5.159,92	100,77%
Receitas	34.181.959,00	18.679.658,80	-15.502.300,20	54,65%
Despesas				
Correntes	15.226.428,00	10.398.686,25	-4.827.741,75	68,29%
Capital	18.955.531,00	7.298.994,58	-11.656.536,42	38,51%
Total de despesas	34.181.959,00	17.697.680,83	-16.484.278,17	51,77%

As previsões da receita e as dotações da despesa foram de 34.181.959,00 €.

O município arrecadou receitas correntes e de capital de 18.007.747,88 € e efetuou pagamentos de 17.697.680,83 €.

Verificação do princípio do equilíbrio orçamental

Receita corrente	11.077.927,87 €
Despesa corrente	10.398.686,25 €
Diferença	679.241,62 €

O município cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, tendo as receitas correntes sido superiores às despesas correntes em 679.241,62 €.

2.3. Orçamento da receita – execução e evolução.

No quadro seguinte faz-se a síntese do mapa anexo designado “Controlo Orçamental – receita”. Elementos pormenorizados, rubrica a rubrica, poderão ser vistos nesse mapa (ponto 9.1.1).

Rubricas	Receita 2012		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Realizado - previsto	%	
01 Impostos diretos	3.737.069,00	3.881.103,25	144.034,25	103,85%	3,85%
IMI + CA	2.236.102,00	2.442.746,07	206.644,07	109,24%	9,24%
IUC + IMV	326.748,00	380.597,52	53.849,52	116,48%	16,48%
IMT + SISA	1.012.319,00	887.422,40	-124.896,60	87,66%	-12,34%
Derrama	161.900,00	170.337,26	8.437,26	105,21%	5,21%
02 Impostos indiretos	394.385,00	143.034,01	-251.350,99	36,27%	-63,73%
04 Taxas, multas e outras penalidades	402.989,00	284.105,89	-118.883,11	70,50%	-29,50%
05 Rendimentos da propriedade	67.473,00	44.091,21	-23.381,79	65,35%	-34,65%
06 Transferências correntes	3.599.526,00	3.789.947,62	190.421,62	105,29%	5,29%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.192.591,00	1.191.843,00	-748,00	99,94%	-0,06%
Fundo Social Municipal	274.910,00	274.907,00	-3,00	100,00%	0,00%
Participação Fixa no IRS	922.146,00	922.146,00	0,00	100,00%	0,00%
Outras Transferências	1.209.879,00	1.401.051,62	191.172,62	115,80%	15,80%
07 Venda de bens e serviços correntes	3.441.347,00	2.904.114,99	-537.232,01	84,39%	-15,61%
08 Outras receitas correntes	2.950.000,00	31.530,90	-2.918.469,10	1,07%	-98,93%
Total de receita correntes	14.592.789,00	11.077.927,87	-3.514.861,13	75,91%	-24,09%
09 Venda de bens de investimento	4.055.838,00	45.797,02	-4.010.040,98	1,13%	-98,87%
10 Transferências de capital	14.855.449,00	6.862.862,99	-7.992.586,01	46,20%	-53,80%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	795.061,00	794.560,00	-501,00	99,94%	-0,06%
Outras	14.060.388,00	6.068.302,99	-7.992.085,01	43,16%	-56,84%
13 Outras receitas de capital	11.132,00	21.160,00	10.028,00	190,08%	90,08%
Total de receitas de capital	18.922.419,00	6.929.820,01	-11.992.598,99	36,62%	-63,38%
Total de receitas correntes + capital	33.515.208,00	18.007.747,88	-15.507.460,12	53,73%	-46,27%
15 Rep. não abatidas nos pagamentos	1,00	5.160,92	5.159,92	516092,00%	515992,00%
16 Saldo da gerência anterior	666.750,00	666.750,00	0,00	100,00%	0,00%
Total de outras receitas	666.751,00	671.910,92	5.159,92	100,77%	0,77%
Total das receitas	34.181.959,00	18.679.658,80	-15.502.300,20	54,65%	-45,35%

No que respeita à importância das diversas rubricas no total arrecadado, verifica-se que as “correntes” representam 61,5 % da receita, sendo de destacar os “impostos diretos” com 21,6 %, as “transferências correntes” com 21,0 % e a “venda de bens e serviços” com 16,1%. Em “capital”, a principal receita foi arrecadada em “transferências de capital” e dentro destas nas receitas no âmbito do FEDER (“Outras”), com 33,7 % da receita.

Rubricas	Receita cobrada	Peso no total
01 Impostos diretos	3.881.103,25	21,6%
<i>IMI + CA</i>	2.442.746,07	13,6%
<i>IUC + IMV</i>	380.597,52	2,1%
<i>IMT + SISA</i>	887.422,40	4,9%
<i>Derrama</i>	170.337,26	0,9%
02 Impostos indiretos	143.034,01	0,8%
04 Taxas, multas e outras penalidades	284.105,89	1,6%
05 Rendimentos da propriedade	44.091,21	0,2%
06 Transferências correntes	3.789.947,62	21,0%
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	1.191.843,00	6,6%
<i>Fundo Social Municipal</i>	274.907,00	1,5%
<i>Participação Fixa no IRS</i>	922.146,00	5,1%
<i>Outras Tranferências</i>	1.401.051,62	7,8%
07 Venda de bens e serviços correntes	2.904.114,99	16,1%
08 Outras receitas correntes	31.530,90	0,2%
Total de receita correntes	11.077.927,87	61,5%
09 Venda de bens de investimento	45.797,02	0,3%
10 Transferências de capital	6.862.862,99	38,1%
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	794.560,00	4,4%
<i>Outras</i>	6.068.302,99	33,7%
12 Passivos financeiros	0,00	0,0%
13 Outras receitas de capital	21.160,00	0,1%
Total de receitas de capital	6.929.820,01	38,5%
Total de receitas correntes + capital	18.007.747,88	100,0%

Rubricas	Receita cobrada líquida				
	2008	2009	2010	2011	2012
01 Impostos diretos	4.085.021,12	3.389.151,87	3.934.659,55	3.469.228,03	3.881.103,25
IMI + CA	2.190.044,85	2.022.644,66	2.280.814,20	2.295.777,31	2.442.746,07
IUC + IMV	265.684,44	287.798,74	341.689,84	342.281,88	380.597,52
IMT + SISA	1.557.969,41	803.212,81	1.149.697,26	667.791,23	887.422,40
Derrama	71.322,42	275.495,66	162.458,25	163.377,61	170.337,26
02 Impostos indiretos	502.533,50	534.794,43	502.596,41	198.306,90	143.034,01
04 Taxas, multas e outras penalidades	330.755,25	528.911,17	489.551,91	344.355,36	284.105,89
05 Rendimentos da propriedade	104.996,81	117.445,89	31.540,45	23.095,56	44.091,21
06 Transferências correntes	3.205.146,25	3.122.982,44	3.224.326,48	3.160.031,90	3.789.947,62
Fundo de Equilibrio Financeiro	1.335.897,00	1.362.923,00	1.404.861,00	1.315.932,00	1.191.843,00
Fundo Social Municipal	283.834,00	329.554,00	323.841,00	303.343,00	274.907,00
Participação Fixa no IRS	814.834,00	890.328,00	861.934,00	854.280,00	922.146,00
Outras Transferências	770.581,25	540.177,44	633.690,48	686.476,90	1.401.051,62
07 Venda de bens e serviços correntes	2.279.112,12	2.012.722,73	2.393.451,48	2.272.731,95	2.904.114,99
08 Outras receitas correntes	12.491,14	184.161,27	44.265,27	57.468,62	31.530,90
Total de receita correntes	10.520.056,19	9.890.169,80	10.620.391,55	9.525.218,32	11.077.927,87
09 Venda de bens de investimento	2.185.995,13	50.333,30	706.273,19	221.871,50	45.797,02
10 Transferências de capital	902.710,52	1.541.648,11	3.284.558,59	3.612.973,90	6.862.862,99
Fundo de Equilibrio Financeiro	890.598,00	908.616,00	936.574,00	877.291,00	794.560,00
FEDER + Contr. -Programa	12.112,52	633.032,11	2.347.984,59	2.735.682,90	6.068.302,99
12 Passivos financeiros	204.455,00	2.683.481,00	1.595.000,00	310.000,00	0,00
13 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	21.160,00
Total de receitas de capital	3.293.160,65	4.275.462,41	5.585.831,78	4.144.845,40	6.929.820,01
Total de receitas correntes + capital	13.813.216,84	14.165.632,21	16.206.223,33	13.670.063,72	18.007.747,88

A preços correntes, foi no ano de 2012 que se verificou o mais elevado valor de receitas, quer nas correntes quer nas de capital, merecendo principal destaque o acréscimo nas transferências de capital baseadas nas comparticipações do FEDER.

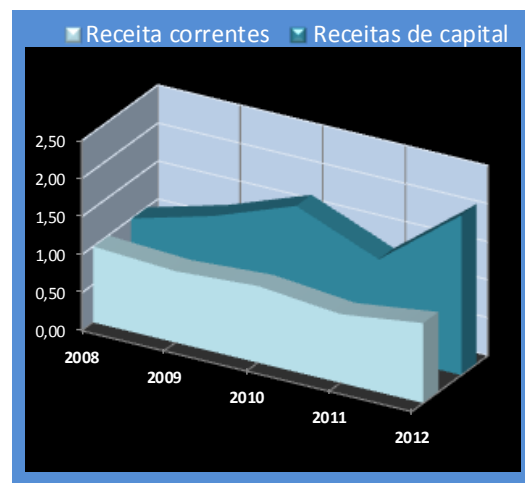
Nas receitas correntes, de relevar o aumento das transferências correntes e da venda de bens e serviços correntes.

Partindo de 2008 como o ano base, verifica-se um comportamento relativamente linear nas receitas correntes, embora entrecortado por algumas oscilações conjunturais e flutuações significativas nas receitas de capital pelas razões apontadas no parágrafo anterior.

Evolução sobre ano 100

Ano 100: 2008

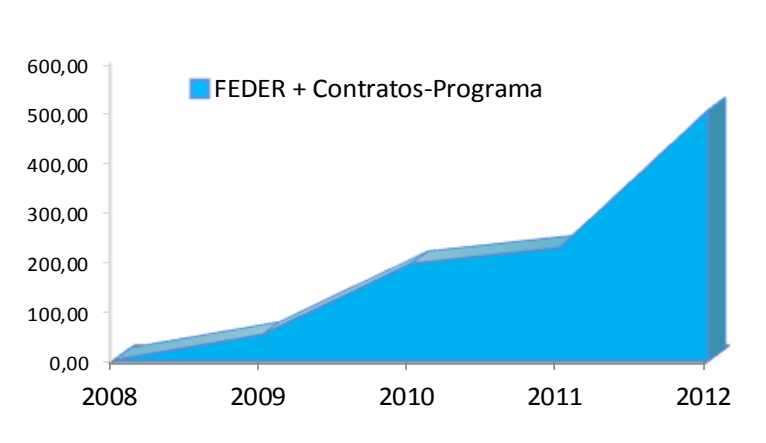
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Receita correntes	1,00	0,94	1,01	0,91	1,05
Receitas de capital	1,00	1,30	1,70	1,26	2,10
Total	1,00	1,03	1,17	1,17	0,99



Na verdade, as transferências dos fundos comunitários e também de contratos-programa (embora em menor parte), registaram aumentos substanciais, representando a receita de 2012 um incremento de 500,99 sobre a de 2008, o que se traduziu numa receita de 6.068 M€.

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
FEDER + Contratos-Programa	1,00	52,26	193,85	225,86	500,99

EM VALOR ABSOLUTO - UNIDADE: M €					
FEDER + Contratos-Programa	12	633	2.348	2.736	6.068

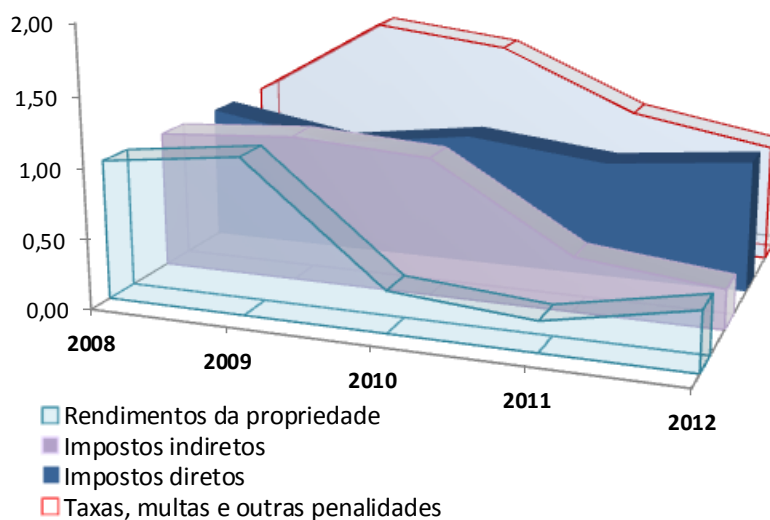


Evolução das principais rubricas da receita corrente.

No quadro, as rubricas que tendo um peso importante na estrutura da receita, apresentaram valores inferiores aos recebidos em 2008.

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Impostos diretos	1,00	0,83	0,96	0,85	0,95
Taxas, multas e outras penalidades	1,00	1,60	1,48	1,04	0,86
Impostos indiretos	1,00	1,06	1,00	0,39	0,28
Rendimentos da propriedade	1,00	1,12	0,30	0,22	0,42

EM VALOR ABSOLUTO - UNIDADE: M €					
Impostos diretos	4.085	3.389	3.935	3.469	3.881
Taxas, multas e outras penalidades	331	529	490	344	284
Impostos indiretos	503	535	503	198	143
Rendimentos da propriedade	105	117	32	23	44



Face ao ano de 2008, todas as rubricas regrediram, com especial destaque para “impostos indiretos” e “rendimentos de propriedade” representando 28% e 42% da receita de 2008, respetivamente.

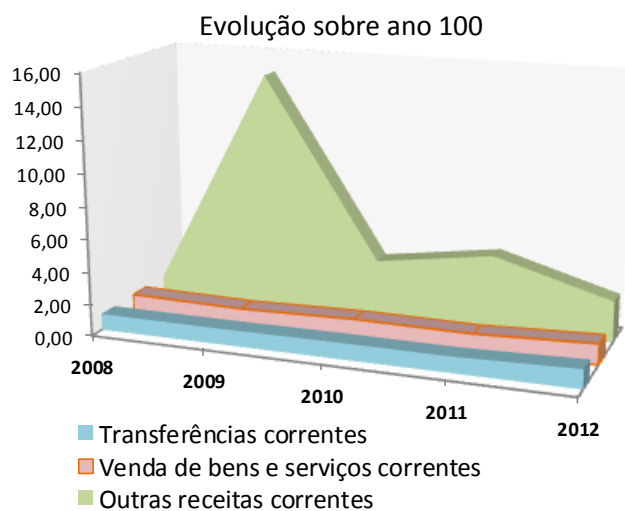
“Taxas, multas e outras penalidades” e “impostos diretos” também estão abaixo do valor de 2008, apesar de esta última ter crescido face a 2011. Em valor absoluto, “impostos diretos” é de facto a rubrica mais importante.

No quadro, as rubricas que apresentam crescimento face a 2008.

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Transferências correntes	1,00	0,97	1,01	0,99	1,18
Venda de bens e serviços correntes	1,00	0,88	1,05	1,00	1,27
Outras receitas correntes	1,00	14,74	3,54	4,60	2,52

EM VALOR ABSOLUTO - UNIDADE: M €

Transferências correntes	3.205	3.123	3.224	3.160	3.790
Venda de bens e serviços correntes	2.279	2.013	2.393	2.273	2.904
Outras receitas correntes	12	184	44	57	32



As 3 rubricas em análise evoluíram de modo favorável face a 2008. As mais consistentes, em termos absolutos são “transferências correntes” e “venda de bens e serviços” com 3.790 m€ e 2.904 m€ respetivamente.

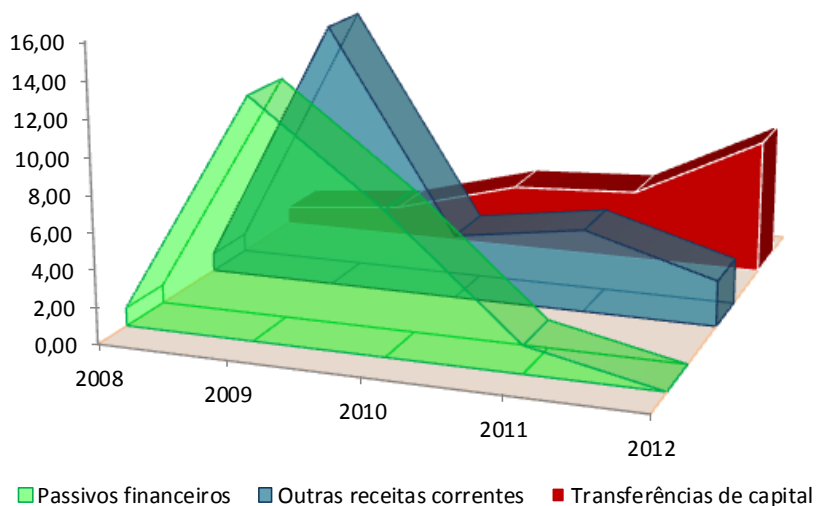
“Outras receitas correntes” é uma rubrica de valor incerto, oscilante, mas regra geral baixo.

No que respeita às principais receitas de capital, a evolução foi a seguinte:

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Transferências de capital	1,00	1,71	3,64	4,00	7,60
Venda de bens de investimento	1,00	0,02	0,32	0,10	0,02
Passivos financeiros	1,00	13,13	7,80	1,52	0,00

EM VALOR ABSOLUTO - UNIDADE: M €

Transferências de capital	903	1.542	3.285	3.613	6.863
Venda de bens de investimento	2.186	50	706	222	46
Passivos financeiros	204	2.683	1.595	310	0



A evolução favorável de “transferências de capital”, traduz as receitas originadas no FEDER. Já as outras duas são pouco relevantes financeiramente, revelando uma tendência de decréscimo continuado desde 2009.

2.3.1 Receitas Correntes

No decurso do ano cobraram-se 11.077.927,87 € de receitas correntes, o que representa um grau de execução de 75,91 %. O desvio orçamental foi de 24,09 %.

2.3.1.1 Impostos diretos

Faz-se neste ponto, uma breve análise das receitas arrecadadas com impostos diretos municipais nos termos do artigo 10º da Lei nº 2/2007 de 15/1 (LFL), designadamente o imposto municipal sobre imóveis, o imposto único de circulação, imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e a derrama e ainda os montantes arrecadados referentes a impostos abolidos, como são a contribuição autárquica, e a sisa, que para o efeito foram agregados pela respetiva natureza.

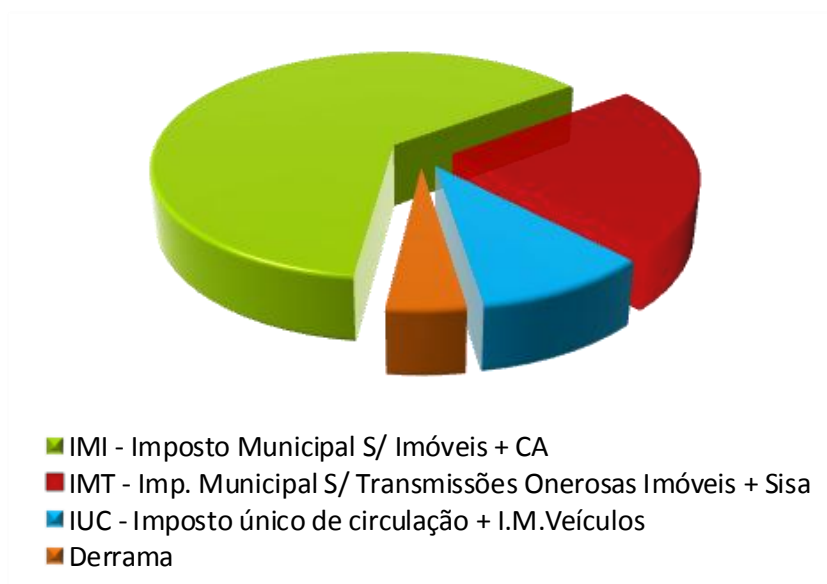
Esta rubrica teve um bom desempenho apresentando um grau de execução financeira de 103,85 %, portanto superior ao previsto.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis + CA	2.236.102,00	2.442.746,07	109,24%
IUC - Imposto único de circulação + I.M.Veículos	326.748,00	380.597,52	116,48%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	1.012.319,00	887.422,40	87,66%
Derrama	161.900,00	170.337,26	105,21%
TOTAL "IMPOSTOS DIRETOS"	3.737.069,00	3.881.103,25	103,85%

O maior desvio deu-se no IMT, que ficou 12,34 % abaixo da estimativa e no IUC que excedeu em 16,48% as previsões.

No que respeita ao peso dos diversos impostos, verifica-se que a maior parte da receita (62,94%) tem origem no IMI, sendo que o menor peso pertence à derrama, com 4,39%.

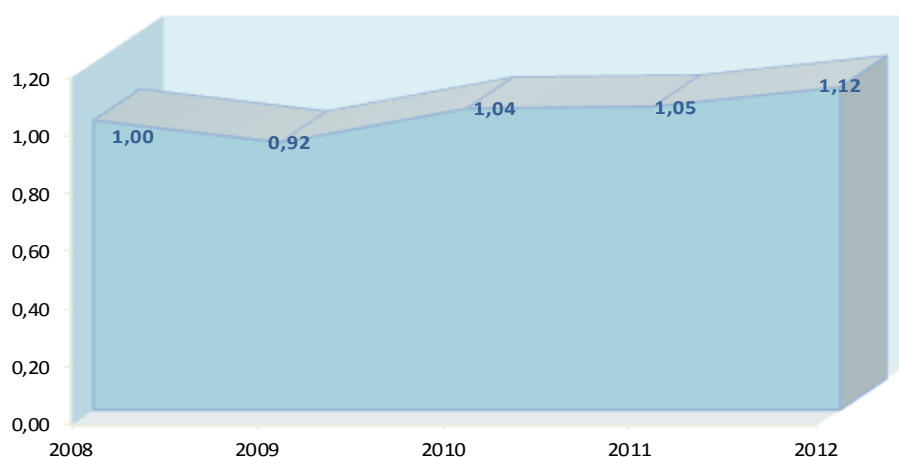
Rubricas	R. cobrada líquida	Peso
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis + CA	2.442.746,07	62,94%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	887.422,40	22,87%
IUC - Imposto único de circulação + I.M.Veículos	380.597,52	9,81%
Derrama	170.337,26	4,39%
Total	3.881.103,25	100,00%



Analisando a evolução destes impostos ao longo do período, temos:

IMI - IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS / CA - CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA

Designação	Ano 100: 2008				
	2008	2009	2010	2011	2012
Receita de IMI	2.190.044,85	2.022.644,66	2.280.814,20	2.295.777,31	2.442.746,07
Evolução sobre ano 100	1,00	0,92	1,04	1,05	1,12



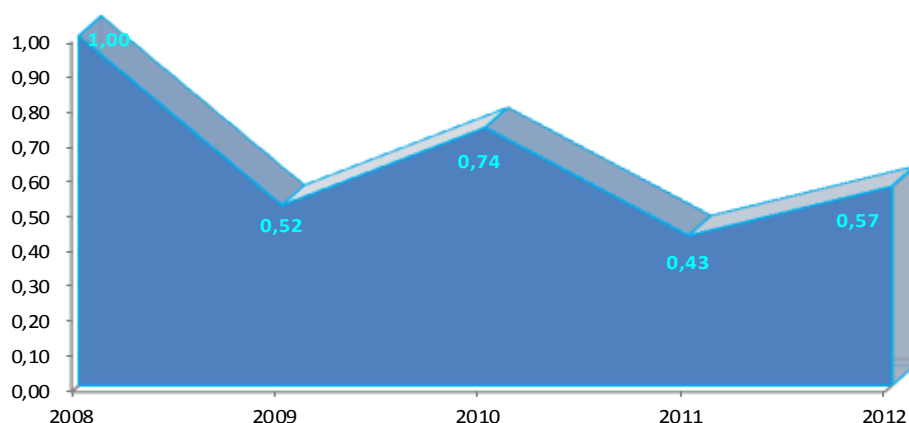
O IMI foi o imposto direto mais importante, conduzindo a uma receita de 2.442.746,07 € (1,12 vezes o valor de 2008).

Os valores obtidos nos últimos 3 anos permitem caracterizar este imposto como a receita mais fiável do município.

Do ponto de vista orçamental, cumpriu com as expetativas fixadas em sede de orçamento.

IMT - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSACÇÕES / SISA

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Receita	1.557.969,41	803.212,81	1.149.697,26	667.791,23	887.422,40
Evolução sobre ano 100	1,00	0,52	0,74	0,43	0,57



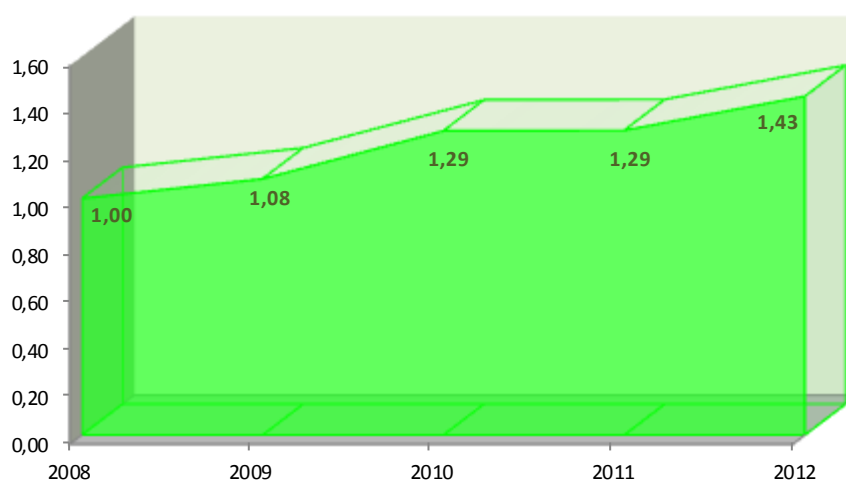
Ao longo do período, o IMT tem vindo a revelar uma tendência de decréscimo continuado, entrecortado por flutuações positivas em 2010 e 2012.

Trata-se de uma receita incerta que depende em grande parte da evolução da conjuntura, o que conduz às referidas oscilações.

A crise em que o país está mergulhado levou à paralisação da atividade da construção, reduzindo por esse motivo as transações imobiliárias e por conseguinte as receitas fiscais do município, conexas com esta atividade.

IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO

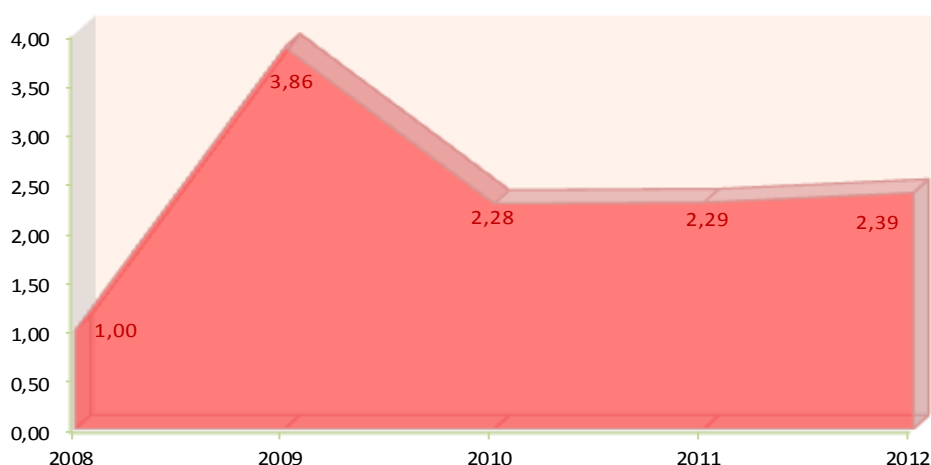
Ano 100: 2008					
Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Receita	265.684,44	287.798,74	341.689,84	342.281,88	380.597,52
Evolução sobre ano 100	1,00	1,08	1,29	1,29	1,43



O “IUC” continua em crescimento, resultado do ajustamento que é feito anualmente nas taxas e também de algum aumento do parque automóvel, o qual apesar da crise vai registando a introdução de novas viaturas no mercado.

DERRAMA

Ano 100: 2008					
Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Receita	71.322,42	275.495,66	162.458,25	163.377,61	170.337,26
Evolução sobre ano 100	1,00	3,86	2,28	2,29	2,39



A “derrama” é um imposto municipal que incide sobre os lucros das empresas sedeadas no concelho e é fixada anualmente pela Assembleia Municipal com o objetivo de apoiar o investimento municipal, geralmente em determinada área específica.

Analisando o gráfico, verificamos que a “derrama” não tem um comportamento constante, variando de acordo com o desempenho que as empresas têm ao longo dos anos, apesar de no período 2010-2012 as oscilações terem sido muito reduzidas.

A receita obtida em 2012, no valor de 170.337,26 € representa um ligeiro acréscimo face ao ano anterior.

2.3.1.2 Impostos indiretos

São classificadas nesta rubrica as receitas que recaem sobre o setor produtivo e as que revestem a forma de taxas mas que são pagas por empresas.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita	
Loteamentos e obras	230.000,00	47.855,29	20,81%	33,46%	65,61%
Publicidade	51.507,00	45.983,84	89,28%	32,15%	
Ocupação da via pública	26.841,00	34.095,20	127,03%	23,84%	
Outros impostos indiretos	83.228,00	12.334,93	14,82%	8,62%	
Mercados e feiras	2.808,00	2.764,75	98,46%	1,93%	
Saneamento	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL DE IMPOSTOS INDIRETOS	394.385,00	143.034,01	36,27%	100,00%	

Importa, genericamente, explicar que as previsões são feitas com base nas regras previsionais do POCAL (ponto 3.3.), que estabelecem os procedimentos a seguir neste domínio: *a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.*

Prevendo-se receber 394.385,00 €, foram cobrados impostos indiretos no valor de 143.034,01 €, o que representa um grau de execução orçamental de 36,27 %.

Também aqui se constata o impacto negativo da crise económica mundial e nacional que não deixou de afetar o desenvolvimento local.

Observemos, neste âmbito, o comportamento das rubricas de “loteamentos e obras” e “taxa de urbanização” (ponto 2.3.1.4)

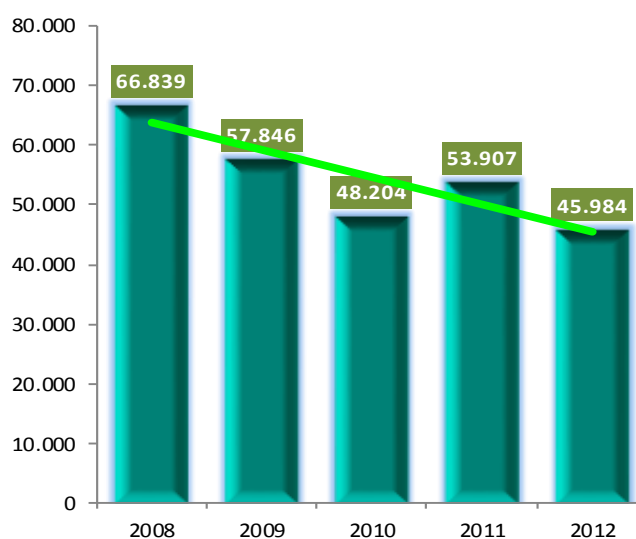
A receita em "Outros impostos indiretos", compreende:

Taxa de urbanização	557,38
Fotocópias, plantas, peças desenha	2.934,10
Certidões, declarações,...	3.388,35
Inspeções a elevadores	4.446,29
Reapreciação de processos	365,25
Ficha técnica de habitação	316,20
Outros bens e serviços (DAU)	327,36
	<u>12.334,93</u>

sendo que em “Outros bens e serviços (DAU)” deram entrada receitas de: livros de obra, modelos diversos, número de polícia.

Relativamente à rubrica de “publicidade” arrecadou-se em 2012 o valor de 45.983,84 €, inferior portanto ao de 2011.

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
Publicidade	66.838,65	57.846,49	48.203,93	53.907,13	45.983,84



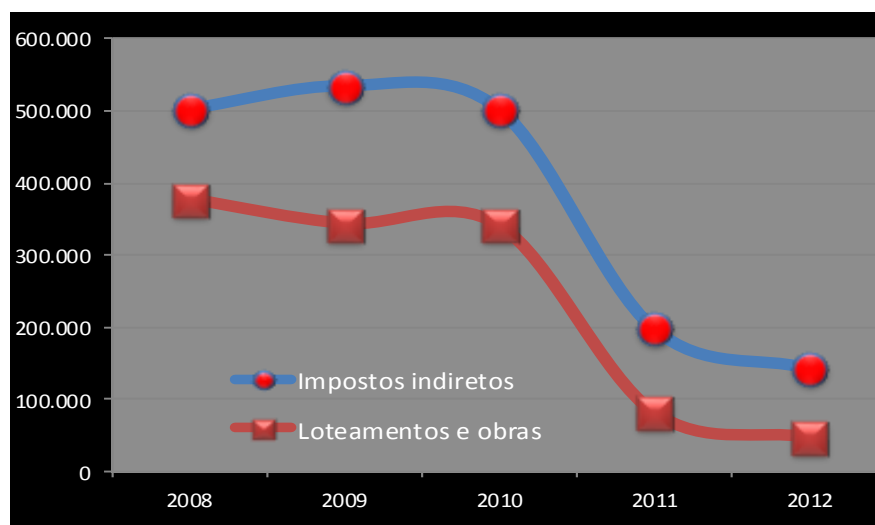
Denota, face aos anos iniciais uma tendência de decréscimo, a que não será alheia por um lado a decisão tomada pela Assembleia Municipal de isentar os requerentes com volume de negócios inferior a 250.000 € no ano económico anterior e por outro a crise económica que levou ao encerramento de algumas atividades e à anulação de licenças publicitárias.

Analisando a evolução da rubrica “02 – Impostos indirectos” no período 2008-2012, conclui-se por um comportamento análogo nos 3 anos iniciais, seguido de uma quebra abrupta a partir de 2010:

Rubricas	Receita cobrada líquida				
	2008	2009	2010	2011	2012
Impostos indirectos					
Mercados e feiras	3.317,31	2.993,00	2.794,80	2.768,88	2.764,75
Loteamentos e obras	378.301,86	344.203,53	342.029,60	82.585,87	47.855,29
Ocupação da via pública	24.410,65	14.586,65	27.428,72	30.475,41	34.095,20
Publicidade	66.838,65	57.846,49	48.203,93	53.907,13	45.983,84
Saneamento	34,91	1,92	0,00	0,00	0,00
Outros	29.630,12	115.162,84	82.139,36	28.569,61	12.334,93
Total impostos directos	502.533,50	534.794,43	502.596,41	198.306,90	143.034,01

A rubrica “loteamentos e obras” é de facto a mais importante tendo sido a que arrastou a curva do gráfico para baixo mais vigorosamente nos 2 últimos anos.

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Impostos indirectos	502.533,50	534.794,43	502.596,41	198.306,90	143.034,01
Loteamentos e obras	378.301,86	344.203,53	342.029,60	82.585,87	47.855,29



2.3.1.3. Taxas, multas e outras penalidades

Este capítulo engloba os seguintes grupos:

“Taxas”;

“Multas e outras penalidades”.

No grupo das «Taxas» inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei e dos regulamentos municipais em vigor.

No grupo das «Multas e outras penalidades» engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

A execução orçamental deste capítulo foi de 70,50 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita	
Mercados e feiras	218.757,00	206.649,51	94,47%	72,74%	91,46%
Outras	65.874,00	37.381,33	56,75%	13,16%	
Loteamentos e obras	85.000,00	15.826,53	18,62%	5,57%	
Coimas e penalidades por contra-ordenações	10.000,00	7.829,21	78,29%	2,76%	
Multas e penalidades diversas	6.775,00	6.487,97	95,76%	2,28%	
Juros compensatórios	10.798,00	6.170,16	57,14%	2,17%	
Ocupação da via pública	1.218,00	1.848,59	151,77%	0,65%	
Juros de mora	4.381,00	1.767,97	40,36%	0,62%	
Caça, uso e porte de arma	185,00	144,62	78,17%	0,05%	
Saneamento	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL DE "TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES"	402.989,00	284.105,89	70,50%	100,00%	

As rubricas com maior receita cobrada foram:

- Mercados e Feiras
- Outras
- Loteamentos e Obras

Estas 3 no seu conjunto representam 91,46 % do total cobrado no grupo “taxas, multas e outras penalidades”.

A receita em "Outras", compreende:

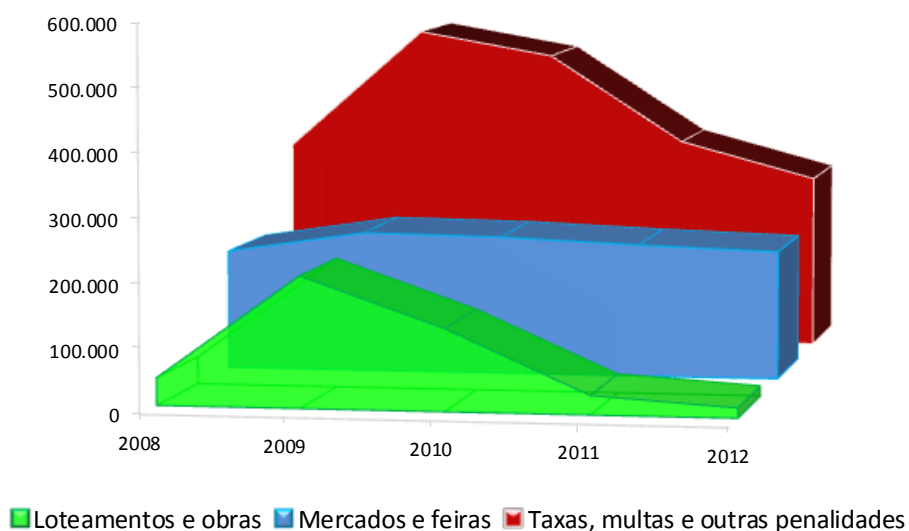
Designação	Receita
Cemitério	12.362,93
Fotocópias (plantas, peças desenhadas,...)	3.815,87
Piscinas	7.430,74
Certidões	3.794,25
Taxa de urbanização	1.649,00
Horários de funcionamento	1.857,58
Espectáculos	1.509,38
Licenças veículos	339,92
Inspeção elevadores	882,00
Vistorias	582,35
Educação	549,76
Diversos: Número de policia, fichas técnicas de habitação, livros de obra, reapreciação de processos, impressos, modelos...	2.607,55
Total da rubrica 04012039999 - Outras	37.381,33

Evolução da rubrica “04 – Taxas, multas e outras penalidades” no período 2008-2012

Rubricas	Receita cobrada liquida				
	2008	2009	2010	2011	2012
Taxas					
Mercados e feiras	192.829,21	226.612,32	223.021,30	213.857,17	206.649,51
Loteamentos e obras	43.347,61	206.417,60	128.997,46	30.012,71	15.826,53
Ocupação da via pública	0,00	0,00	1.172,31	1.653,92	1.848,59
Caça, uso e porte de arma	141,66	163,50	223,83	267,07	144,62
Saneamento	64,82	3,57	0,00	0,00	0,00
Outras	76.201,64	70.910,15	102.219,80	78.800,78	37.381,33
Total "Taxas"	312.584,94	504.107,14	455.634,70	324.591,65	261.850,58
Multas e outras penalidades					
Juros de mora	4.558,16	5.383,16	4.883,81	1.361,08	1.767,97
Juros compensatórios	5.338,27	11.497,66	13.689,15	1.996,22	6.170,16
ordenações	857,50	1.276,53	9.017,25	8.819,48	7.829,21
Multas e penalidades diversas	7.416,38	6.646,68	6.327,00	7.586,93	6.487,97
Total "Multas e outras penalidades"	18.170,31	24.804,03	33.917,21	19.763,71	22.255,31
Taxas, multas e outras penalidades	330.755,25	528.911,17	489.551,91	344.355,36	284.105,89

Assiste-se à já reiterada tendência de decréscimo face aos anos anteriores, assumindo a receita o seu valor mais baixo desde 2008.

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Taxas, multas e outras penalidades	330.755,25	528.911,17	489.551,91	344.355,36	284.105,89
Mercados e feiras	192.829,21	226.612,32	223.021,30	213.857,17	206.649,51
Loteamentos e obras	43.347,61	206.417,60	128.997,46	30.012,71	15.826,53



A rubrica “taxas, multas e outras penalidades” cujas principais componentes são “mercados e feiras” e “loteamentos e obras”, encontra o seu principal suporte na atividade que os particulares desenvolvem nos mercados municipais, porque a atividade relacionada com a indústria da construção civil, conheceu vários reveses ao longo do período, encontrando-se em nítido declínio.

2.3.1.4. Rubricas comuns

Conforme vimos nos pontos anteriores, existem rubricas, cuja natureza é a mesma, independentemente da entidade pagadora.

Vejamos os casos de:

- Loteamentos e obras;
- Ocupação da via pública;
- Taxa de urbanização;

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Loteamento e Obras (Impostos Indirectos)	230.000,00	47.855,29	20,81%
Loteamento e Obras (Taxas,)	85.000,00	15.826,53	18,62%
TOTAL "LOTEAMENTOS E OBRAS"	315.000,00	63.681,82	20,22%

Em “loteamentos e obras” o grau de execução (20,22%) ficou aquém do previsto.

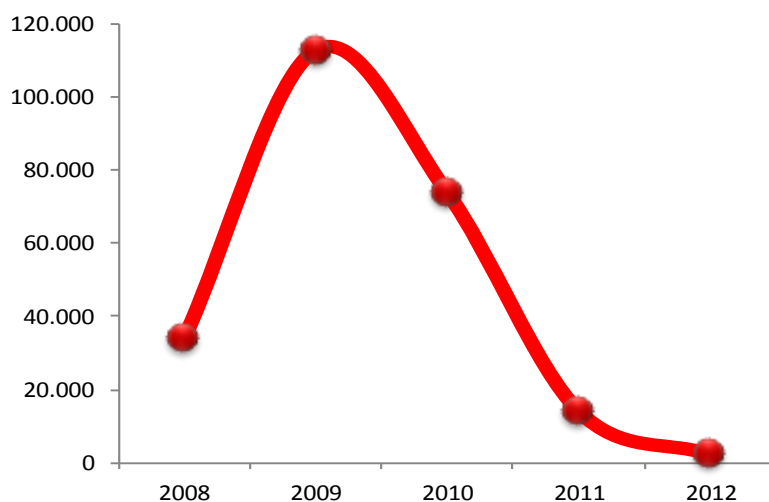
“Ocupação da via pública” regista as taxas relativas à ocupação do espaço aéreo, solo e subsolo do domínio público municipal. Esta rubrica foi responsável por uma receita de 35.943,79 € o que representa um grau de execução de 128,10%, superior portanto às previsões.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Ocupação da Via Publica (Impostos Indirectos)	26.841,00	34.095,20	127,03%
Ocupação da Via Publica (Taxas,.....)	1.218,00	1.848,59	151,77%
TOTAL "OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA"	28.059,00	35.943,79	128,10%

“Taxa de urbanização” – refere-se à compensação devida ao Município pela realização, manutenção ou reforço de infraestruturas urbanísticas.

A receita vem em quebra desde 2009, sendo de notar a sua quase inexistência no ano de 2012.

ANOS	2008	2009	2010	2011	2012
Tx Urbanização	34.148,28	112.980,48	73.919,41	14.098,31	2.206,38



2.3.1.5. Rendimentos de propriedade

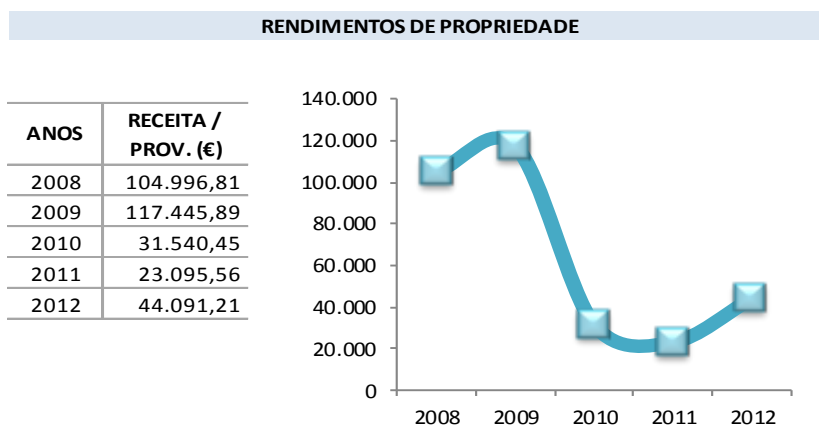
Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Terrenos - Rendas	18.685,00	7.656,28	40,98%
Juros - Bancos e outras instituições	48.788,00	36.434,93	74,68%
TOTAL "RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE"	67.473,00	44.091,21	65,35%

As “Rendas de terrenos” referem-se à receita pela colocação de torres de operadoras de telemóveis em terrenos municipais.

Os “Juros” tiveram um grau de execução de 74,68%, sendo a receita de 36.434,93 € originada pelas aplicações de capital a prazo em instituições financeiras, cujo montante em 31/12/2012 era de 1.040.000 €.

Veja-se a evolução no tempo:



2.3.1.6. Transferências correntes

Classificam-se como “transferências correntes” os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

O município recebeu transferências:

- do Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 19º da LFL
- de sociedades privadas,
- e ainda a título de “outras transferências”.

Com uma receita de 3.789.947,62 €, a rubrica “transferências correntes” teve um grau de execução orçamental de 105,29 %, superando assim as estimativas orçamentais.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada liquida	Grau de execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.192.591,00	1.191.843,00	99,94%
Participação fixa no IRS	922.146,00	922.146,00	100,00%
Fundo Social Municipal	274.910,00	274.907,00	100,00%
Privadas	264.081,00	291.813,99	110,50%
Outras	945.794,00	1.109.237,63	117,28%
Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	1,00	0,00	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	1,00	0,00	0,00%
Famílias	1,00	0,00	0,00%
União Europeia-Países membros	1,00	0,00	0,00%
TOTAL "TRANSFERÊNCIAS CORRENTES"	3.599.526,00	3.789.947,62	105,29%

A rubrica “Transferências – Privadas” tem origem na sua maior parte na renda paga pela EDP relativamente ao consumo de iluminação pública, no âmbito do contrato de concessão e ainda ao reembolso de seguros de acidentes de trabalho, por parte da companhia de seguros.

A rubrica “Outras” é composta pelas seguintes transferências:

Origem da transferência	Valor	Designação
MINISTÉRIO EDUCAÇÃO CIÊNCIA	585.734,93	Pessoal não docente, Gestão Parque Escolar
DRELV	305.404,42	Atividades extracurriculares (AEC), Prolongamentos, pré-escolar, refeições
CENTRO DE EMPREGO	96.660,34	CEI
ANSR	56.962,49	Percentagem nas coimas por estacionamento
IFAP-INST.FINANCEIRO AGR.PESCAS	28.000,00	Gabinete Técnico-Florestal
INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	19.597,56	CPCJ - Proteção menores
POPH-PROGR.OPERAC.POT.HUMANO	15.991,58	PEPAL
DIR.GERAL ADM.INTERNA-ADM.ELEITORAL	886,31	Eleições e recenseamento eleitoral
Total da receita	1.109.237,63	

As transferências do Orçamento de Estado (FEF+FSM+IRS) no seu conjunto (correntes + capital) foram dos seguintes montantes:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso no total
Fundo de Equilíbrio Financeiro				
- Receitas correntes	1.192.591,00	1.191.843,00	99,94%	37,44%
- Receitas de capital	795.061,00	794.560,00	99,94%	24,96%
FEF total	1.987.652,00	1.986.403,00	99,94%	62,40%
Participação fixa no IRS	922.146,00	922.146,00	100,00%	28,97%
Fundo Social Municipal	274.910,00	274.907,00	100,00%	8,64%
TOTAL	3.184.708,00	3.183.456,00	99,96%	100,00%

Face ao previsto, existe um diferencial nas transferências do FEF de 0,6% (1.249,00 €).

No que respeita à importância de cada uma destas rubricas no total das transferências, temos:
FEF, com 62,40%
Participação fixa no IRS, com 28.97%, e
Fundo Social Municipal com 8,64%.

Evolução das transferências do Orçamento de Estado no período 2008-2012:

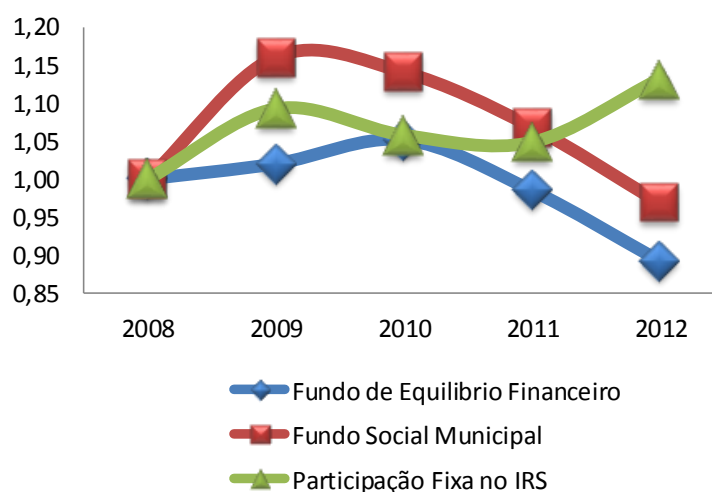
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.226.495	2.271.539	2.341.435	2.193.223	1.986.403
Participação Fixa no IRS	814.834	890.328	861.934	854.280	922.146
Fundo Social Municipal	283.834	329.554	323.841	303.343	274.907
Total de transferências	3.325.163	3.491.421	3.527.210	3.350.846	3.183.456

No geral, a partir de 2010, as transferências têm vindo a decrescer.

Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1,00	1,02	1,05	0,99	0,89
Fundo Social Municipal	1,00	1,16	1,14	1,07	0,97
Participação Fixa no IRS	1,00	1,09	1,06	1,05	1,13

Tendo o ano de 2008 como ano 100, verificamos que a evolução do FEF e do FSM têm sido negativa, sendo de realçar a quebra de 11% no primeiro.

Ao invés, a “Participação fixa no IRS” tem registado uma trajetória crescente, representando 1,13 vezes o valor recebido em 2008. De referir que a taxa municipal se tem mantido nos 5%.



2.3.1.7. Vendas de bens e serviços correntes

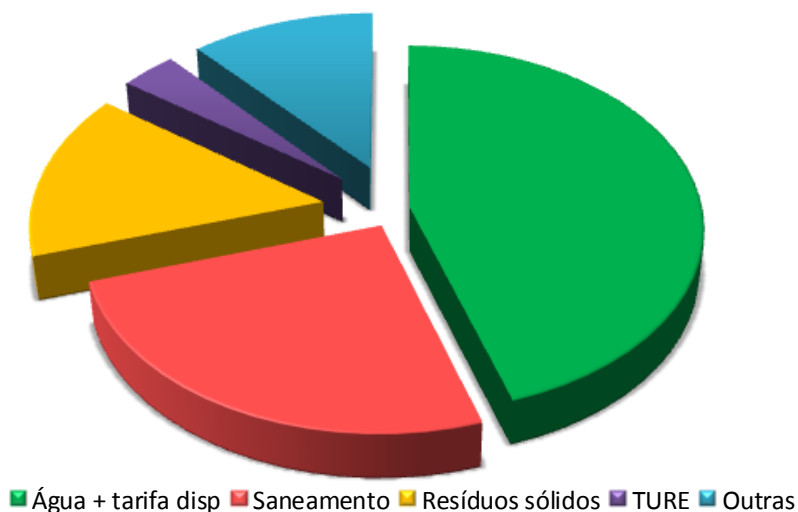
“Venda de bens e serviços correntes” é uma área com algum significado nas receitas do município, tendo representado 26,2 % do total das receitas correntes (16,6 % em 2011).

Em 2012 registou receitas no valor de 2.904.114,99 €, o que significa um grau de execução orçamental de 84,39 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso no total cobrado	
Água	1.100.853,00	1.284.065,69	116,64%	44,22%	
Saneamento	931.061,00	732.854,93	78,71%	25,24%	
Resíduos sólidos	560.461,00	428.213,46	76,40%	14,75%	
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	162.688,00	101.337,30	62,29%	3,49%	
Tarifa de disponibilidade	336.409,00	22.761,70	6,77%	0,78%	Σ
Fornecimento de Refeições Escolares	69.000,00	95.533,87	138,45%	3,29%	88,47%
Serviços desportivos	68.220,00	66.475,73	97,44%	2,29%	
Rendas Habitações	42.412,00	43.096,14	101,61%	1,48%	
Prolongamento de Horários Escolares	32.842,00	33.844,76	103,05%	1,17%	
Ligação de Ramais e Contratos de Água	25.360,00	33.609,50	132,53%	1,16%	
Outras rendas	12.457,00	25.721,73	206,48%	0,89%	
Outros Serviços	9.311,00	7.669,36	82,37%	0,26%	
Serviços culturais	9.670,00	5.305,50	54,87%	0,18%	
Mercados e feiras	4.051,00	3.404,76	84,05%	0,12%	
Fornecimento de Processos de Concursos	5.201,00	5.596,50	107,60%	0,19%	
Ligação de Ramais e Contratos de Água	4.602,00	4.594,64	99,84%	0,16%	
Livros e documentação técnica	922,00	144,40	15,66%	0,00%	
Outras mercadorias	1.096,00	735,40	67,10%	0,03%	
Produtos acabados e intermédios	40.603,00	0,00	0,00%	0,00%	
Sucata	50,00	1.299,58	2599,16%	0,04%	
Trabalhos por conta de particulares	20.000,00	1.753,62	8,77%	0,06%	
Serviços recreativos	1.706,00	2.301,00	134,88%	0,08%	
Outros Desperdícios, resíduos e refugos	2.121,00	3.795,42	178,94%	0,13%	
Serviços sociais	250,00	0,00	0,00%	0,00%	
Material de escritório	0,00	0,00	-	0,00%	
Publicações e impressos	0,00	0,00	-	0,00%	
Bens inutilizados	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total Venda de bens e serviços correntes	3.441.347,00	2.904.114,99	84,39%	100,00%	

As rubricas que mais pesam no total cobrado (88,47%), apresentaram índices de execução elevados, tendo mesmo, no caso da água ultrapassado a previsão para o ano.

Em termos absolutos, a “venda de água” foi a mais representativa das rubricas com 44,22 % do total das vendas de bens e serviços e com um índice de execução de 116,64 % (mapa anterior).

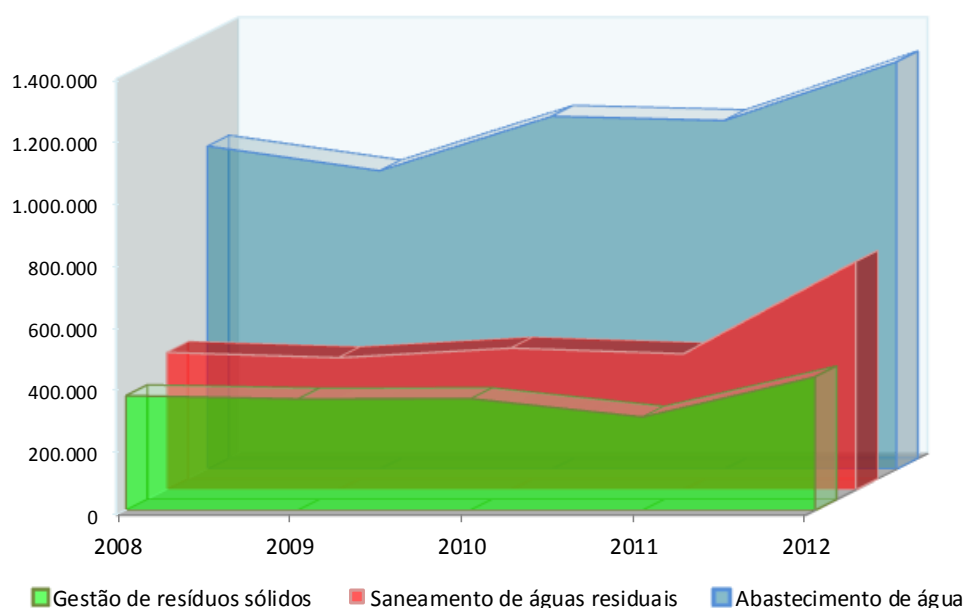


Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Água			
Água	1.100.853,00	1.284.065,69	116,64%
Tarifa de disponibilidade	336.409,00	22.761,70	6,77%
Ligação de ramais e contratos de água	4.602,00	4.594,64	99,84%
TOTAL DO SECTOR "ÁGUAS"	1.441.864,00	1.311.422,03	90,95%
Saneamento	931.061,00	732.854,93	78,71%
Resíduos Sólidos	560.461,00	428.213,46	76,40%
TOTAL "ÁGUAS, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS"	2.933.386,00	2.472.490,42	84,29%

As rubricas “Saneamento” “Resíduos Sólidos” apresentaram graus de execução de 78,71% e 76,40% respetivamente, ficando por isso abaixo das previsões.

Analisando a evolução das 3 áreas ao longo do período 2008 – 2012, conclui-se por uma vitalidade nestas receitas, necessárias como são para equilibrar a respetiva exploração de forma a poder torná-las, o mais possível, sustentáveis no futuro.

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Abastecimento de água	1.036.537,80	957.274,37	1.132.310,09	1.118.411,12	1.306.827,39
Saneamento de águas residuais	440.536,34	423.383,33	454.388,83	436.107,50	732.854,93
Gestão de resíduos sólidos	367.977,02	357.261,61	358.181,07	299.292,62	428.213,46



“Transportes coletivos de pessoas e mercadorias” diz respeito à receita cobrada nos transportes urbanos “TURE”. Esta rubrica registou uma receita de 101.337,30 €.

A receita apresenta um grau de execução de 62,29%, portanto inferior ao previsto, devido em grande parte à reestruturação deste setor que se levou a cabo no início do ano a qual teve também impacto na redução dos custos de funcionamento do setor.

A receita associada à prestação de serviços na área de educação apresenta os seguintes valores:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fornecimento de Refeições Escolares	69.000,00	95.533,87	138,45%
Prolongamento de Horários Escolares	32.842,00	33.844,76	103,05%
TOTAL DO SECTOR "ESCOLAS"	101.842,00	129.378,63	127,04%

Conclui-se por um grau de execução de 127,04%, sendo de realçar as receitas com o “fornecimento de refeições escolares”.

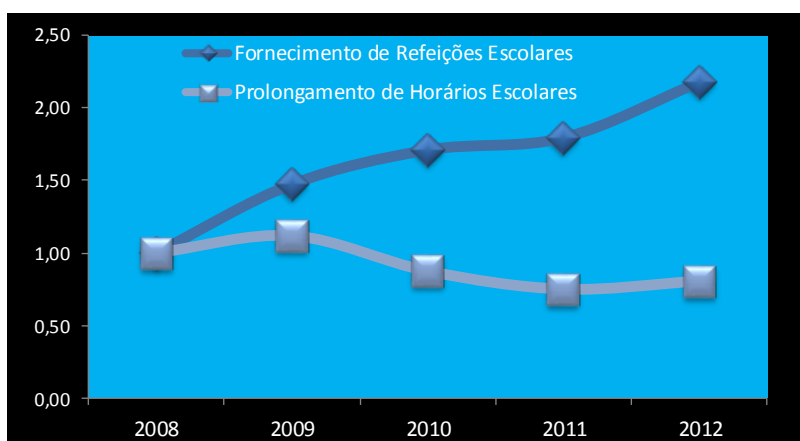
Em termos evolutivos, as duas rubricas apresentam caminhos diferenciados, com as “refeições escolares” com receita de 95.533,87 € e “prolongamentos” com 33.844,78 €.

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Fornecimento de Refeições Escolares	43.888,99	64.668,43	75.056,38	78.719,54	95.533,87
Prolongamento de Horários Escolares	41.976,49	46.965,37	36.740,05	31.510,21	33.844,76

De facto, a receita de “fornecimento de refeições escolares” tem vindo a crescer a um ritmo assinalável, devido principalmente ao aumento do número de refeições servidas de tal modo que a receita de 2012 representa 2,18 vezes a arrecadada em 2008.

Paralelamente, a receita com os “prolongamentos de horários escolares” revela tendência para decréscimo, com uma perda de 19% face a 2008.

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Fornecimento de Refeições Escolares	1,00	1,47	1,71	1,79	2,18
Prolongamento de Horários Escolares	1,00	1,12	0,88	0,75	0,81

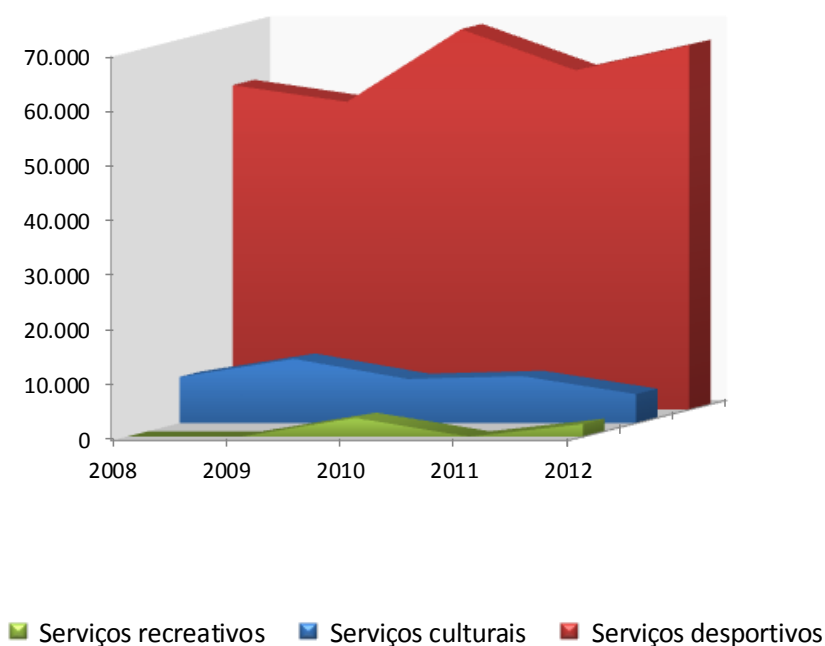


No setor de desporto, cultura e tempos livres, a situação foi a seguinte:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Serviços culturais	9.670,00	5.305,50	54,87%
Serviços desportivos	68.220,00	66.475,73	97,44%
Serviços recreativos	1.706,00	2.301,00	134,88%
TOTAL "CULTURA, DESPORTO E RECREIO"	79.596,00	74.082,23	93,07%

São áreas com diferentes níveis de receita. Apesar disso, ao longo do tempo as oscilações dentro de cada uma não são muito assinaláveis.

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Serviços culturais	8.440,50	11.741,75	8.049,50	8.581,55	5.305,50
Serviços desportivos	59.180,96	56.154,37	69.397,56	61.933,83	66.475,73
Serviços recreativos	0,00	0,00	3.412,00	0,00	2.301,00



No “desporto”, o ano de 2010 foi o que gerou maior receita, seguido de perto pela receita de 2012.

Na “cultura”, o melhor ano foi 2009, tendo decrescido a partir daí, devido principalmente à falta de instalações culturais, donde se destaca o não funcionamento do Cine-Teatro S. João.

Em “mercados e feiras” existem receitas classificáveis em “taxas, multas e outras penalidades” e em “venda de bens e serviços correntes”.

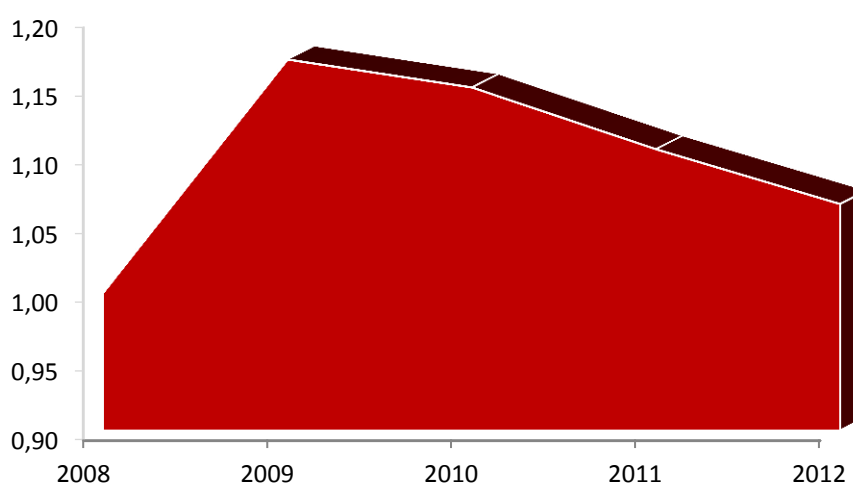
No global foi cobrada uma receita de 210.054,27 €, apresentando um grau de execução de 94,28 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Mercados e feiras (Venda Bens e Serv. Correntes)	4.051,00	3.404,76	84,05%
Mercados e feiras (Taxas,)	218.757,00	206.649,51	94,47%
TOTAL DO SECTOR "MERCADOS E FEIRAS"	222.808,00	210.054,27	94,28%

Evolução temporal:

Designação	2008	2009	2010	2011	2012
Mercados e feiras (Venda Bens e Serv. Correntes)	4.486,60	4.154,51	3.734,27	4.046,94	3.404,76
Mercados e feiras (Taxas,)	192.829,21	226.612,32	223.021,30	213.857,17	206.649,51
Total	197.315,81	230.766,83	226.755,57	217.904,11	210.054,27
Evolução - ano base: 2008	1,00	1,17	1,15	1,10	1,06

A atividade de “mercados e feiras” não deixa de ser influenciada pela evolução conjuntural, revelando um decréscimo gradual das receitas a partir do ano de 2009.



No que respeita à atividade desenvolvida neste grupo, temos:

Mercado grossista – realizaram-se 52 mercados (1 por semana) que conduziram a uma receita de 8.129,99 € o que representa uma receita média de 156,34 € por mercado.

Mercado semanal – realizaram-se 49 mercados que produziram uma receita de 130.035,05 €, o que traduz uma receita média de 2.653,78 € por mercado.

Mercado diário – o mercado funcionou 52 semanas no ano a 5 dias cada semana (= 260 dias) tendo conduzido a uma receita de 71.889,23 €, o que representa uma receita média de 276,50 € por dia.

2.3.1.8. Outras receitas

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Diversas	2.950.000,00	31.530,90	1,07%
TOTAL "OUTRAS RECEITA CORRENTES"	2.950.000,00	31.530,90	1,07%

A rubrica “Outras receitas correntes” apresenta uma receita de 31.530,90 € e diz respeito, principalmente, a:

- Restituição de taxas de justiça;
- Receita dos bares no edifício dos paços do concelho e em outras instalações públicas municipais.
- Férias desportivas e provas de BTT.

Esta rubrica apresentou uma realização de 1,07% tendo sido a principal responsável pelo baixo índice de realização orçamental de 2012.

2.3.2 Receitas de Capital

As receitas de capital são as que apresentam o maior desvio, tendo-se realizado apenas 36,62 % do previsto.

Rubricas	Receita		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Realizado -previsto	%	
09 Venda de bens de investimento	4.055.838,00	45.797,02	-4.010.040,98	1,13%	-98,87%
10 Transferências de capital	14.855.449,00	6.862.862,99	-7.992.586,01	46,20%	-53,80%
<i>Fundo de Equilíbrio Financeiro</i>	<i>795.061,00</i>	<i>794.560,00</i>	<i>-501,00</i>	<i>99,94%</i>	<i>-0,06%</i>
<i>Outros</i>	<i>14.060.388,00</i>	<i>6.068.302,99</i>	<i>-7.992.085,01</i>	<i>43,16%</i>	<i>-56,84%</i>
12 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	-	-
13 Outras receitas de capital	11.132,00	21.160,00	10.028,00	190,08%	90,08%
Total de receitas de capital	18.922.419,00	6.929.820,01	-11.992.598,99	36,62%	-63,38%

Este desvio deve-se essencialmente a 2 rubricas:

- Vendas de bens de investimento
- Transferências de capital - outras

Passemos à análise pormenorizada destas rubricas.

2.3.2.1 Venda de bens de investimento

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Terrenos	4.000.000,00	45.797,02	1,14%
Equipamento de transporte	31.714,00	0,00	0,00%
Maquinaria e equipamento	24.124,00	0,00	0,00%
Total "Venda de bens de investimento"	4.055.838,00	45.797,02	1,13%

De uma dotação previsional de 4.055.838,00 € foram cobrados 45.797,02 €, o que significa um grau de execução orçamental de 1,13 %.

O valor registado nesta rubrica refere-se ao recebimento da 2.ª tranche da alienação de um lote na Zona Industrial – 2ª fase por 18.400 € e o restante (27.397,02 €) à alienação de diversos terrenos no cemitério.

2.3.2.2 Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Em particular, dizem respeito às transferências financeiras que têm origem no Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 19º da LFL (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e às transferências da União Europeia, a título de comparticipação em projetos de investimento apoiados, designadamente pelo FEDER.

2.3.2.2.1. Transferências do Orçamento de Estado

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	795.061,00	794.560,00	99,94%

As “receitas de capital” provenientes do Orçamento de Estado tiveram um grau de execução de 99,94 %, cuja apreciação foi realizada no ponto 2.3.1.6.

2.3.2.2.2. Transferências – FEDER e Cooperação Técnica e Financeira

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
FEDER	13.396.500,00	6.068.302,99	45,30%
Cooperação Técnica e Financeira	663.888,00	0,00	0,00%
Total	14.060.388,00	6.068.302,99	43,16%

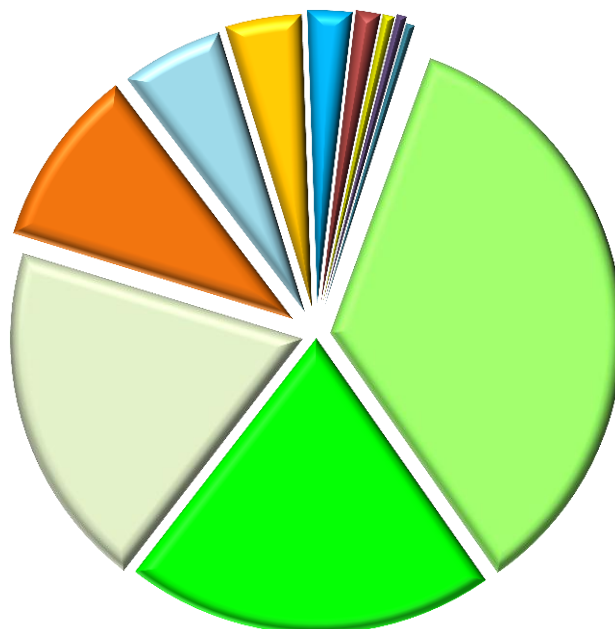
O município executou nos últimos anos um ambicioso programa de investimentos públicos municipais para os quais obteve um significativo apoio dos fundos comunitários através de candidaturas ao QREN-Quadro de Referência Estratégica Nacional.

Em 2012, recebeu verbas para 19 projetos, destacando-se pelas importâncias recebidas a “Remodelação e ampliação Escola Básica 1 e Jardim Infância 2”, a “Requalificação Zona Desportiva/Bonito” e o “Parque verde do Bonito”, com as verbas inscritas no quadro.

FEDER/QREN

Projeto	Comparticipação	%
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2	2.108.081,66	34,7%
Requalificação Zona Desportiva/Bonito	1.225.052,23	20,2%
Parque verde do Bonito	1.167.312,36	19,2%
Req. Parque do Bonito - const.equipamento para animação e atividade económica	602.938,29	9,9%
Requalificação do espaço público - arruamentos, largos, praças	341.004,22	5,6%
Centro escolar Norte	253.840,26	4,2%
Rede aberta multi-serviços	146.647,79	2,4%
Requalificação da praça da República	82.452,26	1,4%
Remodelação do edificio da biblioteca - 1.º andar	39.787,97	0,7%
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas	33.032,31	0,5%
Requalificação urbana do Largo JD Coelho	29.005,83	0,5%
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	15.329,30	0,3%
Remodelação do Centro Cultural	8.128,23	0,1%
Gestão e monitorização da parceria	4.496,48	0,1%
Jogos de água - Rua Luís Falcão de Sommer	3.685,22	0,1%
Remodelação do centro de convicio 3.ª idade	3.464,71	0,1%
Aquisição de mobiliário urbano - Rua Luís Falcão de Sommer	2.552,87	0,0%
Médio Tejo Gestão em SIG	876,61	0,0%
Posto de turismo - alterações	614,39	0,0%
Total	6.068.302,99	100,0%

Em termos gráficos a distribuição foi a seguinte:



- Remodelação e ampliação EB1 e JI 2
- Requalificação Zona Desportiva/Bonito
- Parque verde do Bonito
- Req. Parque do Bonito - const.equipamento para animação e atividade económica
- Requalificação do espaço público - arruamentos, largos, praças
- Centro escolar Norte
- Rede aberta multi-serviços
- Requalificação da praça da República
- Remodelação do edificio da biblioteca - 1.º andar
- Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas
- Requalificação urbana do Largo JD Coelho
- ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária
- Remodelação do Centro Cultural
- Gestão e monitorização da parceria
- Jogos de água - Rua Luís Falcão de Sommer
- Remodelação do centro de convicio 3.ª idade
- Aquisição de mobiliário urbano - Rua Luís Falcão de Sommer
- Médio Tejo Gestão em SIG
- Posto de turismo - alterações

2.4 Orçamento da despesa – execução

Vejamos o mapa resumo das despesas, por classificação económica.

Análise mais detalhada, poderá ser encontrada no mapa anexo “Controlo Orçamental – Despesa” (ponto 9.1.2).

2012						
CI	Designação	Despesa		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realizado - orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5.832.218,00	4.901.332,45	-930.885,55	84,04%	-15,96%
02	Aquisição de bens e serviços	8.010.264,75	4.726.606,90	-3.283.657,85	59,01%	-40,99%
03	Juros e outros encargos	489.386,25	323.214,87	-166.171,38	66,04%	-33,96%
04	Transferências correntes	688.457,00	321.455,30	-367.001,70	46,69%	-53,31%
05	Subsídios	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
06	Outras despesas correntes	206.101,00	126.076,73	-80.024,27	61,17%	-38,83%
Total de despesas correntes		15.226.428,00	10.398.686,25	-4.827.741,75	68,29%	-31,71%
07	Aquisição de bens de capital	17.935.163,00	6.525.038,74	-11.410.124,26	36,38%	-63,62%
08	Transferências de capital	251.567,00	30.000,00	-221.567,00	11,93%	-88,07%
10	Passivos financeiros	768.800,00	743.955,84	-24.844,16	96,77%	-3,23%
11	Outras despesas de capital	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
Total de despesas de capital		18.955.531,00	7.298.994,58	-11.656.536,42	38,51%	-61,49%
Total de despesas		34.181.959,00	17.697.680,83	-16.484.278,17	51,77%	-48,23%
2011	Total de despesas	34.017.377,00	13.824.992,42	-20.192.384,58	40,64%	-59,36%

Foi prevista em sede de orçamento e posteriormente corrigida através de modificações orçamentais, uma despesa de 34.181.959,00 €, da qual se realizou 17.697.680,83 €. O grau de execução da despesa foi de 51,77 %, portanto superior em 11,13 pontos percentuais ao verificado no ano anterior.

O desvio mais significativo em valor absoluto, aconteceu na rubrica de “aquisição de bens de capital”. Apesar de estarmos no ano de maior receita do FEDER de sempre (com 6.068.302,99 €) a execução quedou-se pelos 36,38 %.

Quanto à situação dos compromissos, pagamentos e da dívida orçamental que transita, temos:

2012						
CI	Designação	Dotação	Compromisso	Facturado	Pago	Dívida
01	Despesas com o pessoal	5.832.218,00	5.293.161,38	5.289.616,63	4.901.332,45	388.284,18
02	Aquisição de bens e serviços	8.010.264,75	7.147.782,30	6.956.249,40	4.726.606,90	2.229.642,50
03	Juros e outros encargos	489.386,25	460.621,11	448.248,68	323.214,87	125.033,81
04	Transferências correntes	688.457,00	638.027,70	634.124,00	321.455,30	312.668,70
05	Subsídios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	Outras despesas correntes	206.101,00	187.269,86	178.009,23	126.076,73	51.932,50
Total de despesas correntes		15.226.428,00	13.726.862,35	13.506.247,94	10.398.686,25	3.107.561,69
07	Aquisição de bens de capital	17.935.163,00	9.296.426,90	8.871.146,24	6.525.038,74	2.346.107,50
08	Transferências de capital	251.567,00	100.957,97	100.957,97	30.000,00	70.957,97
10	Passivos financeiros	768.800,00	768.447,56	743.955,84	743.955,84	0,00
11	Outras despesas de capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de despesas de capital		18.955.531,00	10.165.832,43	9.716.060,05	7.298.994,58	2.417.065,47
Total de despesas		34.181.959,00	23.892.694,78	23.222.307,99	17.697.680,83	5.524.627,16

2011						
Total de despesas		34.017.377,00	27.580.999,28	18.666.014,39	13.824.992,42	4.841.021,97

Total de despesas correntes	44,55%	57,45%	58,16%	58,76%	56,25%
Total de despesas de capital	55,45%	42,55%	41,84%	41,24%	43,75%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Compromissos

No decorrer do ano de 2012 o Município assumiu compromissos de 23.892.694,78 € dos quais 57,45 % correspondem a despesas correntes e 42,55 % a despesas de capital.

Nas despesas correntes, as rubricas que mais se destacam são as despesas de pessoal e aquisições de bens e serviços, as quais constituem a “base do funcionamento” do Município.

Os compromissos assumidos foram inferiores aos de 2011, visto que no ano anterior foi celebrado um número maior de contratos de obras municipais.

Pagamentos

O município efetuou ao longo do ano de 2012 pagamentos no valor de 17.697.680,83 €, sendo 58,76 % referentes a despesas de correntes e 41,24 % a despesas de capital.

O valor dos pagamentos foi superior ao do ano anterior, visto que em 2012 o afluxo de verbas comunitárias foi superior o que permitiu proceder aos respetivos pagamentos a fornecedores.

Dívida orçamental

No final do exercício económico de 2012, o município registava uma dívida orçamental de 5.524.627,16 €.

Este valor é superior ao do ano anterior porque o nível da faturação entrada no município e baseada em compromissos assumidos anteriormente foi também superior.

O diferencial de faturação entre os dois anos é de 4.556.293,60 €, enquanto que o aumento da dívida orçamental foi de 683.605,19 €.

Evolução da despesa paga no período 2008-2012

A despesa global do município assumiu, no período 2008-2012, os seguintes valores:

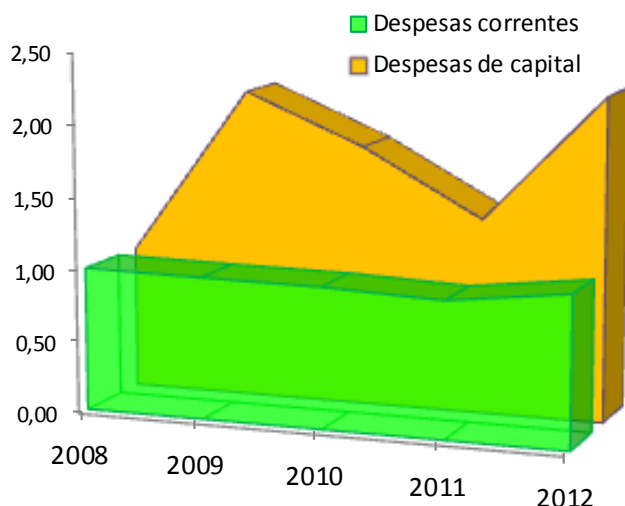
CI	Designação	2008	2009	2010	2011	2012
01	Despesas com o pessoal	4.654.256,46	4.864.109,30	4.920.470,46	4.839.585,86	4.901.332,45
02	Aquisição de bens e serviços	4.232.816,68	4.075.538,89	4.104.260,36	3.941.091,87	4.726.606,90
03	Juros e outros encargos	551.445,39	350.614,36	252.582,36	301.346,33	323.214,87
04	Transferências correntes	283.506,79	235.912,92	278.730,52	188.482,43	321.455,30
06	Outras despesas correntes	197.651,97	282.770,47	168.366,86	129.717,28	126.076,73
Total de despesas correntes		9.919.677,29	9.808.945,94	9.724.410,56	9.400.223,77	10.398.686,25
07	Aquisição de bens de capital	2.797.037,23	6.368.621,81	4.907.231,40	3.548.911,35	6.525.038,74
08	Transferências de capital	109.654,89	96.775,00	90.781,01	64.917,39	30.000,00
10	Passivos financeiros	352.989,95	604.419,01	929.572,44	810.939,91	743.955,84
Total de despesas de capital		3.259.682,07	7.069.815,82	5.927.584,85	4.424.768,65	7.298.994,58
Total de despesas		13.179.359,36	16.878.761,76	15.651.995,41	13.824.992,42	17.697.680,83

Definindo 2008 como o ano “100”, vejamos a evolução das diversas rubricas:

Rubricas	Evolução sobre ano 100				
	2008	2009	2010	2011	2012
Despesas com o pessoal	1,00	1,05	1,06	1,04	1,05
Aquisição de bens e serviços	1,00	0,96	0,97	0,93	1,12
Juros e outros encargos	1,00	0,64	0,46	0,55	0,59
Transferências correntes	1,00	0,83	0,98	0,66	1,13
Outras despesas correntes	1,00	1,43	0,85	0,66	0,64
Total de despesas correntes	1,00	0,99	0,98	0,95	1,05
Aquisição de bens de capital	1,00	2,28	1,75	1,27	2,33
Transferências de capital	1,00	0,88	0,83	0,59	0,27
Passivos financeiros	1,00	1,71	2,63	2,30	2,11
Total de despesas de capital	1,00	2,17	1,82	1,36	2,24
Total de despesas	1,00	1,28	1,19	1,05	1,34

Despesas correntes e despesas de capital

Evolução sobre ano 100				Ano 100: 2008	
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Despesas correntes	1,00	0,99	0,98	0,95	1,05
Despesas de capital	1,00	2,17	1,82	1,36	2,24



A despesa corrente, que acaba por ter uma elevada dependência da receita corrente, veio nos últimos 3 anos a acusar as dificuldades conjunturais apresentando realizações sucessivamente menores. Em 2012, ao invés, como se verificou um aumento das receitas, essas verbas foram canalizadas para pagamentos tendo por isso sido invertida a tendência até aí delineada.

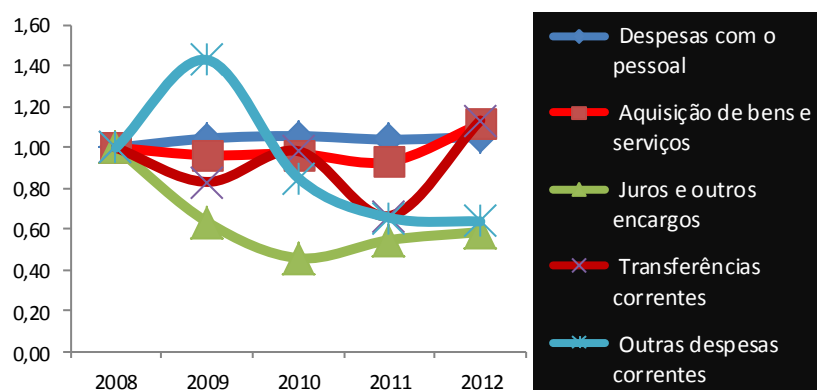
As despesas de capital cujas fontes de financiamento (principalmente o FEDER) assumem características de maior fiabilidade - constituindo-se por isso em garante da prossecução dos investimentos - apresentam um trajeto diferenciado, caracterizado, desde logo, pela não constância da respetiva curva do gráfico, antes pela sua pontualidade.

Ao longo do período, registou valores sempre superiores aos do ano base, o que traduz por um lado a vitalidade do investimento municipal e por outro que o mesmo foi e está a ser pago.

A sua principal característica é a flutuação verificada ao longo do período, evidenciada pela descida de 2009 a 2011 e pela notória recuperação em 2012.

Principais rubricas de “despesas correntes”

Evolução sobre ano 100				Ano 100: 2008	
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Despesas com o pessoal	1,00	1,05	1,06	1,04	1,05
Aquisição de bens e serviços	1,00	0,96	0,97	0,93	1,12
Juros e outros encargos	1,00	0,64	0,46	0,55	0,59
Transferências correntes	1,00	0,83	0,98	0,66	1,13
Outras despesas correntes	1,00	1,43	0,85	0,66	0,64



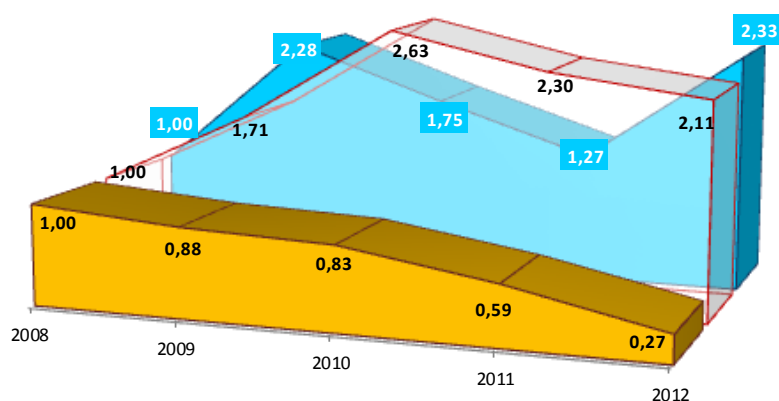
As principais rubricas apresentam acréscimos face ao ano base: despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços e transferências correntes, o que significa que os pagamentos efetuados em 2012 foram superiores aos de 2008.

Em decréscimo face ao primeiro ano da série, as rubricas de juros e outros encargos e outras despesas correntes.

Principais rubricas de “despesas de capital”

Evolução sobre ano 100				Ano 100: 2008	
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Aquisição de bens de capital	1,00	2,28	1,75	1,27	2,33
Transferências de capital	1,00	0,88	0,83	0,59	0,27
Passivos financeiros	1,00	1,71	2,63	2,30	2,11

■ Transferências de capital
 ■ Passivos financeiros
 ■ Aquisição de bens de capital



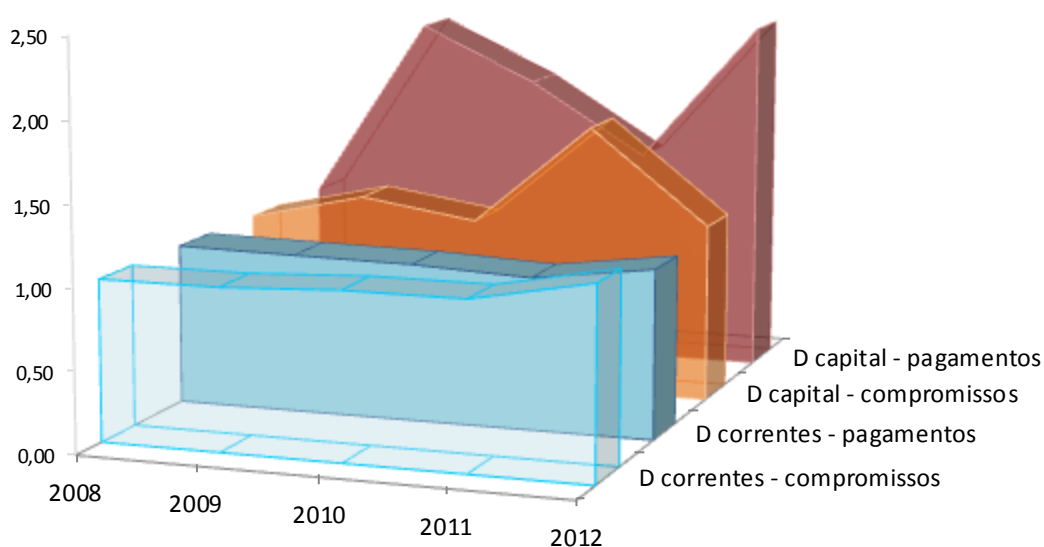
Começamos por referir o decréscimo continuado da rubrica “transferências de capital”. É utilizada para registar, por exemplo, apoios financeiros a entidades, geralmente associativas, destinados a aquisição de bens de investimento (viaturas, ...).

A rubrica de “passivos financeiros” onde se registam as amortizações dos empréstimos bancários e que apesar de representar o dobro do valor de 2008, decresceu face ao ano de 2011.

A despesa em “aquisição de bens de capital” teve o percurso referido anteriormente e relacionado com as transferências do FEDER.

Evolução dos compromissos versus pagamentos

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
D correntes - compromissos	1,00	1,00	1,03	1,04	1,18
D correntes - pagamentos	1,00	0,99	0,98	0,95	1,05
D capital - compromissos	1,00	1,17	1,06	1,71	1,12
D capital - pagamentos	1,00	2,17	1,82	1,36	2,24



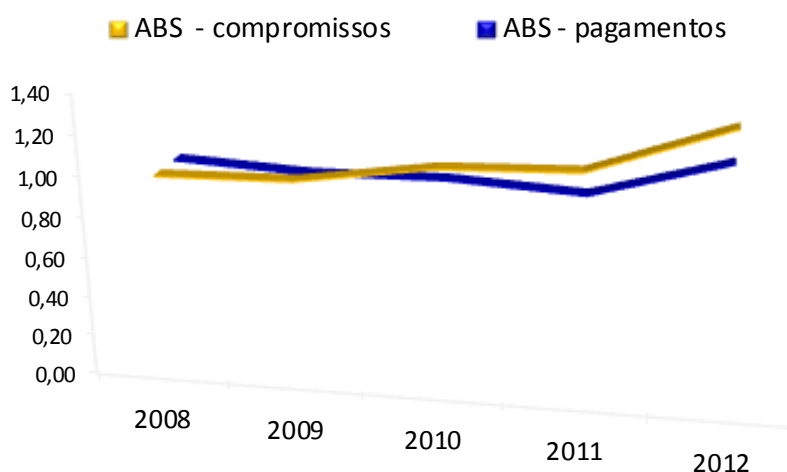
O comportamento ao longo do período em “correntes” e em “capital” é diferenciado, conforme já tínhamos sinalizado no início.

De facto, no que respeita às “despesas correntes” existiu no período 2009-2011 um ligeiro “gap” entre os compromissos e os pagamentos: à necessidade de assumir compromissos, nem sempre correspondeu, na mesma medida, a satisfação dos inerentes pagamentos o que se traduziu no referido diferencial.

Já no que se refere às “despesas de capital” e pelas razões mencionadas anteriormente, o nível de pagamentos ultrapassou em muito o dos compromissos.

Evolução dos compromissos versus pagamentos, em aquisição de bens e serviços

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Aquisição de bens e serviços	2008	2009	2010	2011	2012
ABS - compromissos	1,00	1,01	1,10	1,12	1,35
ABS - pagamentos	1,00	0,96	0,97	0,93	1,12

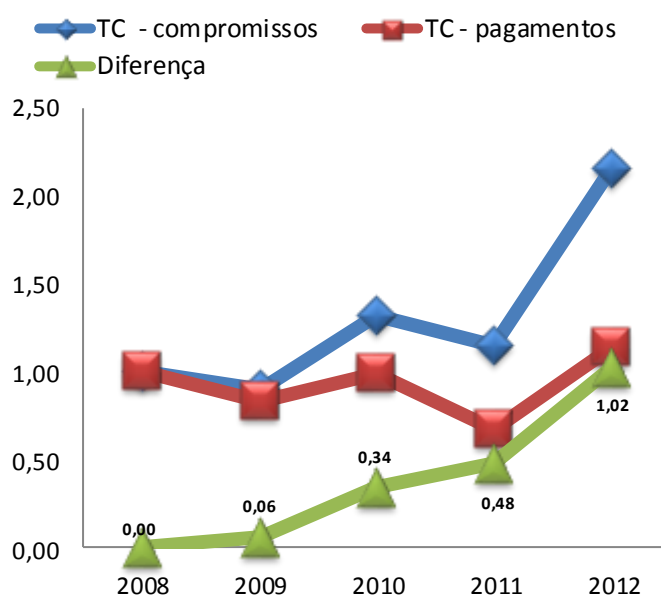


A evolução dos compromissos e dos pagamentos em “aquisição de bens e serviços” é no sentido do seu crescimento, embora em dimensões diferentes, as quais resultam principalmente de dois fatores:

- um, o tempo em que ocorrem - quando é feito o compromisso, o pagamento não ocorre no mesmo momento (existe um prazo de pagamento das faturas no mínimo de 30 dias);
- outro, a não existência de disponibilidades de tesouraria para efetuar os pagamentos.

Evolução dos compromissos versus pagamentos – transferências correntes

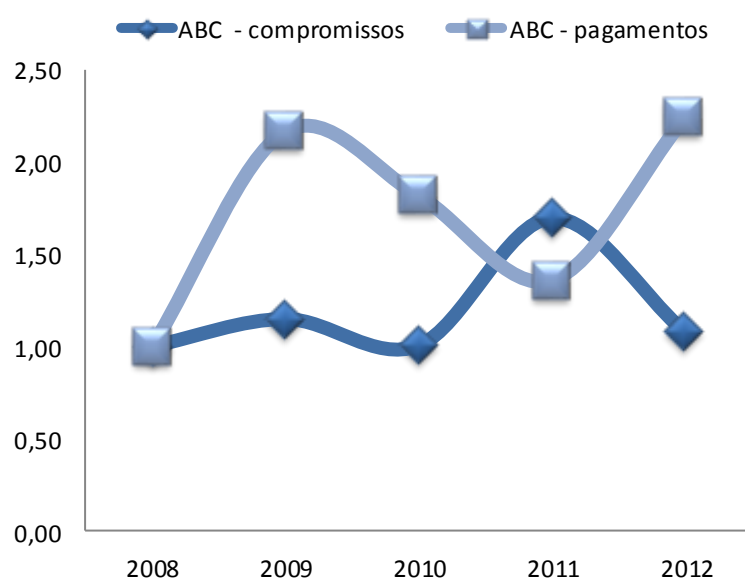
Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Transferências correntes	2008	2009	2010	2011	2012
TC - compromissos	1,00	0,89	1,32	1,15	2,16
TC - pagamentos	1,00	0,83	0,98	0,66	1,13
Diferença	0,00	0,06	0,34	0,48	1,02



As “transferências correntes” demonstram comportamento análogo: a seguir a uma quebra em 2009, os compromissos evoluíram para uma tendência de crescimento, o que conduziu a um “gap” de 1,02 e face ao valor de 2008.

Evolução dos compromissos versus pagamentos, em aquisição de bens de capital

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Aquisição de bens de capital	2008	2009	2010	2011	2012
ABC - compromissos	1,00	1,15	1,00	1,70	1,08
ABC - pagamentos	1,00	2,17	1,82	1,36	2,24



A evolução dos compromissos e dos pagamentos na rubrica “aquisições de bens de capital” tem seguido um caminho diferenciado, em função das disponibilidades financeiras do município para pagar despesas de investimento. No final do ano a curva dos “pagamentos” voltou a superar a dos “compromissos”.

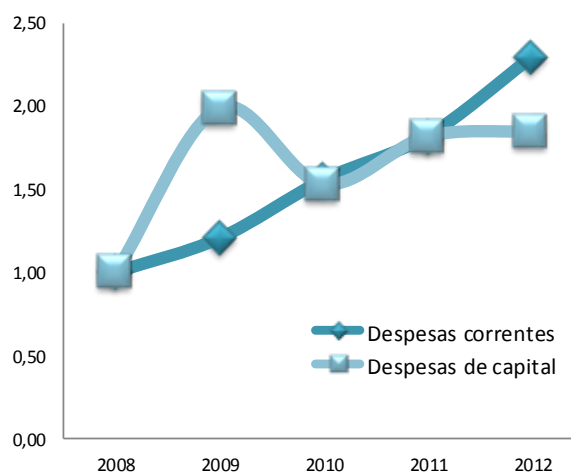
Evolução da dívida orçamental - Dívida por rubricas

CI	Designação	2008	2009	2010	2011	2012
01	Despesas com o pessoal	383.390,31	445.401,50	409.641,12	402.375,77	388.284,18
02	Aquisição de bens e serviços	904.906,38	1.108.862,67	1.536.706,50	1.811.654,06	2.229.642,50
03	Juros e outros encargos	17.932,47	12.979,43	11.413,90	31.806,19	125.033,81
04	Transferências correntes	12.508,10	28.045,95	111.664,58	150.545,48	312.668,70
06	Outras despesas correntes	36.875,80	37.870,80	40.858,34	70.135,63	51.932,50
Total de despesas correntes		1.355.613,06	1.633.160,35	2.110.284,44	2.466.517,13	3.107.561,69
07	Aquisição de bens de capital	1.296.043,98	2.541.982,80	1.986.201,86	2.323.558,45	2.346.107,50
08	Transferências de capital	10.101,07	43.238,98	14.000,44	41.957,97	70.957,97
10	Passivos financeiros	0,00	13.000,75		8.988,42	0,00
Total de despesas de capital		1.306.145,05	2.598.222,53	2.000.202,30	2.374.504,84	2.417.065,47
Total de despesas		2.661.758,11	4.231.382,88	4.110.486,74	4.841.021,97	5.524.627,16

Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008		
Dívida	2008	2009	2010	2011	2012
Despesas correntes	1,00	1,20	1,56	1,82	2,29
Despesas de capital	1,00	1,99	1,53	1,82	1,85

A dívida tem vindo a crescer desde o ano base, tendo como principal causa a redução drástica das receitas, originadas quer nas transferências do Orçamento de Estado (FEF) quer nas receitas próprias, designadamente em IMT e loteamentos e obras, mas também o significativo incremento na rubrica “aquisição de bens e serviços”.

Tendo evoluído em 2010 e 2011 a ritmos semelhantes, em 2012 assiste-se à inversão da tendência em despesas de capital, o que se ficou a dever ao recebimento das comparticipações do FEDER e ao consequente pagamento aos respetivos fornecedores.



2.4.1. Despesas correntes

Esta área da despesa foi dotada com 15.226.428,00 €.

No decorrer do exercício foram feitos pagamentos no valor de 10.398.686,25 €, o que representa um grau de execução de 68,29 % (vd. mapa do ponto 2.4.).

Vejamos o comportamento das principais componentes:

2.4.1.1 Pessoal

CI	Designação	Despesa do ano		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realiz.-orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5.832.218,00	4.901.332,45	-930.885,55	84,04%	-15,96%

As despesas com o pessoal, com um grau de execução orçamental de 84,04 %, ficaram abaixo do previsto em 15,96 %.

Em 2012 foram efetuados pagamentos no valor de 4.901.332,45 €.

Situação em 2012:

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	88.663,95	88.663,95	0,00
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3.004.688,90	3.000.555,46	4.133,44
Pessoal contratado a termo	80.118,57	80.118,57	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	65.437,41	60.416,66	1.476,00
Representação	35.442,24	35.442,24	0,00
Subsídio de refeição	323.248,53	323.248,53	0,00
Subsídio de férias e de Natal	299.580,20	299.580,20	0,00
Total de "remunerações certas e permanentes"	3.897.179,80	3.888.025,61	5.609,44
Horas extraordinárias	6.429,74	6.429,74	0,00
Ajudas de custo	805,91	805,91	0,00
Abono para falhas	17.357,88	17.357,88	0,00
Subsídio de turno	26.672,72	26.672,72	0,00
Outros suplementos e prémios	35.343,50	17.435,19	17.908,31
Outros abonos em numerário ou espécie	36.635,41	36.635,41	0,00
Total de "abonos variáveis ou eventuais"	123.245,16	105.336,85	17.908,31
Encargos com a saúde	579.103,30	214.336,87	364.766,43
Outros encargos com a saúde	26.847,12	26.847,12	0,00
Subsídio familiar a criança e jovens	16.608,43	16.608,43	0,00
Outras prestações familiares	6.651,72	6.651,72	0,00
Assistência na doença dos funcionários públicos	0,00	0,00	0,00
Seg. Social - Caixa Geral de Aposentações	332.597,63	332.597,63	0,00
Seg. Social - Regime Geral	97.721,32	97.721,32	0,00
Segurança social - Regime geral	161.362,83	161.362,83	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total "Segurança Social"	1.272.736,42	907.969,99	364.766,43
Total	5.293.161,38	4.901.332,45	388.284,18

O município assumiu compromissos no valor de 5.293.161,38 €, tendo pago 4.901.332,45 €, estando por isso em divida 388.284,18 €, dos quais 364.766,43 € se referem à divida à ADSE que será paga no âmbito do PAEL.

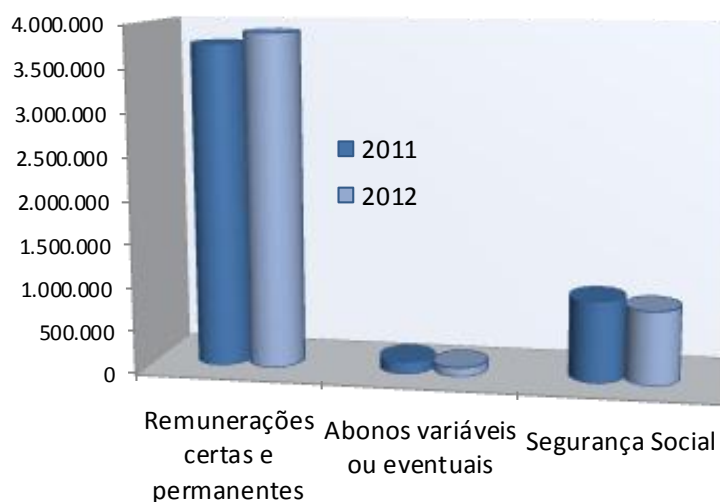
Os restantes valores estavam em processamento no final do ano com vista ao seu pagamento no mês de janeiro seguinte.

Comparando com o ano anterior, em 2012 o município suportou mais 1,28 % de despesa.

Designação	2011	2012	Variação
Despesas com o pessoal	4.839.585,86	4.901.332,45	1,28%

Evolução por grupos:

Designação	2011	2012	Variação
Remunerações certas e permanentes	3.755.009,35	3.888.025,61	3,54%
Abonos variáveis ou eventuais	140.383,49	105.336,85	-24,96%
Segurança Social	944.193,02	907.969,99	-3,84%



A redução mais significativa em valor relativo verificou-se em “abonos variáveis ou eventuais”, com -24,96% (quadro da folha seguinte).

Pontuam, neste âmbito, as rubricas “horas extraordinárias”, com menos 69,30%, “ajudas de custo” com menos 45,63% e “outros abonos ...” com menos 38,74%.

Também no grupo “Segurança Social” se assistiu a uma redução embora menor (3,84%).

No que respeita ao grupo “remunerações certas e permanentes”, assistiu-se a um aumento da despesa em 3,54%, originado nas rubricas “Pessoal quadros-Regime contrato individual de trabalho” e “Subsidio de refeição” originada pela transferência de pessoal do ministério da educação para o quadro do município (mas cuja despesa é suportada pelo ME), e ainda na rubrica “Pessoal em regime de tarefa ou avença”, com mais 31,12%.

Designação	2011	2012	Variação
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	118.863,72	88.663,95	-25,41%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.713.633,93	3.000.555,46	10,57%
Pessoal contratado a termo	85.376,80	80.118,57	-6,16%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	46.075,87	60.416,66	31,12%
Representação	42.099,06	35.442,24	-15,81%
Subsídio de refeição	270.945,83	323.248,53	19,30%
Subsídio de férias e de Natal	478.014,14	299.580,20	-37,33%
Total de "remunerações certas e permanentes"	3.755.009,35	3.888.025,61	3,54%
Horas extraordinárias	20.940,78	6.429,74	-69,30%
Ajudas de custo	1.482,30	805,91	-45,63%
Abono para falhas	13.925,42	17.357,88	24,65%
Subsídio de turno	26.760,75	26.672,72	-0,33%
Outros suplementos e prémios	17.474,67	17.435,19	-0,23%
Outros abonos em numerário ou espécie	59.799,57	36.635,41	-38,74%
Total de "abonos variáveis ou eventuais"	140.383,49	105.336,85	-24,96%
Encargos com a saúde	265.720,22	214.336,87	-19,34%
Outros encargos com a saúde	24.916,75	26.847,12	7,75%
Subsídio familiar a criança e jovens	19.560,50	16.608,43	-15,09%
Outras prestações familiares	7.791,58	6.651,72	-14,63%
Assistência na doença dos funcionários públicos	578,75	0,00	-
Seg. Social - Caixa Geral de Aposentações	349.182,63	332.597,63	-4,75%
Seg. Social - Regime Geral	84.006,98	97.721,32	16,33%
Segurança social - Regime geral	124.448,14	161.362,83	29,66%
Outras pensões	0,00		-
Seguros	67.987,47	51.844,07	-23,74%
Total "Segurança Social"	944.193,02	907.969,99	-3,84%
Total	4.839.585,86	4.901.332,45	1,28%

2.4.1.2 Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

É neste âmbito que se encontra a quase totalidade dos fornecedores correntes da autarquia, habitualmente em grande número e responsáveis por fornecimentos de valores não muito elevados, em contraponto com os fornecedores de imobilizado, normalmente em reduzido número e com faturas elevadas.

CI	Designação	Despesa 2012		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realiz.-orçament.	%	
02	Aquisição de bens e serviços	8.010.264,75	4.726.606,90	-3.283.657,85	59,01%	-40,99%

Nesta rubrica o município fez pagamentos de 4.726.606,90 €, o que se traduziu num grau de execução de 59,01 % e consequentemente num desvio de 40,99 %.

Esta área agrega as denominadas “despesas gerais de funcionamento” que apresentamos no quadro seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO

2012

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Matérias-primas e subsidiárias	710,60	210,26	500,34
Gasolina	9.285,59	7.561,13	1.724,46
Gasóleo	224.657,69	180.538,40	44.119,29
Gás	132.820,58	108.901,72	20.447,89
Outros combustíveis e lubrificantes	11.240,68	11.048,17	192,51
Limpeza e higiene	109.846,80	45.584,63	55.055,36
Alimentação-Refeições confeccionadas	289.538,59	218.934,08	66.344,95
Vestuário e artigos pessoais	27.117,18	9.608,10	14.956,57
Material de escritório	58.392,55	20.762,82	36.397,45
Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	0,00	0,00
Material de consumo clínico	0,00	0,00	0,00
Material de transporte-Peças	14.387,48	2.535,68	11.851,80
Outro material-Peças	26.691,59	4.778,44	21.171,89
Prémios, condecorações e ofertas	61.390,93	37.111,24	23.410,41
Água	1.303.416,00	1.146.489,82	156.926,18
Electricidade	439.068,24	420.991,40	13.622,47
Ferramentas e utensílios	26.995,04	17.621,59	9.371,60
Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00
Artigos honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00
Material de educação, cultura e recreio	7.501,93	3.028,29	4.473,64
Outros bens	415.959,82	139.669,05	257.050,53
Total de "aquisição de bens"	3.159.021,29	2.375.374,82	737.617,34
Encargos das instalações	495.687,65	265.916,56	225.360,91
Limpeza e higiene	65.496,89	54.975,47	0,00
Conservação de bens	20.418,84	13.279,95	6.819,09
Locação de edifícios	34.234,56	34.234,56	0,00
Locação de material de informática	0,00	0,00	0,00
Locação de material de transporte	0,00	0,00	0,00
Locação de outros bens	0,00	0,00	0,00
Comunicações	177.454,31	151.240,65	13.035,48
Transportes	600.124,61	166.832,12	430.332,87
Representação dos serviços	4.144,86	4.082,41	62,45
Seguros	111.036,25	109.010,88	1.552,05
Deslocações e estadas	360,00	0,00	360,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	127.528,32	22.067,80	51.002,27
Formação	2.970,50	1.759,10	971,40
Seminários, exposições e similares	1.240,00	1.096,00	144,00
Publicidade	86.681,04	30.064,96	55.982,58
Vigilância e segurança	172.380,35	100.150,53	67.952,97
Assistência técnica	60.877,01	22.695,98	35.794,32
Outros trabalhos especializados	395.801,64	231.571,28	151.525,95
Serviços de saúde	1.922,62	0,00	1.576,46
Encargos de cobrança de receitas	209.341,01	206.867,05	0,00
Outros serviços	1.421.060,55	935.386,78	449.552,36
Total de "aquisição de serviços"	3.988.761,01	2.351.232,08	1.492.025,16
Total bens + serviços	7.147.782,30	4.726.606,90	2.229.642,50

Conteúdo das principais rubricas

Água – diz respeito ao valor pago à Águas do Centro pela aquisição de água que é distribuída aos municípios.

Eletricidade – trata-se dos encargos com a iluminação pública pagos ao longo do ano de 2012.

Encargo das instalações – refere-se à energia elétrica consumida nas instalações municipais.

Transportes – respeita ao valor pago pelo município referente à prestação de serviços dos transportes urbanos e transportes escolares a empresas transportadoras.

Alimentação – Refeições confeccionadas – Encargos suportados pelo município com alimentação de crianças das escolas.

Publicidade – regista a publicação de avisos e anúncios no Diário da República e em outros jornais, mas também encargos com divulgação cultural (folhetos, panfletos, desdobráveis, cartazes, etc.).

Seguros – referentes a edifícios, instalações, viaturas. Não incluem seguros de Acidentes de Trabalho, que se classificam nas rubricas de custos com o pessoal.

Limpeza e higiene - despesas com empresas de limpeza no Mercado Diário, Parque de Estacionamento Subterrâneo, e lavagem/limpeza de viaturas em estações de serviço.

Quanto às rubricas de “Outros”:

Em “Outros bens” incluem-se todas as despesas relativas a bens que não se enquadram em qualquer uma das restantes. Por exemplo: peças para máquinas e equipamentos, tintas, produtos químicos, azulejos, verniz, lixas, etc.

Outros serviços - inclui, por definição, todas as despesas relativas a serviços que não se enquadram nas restantes rubricas.

Contudo o seu elevado valor absoluto (935.386,78 €) impõe que se esclareça o respetivo conteúdo. Assim, temos como principais pagamentos os seguintes: Depósito e tratamento de resíduos no aterro (Resitejo), prestação de serviços de recolha, transporte e gestão resíduos, prestação de serviços manutenção de fontes na praça da República, no largo José Duarte Coelho e Rua Luís Falcão de Sommer, despesa com estagiários, despesas com atividades na área do desporto, dia municipal do idoso, férias desportivas, aniversário centro convívio, festas da cidade, gala do carril dourado, aluguer som e luz para espetáculos, atividades e espetáculos culturais, teatro nas escolas, juventude - noites longas, peças de teatro.

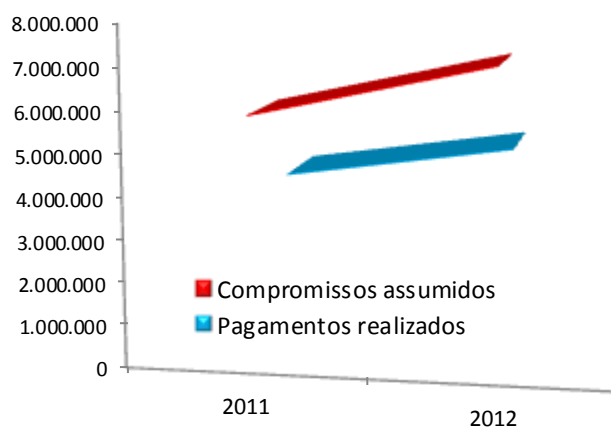
Designação	2011	2012	Variação
Outros serviços	936.857,94	935.386,78	-0,16%

Quando comparado com o ano anterior, verifica-se (quadro seguinte) que houve uma diminuição dos pagamentos de 0,16 %.

Simultaneamente, os compromissos evoluíram de forma desfavorável, apresentando um crescimento de 20,61% face a 2011.

Aquisição de bens e serviços	2011	2012	Variação
Compromissos assumidos	5.926.493,42	7.147.782,30	20,61%
Pagamentos realizados	3.941.091,87	4.726.606,90	19,93%

Em 31 de Dezembro de 2012 assumiram o valor de 7.147.782,30 €, dos quais 4.726.606,90 € foram pagos.



Principais aumentos nos compromissos assumidos:

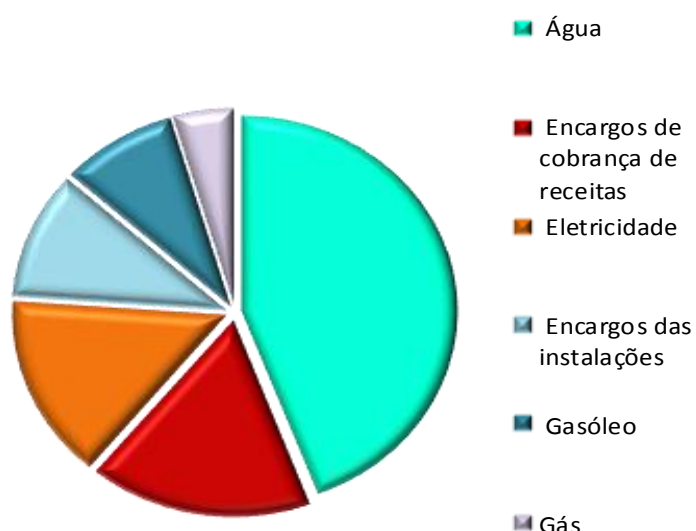
Designação	2011	2012	Aumento	Variação
Água	899.377,93	1.303.416,00	404.038,07	44,92%
Encargos das instalações	399.328,20	495.687,65	96.359,45	24,13%
Encargos de cobrança de receitas	55.591,28	209.341,01	153.749,73	276,57%
Eletricidade	301.532,50	439.068,24	137.535,74	45,61%
Gasóleo	144.378,32	224.657,69	80.279,37	55,60%
Gás	91.160,32	132.820,58	41.660,26	45,70%

Água – o acréscimo deriva do aumento do preço unitário da água que é adquirida à Águas do Centro.

Encargos de cobrança de receitas, registou o maior aumento em termos relativos devido aos custos com a avaliação dos prédios urbanos (IMI) que teve um custo de 5% para os municípios. Encargos das instalações (energia elétrica consumida nas instalações municipais) e eletricidade (iluminação pública) – para além do facto de os preços terem aumentado, tem-se verificado também aumento do consumo.

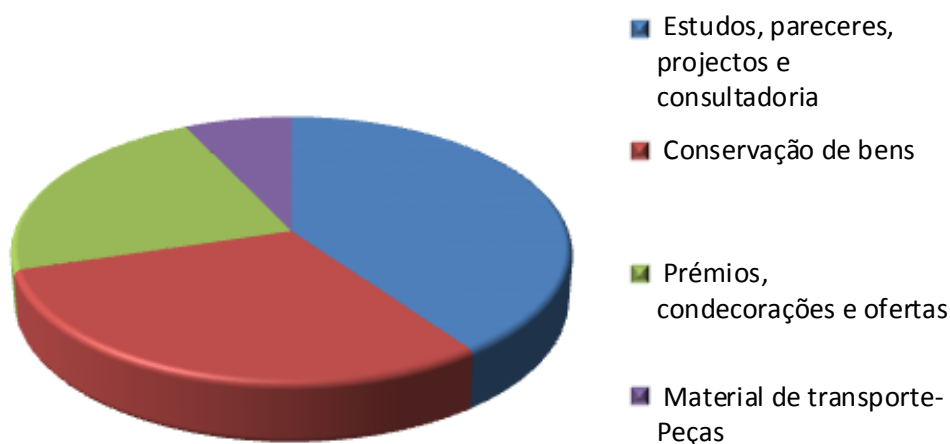
O aumento dos compromissos com gasóleo deriva quer dos sucessivos aumentos do preço quer do facto de o município passar a custear diretamente o gasóleo dos TURE.

O gás tem registado aumentos de consumo. Para além dos consumos para aquecimento da água da piscina, também passaram a existir mais cantinas escolares.



Principais diminuições de compromissos assumidos:

Designação	2011	2012	Diminuição	Variação
Prémios, condecorações e ofertas	71.528,79	61.390,93	-10.137,86	-14,17%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	145.574,37	127.528,32	-18.046,05	-12,40%
Conservação de bens	34.018,62	20.418,84	-13.599,78	-39,98%
Material de transporte-Peças	17.590,83	14.387,48	-3.203,35	-18,21%



Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - a redução relativamente ao ano anterior deve-se ao fato de em 2011 ter sido necessário adquirir projetos de engenharia/arquitetura destinados a candidaturas de obras ao QREN, o que não aconteceu na mesma dimensão em 2012.

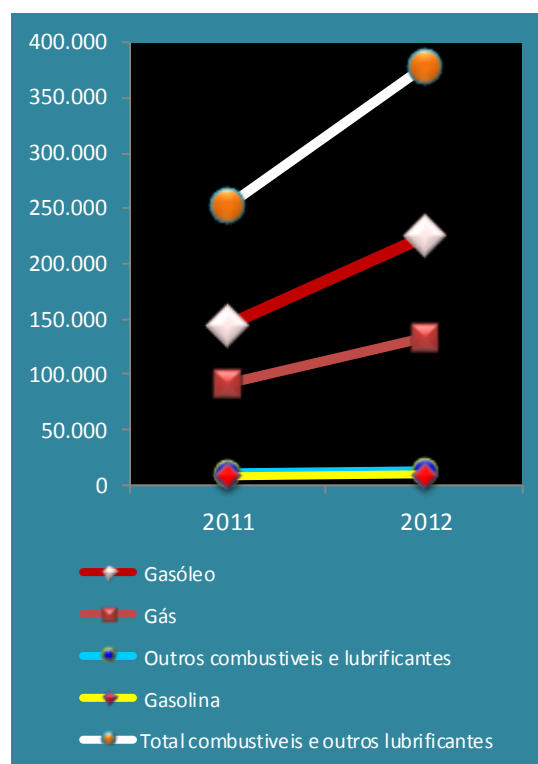
Quanto às restantes rubricas são conjunturais e dependem quer das decisões de adquirir quer das necessidades de manutenção de viaturas, equipamentos e edifícios.

Merece destaque igualmente o comportamento das rubricas de combustíveis.

Vejamos a respetiva evolução:

Designação	2011	2012	Variação
Gasóleo	144.378,32	224.657,69	55,60%
Gás	91.160,32	132.820,58	45,70%
Outros combustíveis e lubrificantes	9.865,83	11.240,68	13,94%
Gasolina	7.609,85	9.285,59	22,02%
Total combustíveis e outros lubrificantes	253.014,32	378.004,54	49,40%

O crescimento dos compromissos de 49,40 % deve-se à subida do consumo e respetivos preços unitários do gasóleo e do gás utilizado principalmente no aquecimento da água da piscina e nas cantinas escolares, conforme referido anteriormente.



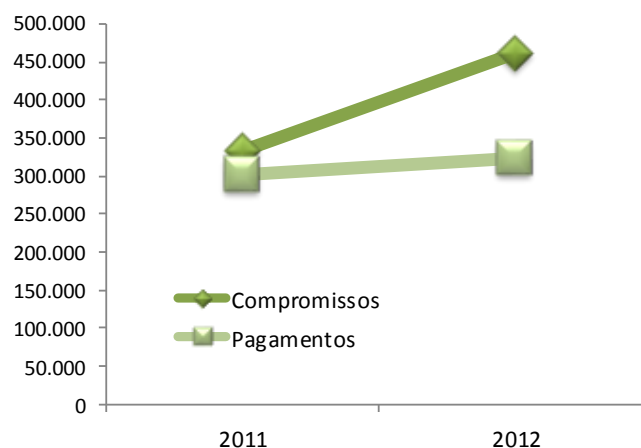
2.4.1.3 Juros e outros encargos

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Juros de empréstimos de médio e longo prazos	195.319,10	180.326,06	175.766,26	0,00
Juros de locação financeira	19.250,00	10.230,71	10.230,71	0,00
Outros juros	183.117,15	180.355,28	48.292,52	124.388,65
Outros encargos financeiros	91.700,00	89.709,06	88.925,38	645,16
Total de "Juros e outros encargos"	489.386,25	460.621,11	323.214,87	125.033,81

Durante o ano de 2012 foram efetuados pagamentos de juros e outros encargos financeiros no valor de 323.214,87 €, existindo em dívida 125.033,81 € face ao compromisso assumido.

Juro de empréstimos bancários de médio e longo prazo – refere-se aos juros suportados com empréstimos contratados, tendo-se pago 175.766,26 €. (vd. a este respeito o ponto "8.3.6.1 - mapa dos empréstimos")

Designação	2011	2012	Variação
Compromissos	333.152,52	460.621,11	38,26%
Pagamentos	301.346,33	323.214,87	7,26%



Relativamente ao ano anterior, pagou-se menos 19,37 % de juros com empréstimos.

Designação	2011	2012	Variação
Juros de empréstimos de médio e longo prazos	218.000,20	175.766,26	-19,37%

- Outros juros – diz respeito a juros debitados por fornecedores. Verificou-se um aumento assinalável desta rubrica, a que não será alheia a crise económica e financeira instalada, mediante a qual os fornecedores recorrem aos meios que consideram os mais adequados no sentido de aliviar a pressão sobre as respetivas tesourarias.

Os fornecedores recorrem a estes instrumentos quando se encontram em situações de enorme dificuldade.

A prová-lo está o nível dos compromissos que em 2012 (180.335,28 €) foi superior em 408,8 % ao de 2011 (35.447,41 €).

Designação	2011	2012	Variação
Compromissos	35.447,41	180.355,28	408,80%
Pagamentos	10.447,12	48.292,52	362,26%

Juros de locação financeira – Dizem respeito a juros referentes a contratos de locação financeira, tendo sido pagos 10.230,71 €.

Designação	2011	2012	Variação
Juros de locação financeira	16.731,52	10.230,71	-38,85%

Contratos no final do ano:

Designação do Bem	Locadora	Valor do contrato €	Datas	
			Início do contrato	Fim do contrato
Gabinete de Consultadoria Jurídica (Ordem dos Advogados)	TOTTA CRÉDITO, SA	89.783,62	dezembro 2001	dezembro 2016
Viatura RSU	BANCO BPI, SA	157.096,40	maio 2009	maio 2013
Mobiliário para a Biblioteca Municipal	BANCO BPI, SA	60.860,16	agosto 2009	julho 2012
Triturador de Massa Vegetal	BESLEASING, SA	42.851,00	novembro 2009	novembro 2012
Caixa Recolha RSU	BANCO BPI, SA	67.087,84	fevereiro 2010	março 2012
Renault Clio - DAGF	MILLENNIUM BCP	18.761,05	outubro 2010	outubro 2013
Renault Megane - Vereação	MILLENNIUM BCP	21.702,37	outubro 2010	outubro 2013
2 mini autocarros	MILLENNIUM BCP	180.766,75	dezembro 2010	novembro 2013
2 Viaturas Pick-Up - Espaços Verdes	MILLENNIUM BCP	47.285,06	janeiro 2011	dezembro 2013
Renault Clio-DSU	CAIXA LEASING	15.180,05	janeiro 2012	dezembro 2013
Renault Kangoo-DEVA	CAIXA LEASING	13.075,79	janeiro 2012	dezembro 2013
Palco	MILLENNIUM BCP	19.065,00	julho 2012	junho 2014
Sistema Som	MILLENNIUM BCP	12.915,00	julho 2012	junho 2014

Outros encargos financeiros – inclui diversos encargos com instituições financeiras, como por exemplo TPA – Terminais de Pagamento Automático, despesas de empréstimos (não juros) e ainda juros de mora por negociação de dívidas com fornecedores.

Designação	2011	2012	Variação
Outros encargos financeiros	56.167,49	88.925,38	58,32%

2.4.1.4 Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

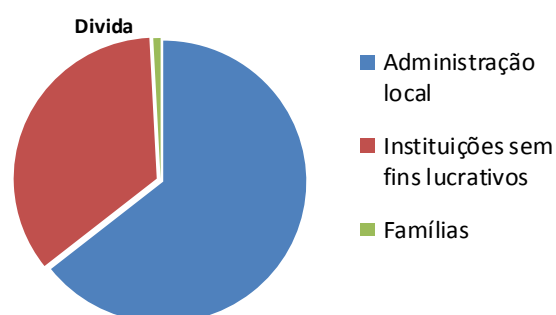
Ver mapas no ponto 8.3.4.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Administração local	388.498,00	361.175,73	156.046,74	201.225,29
Instituições sem fins lucrativos	250.881,00	242.064,24	133.195,83	108.868,41
Famílias	49.076,00	34.787,73	32.212,73	2.575,00
Socied. e quase sociedades não financ.	1,00	0,00	0,00	0,00
Administração central	1,00	0,00	0,00	0,00
Total de "transferências correntes"	688.457,00	638.027,70	321.455,30	312.668,70

Na rubrica “transferências correntes” foram efetuados pagamentos no valor de 321.455,30 €, estando em divida no final do exercício 312.668,70 €.

No que respeita a “Administração local” a divida refere-se a quotizações e projetos à CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo) e ao município de Torres Novas (canil intermunicipal), dividas que em parte estão abrangidas pelo PAEL.

As transferências para instituições sem fins lucrativos abrangem as coletividades (desportivas, culturais, ...), cujo detalhe poderá ser visto no ponto 2.5.



Face ao ano anterior, os pagamentos tiveram crescimentos entre os 13,63 % no caso das famílias e de 236,35 % no caso da administração local.

Designação	2011	2012	Variação
Instituições sem fins lucrativos	113.737,80	133.195,83	17,11%
Administração local	46.394,63	156.046,74	236,35%
Famílias	28.350,00	32.212,73	13,63%

2.4.1.5 Subsídios

Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

O município do Entroncamento não possui participações em empresas como as tipificadas, pelo que o movimento é nulo.

2.4.1.6 Outras despesas correntes

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Outras restituições	106.250,00	88.770,02	64.367,24	15.142,15
Outras despesas correntes	99.851,00	98.499,84	61.709,49	36.790,35
Total de "outras despesas correntes"	206.101,00	187.269,86	126.076,73	51.932,50

As despesas registadas em 2012 dizem respeito a:

- **Restituições:** Refere-se às restituições de IMI e IMT feitos às finanças por reclamações de contribuintes (num processo que é gerido pelo fisco), a pagamentos em duplicado feitos por parte de alguns contribuintes de faturação de água (ao balcão e por Multibanco), a reembolso de taxa urbanística e a restituições de publicidade e ocupação da via pública por via da isenção concedida aos agentes económicos.

- Outras

O valor pago refere-se a despesas de condomínio, emolumentos notariais, emissão de certidões, inscrição em congressos, quotizações diversas e um grande número de despesas diversificadas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

2.4.2. Despesas de capital

2.4.2.1 Aquisição de bens de capital

As despesas de capital agrupam as despesas de investimento feitas pelo município.

Da verba prevista para investimento, o município comprometeu 51,83 %, dos quais 95,43 % foram faturados pelos fornecedores. Destes, o município pagou 6.525.038,74 € (73,55%). No final do ano encontravam-se em dívida 2.346.107,50 €.

Análise pormenorizada no ponto 2.6. Avaliação da execução do PPI.

Designação	Dotação	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Execução
Parques e jardins	834.092,00	747.445,36	729.904,99	624.024,78	105.880,21	74,8%
Outros investimentos	484.030,00	218.663,85	218.494,11	200.450,13	18.043,98	41,4%
Escolas	1.787.500,00	473.456,49	470.374,60	197.081,31	273.293,29	11,0%
Outros edifícios	135.800,00	113.895,74	112.339,61	96.604,85	15.734,76	71,1%
Equipamento administrativo	121.765,00	107.874,46	96.622,73	61.282,22	35.340,51	50,3%
Software informático	227.696,00	168.572,16	159.340,24	60.713,47	98.626,77	26,7%
Investimentos incorpóreos	63.550,00	56.149,50	56.149,50	45.940,50	10.209,00	72,3%
Instalações desportivas e recreativas	234.672,00	220.455,87	209.117,56	41.702,83	167.414,73	17,8%
Equipamento de informática	62.377,00	46.475,52	46.475,52	35.074,64	11.400,88	56,2%
Instalações desportivas e recreativas	422.130,00	42.105,67	42.104,58	33.688,05	8.416,53	8,0%
Instalações de serviços	51.509,00	48.660,58	42.389,21	29.768,07	12.621,14	57,8%
Outro - Equipamento básico	131.749,00	94.894,51	91.281,75	28.043,50	63.238,25	21,3%
Material de transporte	89.450,00	87.035,67	58.382,98	23.595,61	34.787,37	26,4%
Outros - Construções diversas	32.100,00	27.733,47	27.733,47	20.726,73	7.006,74	64,6%
Equipamento de recolha de resíduos	29.000,00	26.928,48	26.928,48	8.876,84	18.051,64	30,6%
Ferramentas e utensílios	71.263,00	62.757,92	62.565,92	4.727,93	57.837,99	6,6%
Terrenos	20.000,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	0,00	18,5%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	37.181,00	26.849,29	26.849,29	2.089,07	24.760,22	5,6%
Cemitérios	1.500,00	42,30	42,30	42,30	0,00	2,8%
Sinalização e trânsito	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total " Investimentos"	4.837.864,00	2.573.696,84	2.480.796,84	1.518.132,83	962.664,01	31,4%
Maquinaria e equipamento	93.479,00	81.666,68	81.341,82	81.341,82	0,00	87,0%
Material de transporte	65.850,00	59.287,03	59.287,03	59.287,03	0,00	90,0%
Outros investimentos	23.600,00	23.497,63	23.497,63	23.497,63	0,00	99,6%
Material de informática	15.000,00	14.716,75	14.716,75	14.716,75	0,00	98,1%
Edifícios	8.000,00	6.577,74	6.577,74	6.577,74	0,00	82,2%
Total " Investimentos"	205.929,00	185.745,83	185.420,97	185.420,97	0,00	90,0%
Escolas	5.704.620,00	3.317.246,27	3.054.063,99	2.851.870,78	202.193,21	50,0%
Parques e jardins	4.101.955,00	2.167.324,94	2.150.567,93	1.609.645,16	540.922,77	39,2%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.642.129,00	742.612,76	698.061,92	306.680,73	391.381,19	11,6%
Captação e distribuição de água	80.000,00	79.426,68	79.158,90	19.531,41	59.627,49	24,4%
Sinalização e trânsito	36.000,00	33.544,43	33.188,34	11.265,96	21.922,38	31,3%
Iluminação pública	60.350,00	35.896,67	34.752,01	9.862,70	24.889,31	16,3%
Sistemas de drenagem de águas residuais	93.765,00	82.660,60	81.638,08	7.027,65	74.610,43	7,5%
Infraestruturas p/ distribuição energia eléctrica	74.300,00	59.224,65	54.450,03	3.091,09	51.358,94	4,2%
Instalações de serviços	20.201,00	18.338,59	18.338,59	2.473,16	15.865,43	12,2%
Estações de tratamento de águas residuais	2.000,00	708,64	708,64	36,30	672,34	1,8%
Outros edifícios	76.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Total "Bens de domínio público"	12.891.370,00	6.536.984,23	6.204.928,43	4.821.484,94	1.383.443,49	37,4%
Total de "Aquisição de bens de capital"	17.935.163,00	9.296.426,90	8.871.146,24	6.525.038,74	2.346.107,50	36,4%

51,83%

95,43%

73,55%

2.4.2.2 Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades recebedoras.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Sociedades (...) não financeiras - Públicas	10.003,00	0,00	0,00	0,00
Sociedades (...) não financeiras - Privadas	1,00	0,00	0,00	0,00
Administração local - Municípios	20.000,00	2.665,61	0,00	2.665,61
Administração local - Freguesias	42.500,00	30.000,00	30.000,00	0,00
Administração local - Associações de municípios	119.057,00	8.292,36	0,00	8.292,36
Instituições sem fins lucrativos	60.005,00	60.000,00	0,00	60.000,00
Famílias	1,00	0,00	0,00	0,00
Total de " Transferências de capital"	251.567,00	100.957,97	30.000,00	70.957,97

No decurso do ano de 2012 foram efetuadas transferências de capital no valor de 30.000 € para Freguesia N.º Senhora de Fátima ao abrigo do protocolo existente entre a referida Freguesia e o Município com vista à reparação e valorização das casas de Habitação Social.

2.4.2.3. Passivos financeiros

Este agrupamento económico compreende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazo, que envolvam pagamentos decorrentes da amortização de empréstimos.

No ano de 2012 foi paga a importância de 743.955,84 € referente à amortização dos empréstimos bancários que o município detém junto da banca.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Empréstimos a médio e longo prazos	768.800,00	768.447,56	743.955,84	0,00
Total de	768.800,00	768.447,56	743.955,84	0,00

Empréstimos em 2012:

C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social
 C.G.D.-Inf.Lugares Fontainhas, Casal do Grilo
 C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos
 C.G.D.-Saneamento Financeiro
 C.G.D.-Zona Industrial
 C.G.D.-Saneamento Financeiro
 C.G.D.-Jardim-de-infância Norte
 C.G.D.-PREDE
 I.N.H.-Fogos Sociais
 B.E.S.-Requalificação de Espaços Públicos
 B.E.S.-Saneamento Básico
 B.E.S.-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas
 B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)
 B.E.S.-Req. Urbana Zona Env. Mercado
 B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase
 B.P.I.-Recinto Multiusos

Os valores pagos constam do mapa anexo 8.3.6.1 – Empréstimos que segue em anexo ao presente Relatório.

2.5. Avaliação da execução das AMR

O mapa de execução das **Atividades Mais Relevantes** encontra-se em anexo, ponto 9.2.2.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução
01	Comunicação	27.125,00	13.947,17	712,17	13.235,00	2,63%
	Proteção civil e ordem pública	38.251,00	38.250,00	33.750,00	4.500,00	88,23%
	Total do Objetivo 1 - Funções gerais	65.376,00	52.197,17	34.462,17	17.735,00	52,71%
02	Ensino não Superior - Atividades Diversas	191.405,77	171.024,13	144.859,23	19.318,90	75,68%
02	Serviços Auxiliares Educação	43.450,00	33.097,00	30.647,00	2.450,00	70,53%
02	Manifestações Culturais	245.804,23	228.249,76	140.385,77	85.343,29	57,11%
02	Entidades com Atividades Culturais-Apoios Pontuais	18.417,00	17.350,83	10.595,83	6.755,00	57,53%
02	Entidades com Atividades Culturais - Apoios Permanentes	37.275,00	36.450,00	20.300,00	16.150,00	54,46%
02	Entidades com Atividades Desportivas - Apoios Pontuais	25.140,00	23.963,41	5.450,00	18.513,41	21,68%
02	Entidades com Atividades Desportivas - Apoios Permanentes	131.952,00	129.950,00	70.000,00	59.950,00	53,05%
02	Outras Ativ.Civicas/Religiosas	85.350,00	81.600,00	19.350,00	62.250,00	22,67%
02	Eventos Culturais	12.805,00	8.433,20	8.197,70	235,50	64,02%
02	Manifestações Desportivas	98.655,00	96.420,48	34.744,88	60.604,88	35,22%
02	Biblioteca - Atividades Diversas	13.396,00	9.274,62	6.543,31	2.731,31	48,85%
02	Museu Nacional Ferroviário	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
02	Centro de Convívio - Diversas Atividades	5.915,00	1.534,31	1.244,07	170,00	21,03%
02	Ação Social	12.750,00	12.750,00	7.500,00	5.250,00	58,82%
02	Ação Social - Atividades a Desenvolver	46.945,00	31.325,38	20.653,68	7.490,86	44,00%
02	Geminação - Mosteiros	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
02	Freguesias	109.620,00	85.490,49	83.041,91	1.638,40	75,75%
	Total do Objetivo 2 - Funções sociais	1.080.882,00	966.913,61	603.513,38	348.851,55	55,84%
03	Turismo - Atividades Diversas	2.351,00	1.209,65	456,00	703,65	19,40%
03	Comércio	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total do Objetivo 3 - Funções económicas	2.352,00	1.209,65	456,00	703,65	19,39%
04	Empréstimos Bancários	964.119,10	948.773,62	918.338,62	1.383,48	95,25%
04	Comunidade Urbana do Médio Tejo	211.606,00	161.649,52	16.252,47	142.303,53	7,68%
04	Juventude - Atividades Diversas	26.801,00	25.359,85	11.815,60	12.727,50	44,09%
	Total do Objetivo 4 - Outras funções	1.202.526,10	1.135.782,99	946.406,69	156.414,51	78,70%
	Total das AMR	2.351.136,10	2.156.103,42	1.584.838,24	523.704,71	67,41%
			84,37%			
				82,36%		
					20,44%	

Foram efetuadas previsões em sede de orçamento para Atividades Mais Relevantes no valor de 2.351.136,10 €.

No decurso do ano foram comprometidos 2.156.103,42 € e pagos 1.548.838,24 € o que significa uma execução de 67,41 %.

Dos pagamentos efetuados, a maior parte (57,95 %) foi destinada ao serviço da dívida (amortização de empréstimos e pagamento de juros).

Designação	Pago	Grau de execução	Peso no total pago
Empréstimos Bancários	918.338,62	57,95%	57,95%
Ensino não Superior - Atividades Diversas	144.859,23	9,14%	9,14%
Manifestações Culturais	140.385,77	8,86%	8,86%
Freguesias	83.041,91	5,24%	5,24%
Entidades com Atividades Desportivas - Apoios Permanentes	70.000,00	4,42%	4,42%
Manifestações Desportivas	34.744,88	2,19%	2,19%
Proteção civil e ordem pública	33.750,00	2,13%	2,13%
Serviços Auxiliares Educação	30.647,00	1,93%	1,93%
Ação Social - Atividades a Desenvolver	20.653,68	1,30%	1,30%
Entidades com Atividades Culturais - Apoios Permanentes	20.300,00	1,28%	1,28%
Outras Ativ.Civicas/Religiosas	19.350,00	1,22%	1,22%
Comunidade Urbana do Médio Tejo	16.252,47	1,03%	1,03%
Juventude - Atividades Diversas	11.815,60	0,75%	0,75%
Entidades com Atividades Culturais-Apoios Pontuais	10.595,83	0,67%	0,67%
Eventos Culturais	8.197,70	0,52%	0,52%
Ação Social	7.500,00	0,47%	0,47%
Biblioteca - Atividades Diversas	6.543,31	0,41%	0,41%
Entidades com Atividades Desportivas - Apoios Pontuais	5.450,00	0,34%	0,34%
Centro de Convívio - Diversas Atividades	1.244,07	0,08%	0,08%
Comunicação	712,17	0,04%	0,04%
Turismo - Atividades Diversas	456,00	0,03%	0,03%
TOTAL DAS AMR	1.584.838,24	100,00%	100,00%

Foram previstos 768.800,00 € para amortizações e 195.319,10 € para juros, tendo sido pagos 743.955,84 € de amortização de capital e 174.382,78 € de juros.

Quanto às atividades propriamente ditas, passemos à análise sectorial dos respetivos pagamentos

Evolução no período 2010-2012

Designação	2010	2011	2012
Objectivo 1 - Funções gerais	27.000,00	18.000,00	34.462,17
Objetivo 2 - Funções sociais	708.862,95	549.545,78	603.513,38
Objetivo 3 - Funções económicas	0,00	0,00	456,00
Objetivo 4 - Outras funções	1.149.983,53	1.036.092,11	946.406,69

Face ao ano anterior, assiste-se ao aumento de todos os objetivos à exceção do objetivo 4; contudo, os valores pagos são inferiores aos de 2010.

Cultura

Designação	Pago		
	Parcial	Total	%
Promovidas pelo município		148.583,47	82,79%
Festas da Cidade	85.867,26		47,84%
Outras Atividades Culturais	31.032,87		17,29%
Publicidade - Agenda Cultural	9.504,07		5,30%
Divulgação de Eventos	9.070,82		5,05%
Gala do Carril Dourado	8.081,10		4,50%
Atividades Infantis	4.270,75		2,38%
Colóquios/seminários/conferências	640,00		0,36%
Exposições / Devir	116,60		0,06%
Apoios financeiros a entidades		30.895,83	17,21%
Apoios pontuais		10.595,83	5,90%
Teatro - Compª. T. Pouca Terra	6.995,83		3,90%
Apoio ao Associativismo	3.600,00		2,01%
Apoios permanentes		20.300,00	11,31%
Assoc.Filarm.Cultural Entroncamento	3.750,00		2,09%
Orfeão do Entroncamento	2.500,00		1,39%
Companhia de Teatro Poucaterra	4.250,00		2,37%
Clube Columbófilo Asas Entroncamento	600,00		0,33%
Clube Ornitófilo Ribatejano	1.500,00		0,84%
Liga dos Combatentes	600,00		0,33%
Trendirivir	3.600,00		2,01%
Academia Cultural Recreativa e Desportiva de Entroncamento	1.250,00		0,70%
J. T. Dance Academy	1.250,00		0,70%
Associação dos Amigos do Museu Nacional Ferroviário	1.000,00		0,56%
Total "manifestações culturais"		179.479,30	100,00%

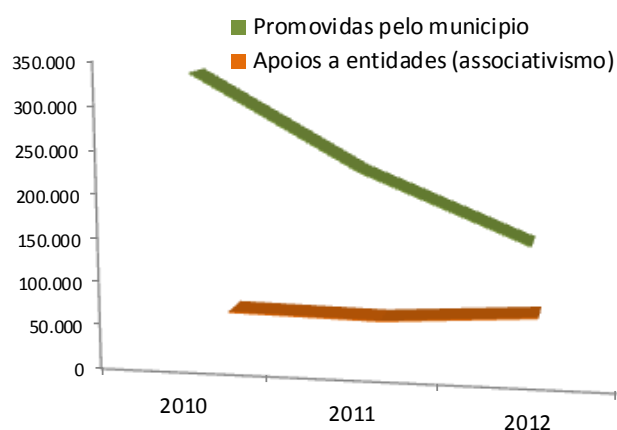
Da despesa feita nesta área 148.583,47 € (82,79 %) foram destinados a atividades realizadas pelo município e 30.895,83 € (17,21 %) foram destinados a apoios a entidades.

Relativamente às primeiras, sobressaem as “Festas da Cidade” com uma despesa de 85.867,26 € (47,84 % do total da despesa).

Face a 2010, a maior redução deu-se nas atividades promovidas pelo município.

Em contrapartida, os apoios ao associativismo aumentaram.

Designação	2010	2011	2012
Promovidas pelo município	334.840,58	227.140,10	148.583,47
Apoios a entidades (associativismo)	22.725,00	19.069,30	30.895,83



Desporto

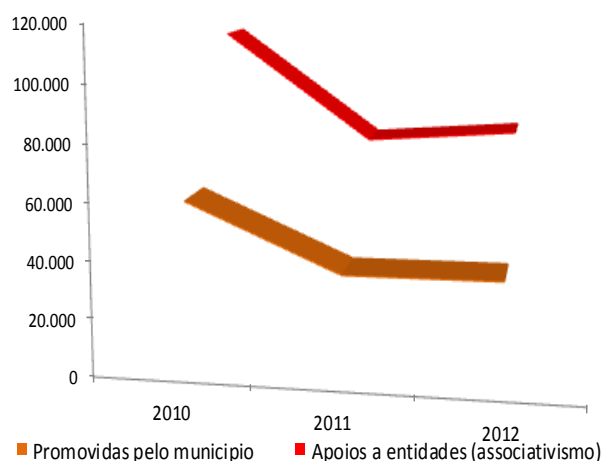
Designação	Pago		
	Parcial	Total	%
Promovidas pelo município		34.744,88	31,53%
Diversas Activ.Municipais(Férias Desportivas. Centro Mun.Marcha,Ent.Ativo)	6.931,87		6,29%
Convívios Apoiados / Promovidos pela CME	25.930,90		23,53%
Férias Desportivas da Páscoa	381,42		0,35%
Passeio de BTT	1.500,69		1,36%
Apoios financeiros a entidades		75.450,00	68,47%
Apoios pontuais		5.450,00	4,95%
Apoio ao Associativismo	5.450,00		4,95%
Apoios permanentes		70.000,00	0,00%
Clube Arqueiros e Besteiros Entroncamento	2.500,00		2,27%
Clube Amador Desportos Entroncamento	15.000,00		13,61%
Clube Amador Pesca Entroncamento	1.250,00		1,13%
Clube Lazer Aventura e Competição	15.000,00		13,61%
Corpo Nacional Escutas	2.500,00		2,27%
Grupo 84º. Escoteiros Portugal	2.500,00		2,27%
Grupo Recreativo 1º. Outubro 1911	5.500,00		4,99%
União Futebol Entroncamento	19.500,00		17,70%
Centro Recreativo Casal Grilo	4.250,00		3,86%
Casa do Benfica no Entroncamento	1.000,00		0,91%
Núcleo Sportinguista no Entroncamento	1.000,00		0,91%
Total "manifestações desportivas"		110.194,88	100,00%

A atividade desportiva é maioritariamente desenvolvida pelos clubes e associações, daí que, ao invés das atividades culturais, no desporto as comparticipações assumam valores superiores aos encargos suportados diretamente pela autarquia.

No total, o município suportou despesas no valor de 110.194,88 €, dos quais 68,47 % foram encaminhados para o associativismo.

Relativamente ao ano transacto, também nesta área os apoios foram menores, apesar de em 2012 tivessem voltado a crescer.

Designação	2010	2011	2012
Promovidas pelo município	58.051,73	34.397,30	34.744,88
Apoios a entidades (associativismo)	110.830,00	71.318,50	75.450,00



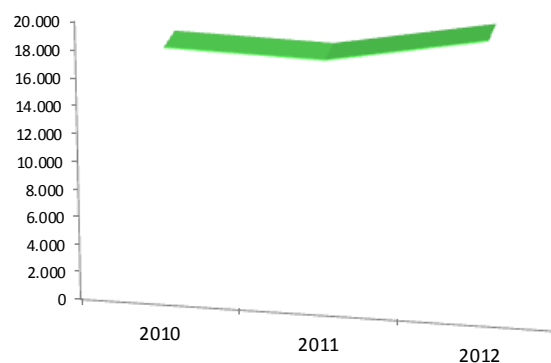
Atividades cívicas e religiosas

Designação	Pago	
	Valor	%
Fab. Igreja Paroquial Sag. Fam. Entroncamento	12.000,00	62,02%
Fábrica Igreja N.Sra. de Fátima	6.750,00	34,88%
Conferência S. João Batista	600,00	3,10%
Total "Atividades cívicas e religiosas"	19.350,00	100,00%

Foram prestados apoios com periodicidade mensal e anual a entidades no valor de 19.350,00 €.

Os apoios cresceram face aos anos anteriores.

Designação	2010	2011	2012
Atividades cívicas e religiosas	17.600,00	17.350,00	19.350,00



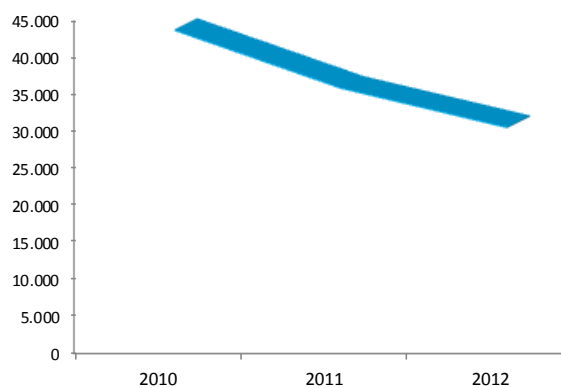
Ação social

Designação	Pago	
	Valor	%
Cabazes de Natal - Oferta	10.747,65	36,56%
Dia Municipal do Idoso - Almoço	7.550,68	25,68%
Apoio ao Cere	7.500,00	25,51%
Cartão Entroncamento Solidário (Apoio às Famílias)	1.380,00	4,69%
Marchas Populares	680,43	2,31%
Dia Municipal do Idoso - Animação	632,66	2,15%
Programa Reviver - Festa de Natal	342,69	1,17%
Diversas Atividades de Animação	335,04	1,14%
Aniversário do Centro de Convívio (Almoço e Animação)	228,60	0,78%
Total "ação social"	29.397,75	100,00%

Foram efetuados pagamentos de 29.397,75 € relativos às atividades/apoios referidos no quadro.

Fazendo uma retrospectiva relativa aos anos anteriores, assiste-se a um decréscimo dos pagamentos.

Designação	2010	2011	2012
Ação Social	42.575,74	34.733,34	29.397,75



Juventude

Designação	Pago	
	Valor	%
Concurso Nacional de Bandas	6.670,00	56,45%
Concurso Nacional de Fotografia	2.623,10	22,20%
Atividades Diversas	1.750,00	14,81%
Semana da Juventude	772,50	6,54%
Total "Juventude"	11.815,60	100,00%

Com estas atividades o município efetuou despesas de 11.815,60 €.

Situação em 2011:

Designação	Pago	
	Valor	%
Concurso Nacional de Bandas	3.010,00	63,05%
Concurso Nacional de Fotografia	1.764,00	36,95%
Total "Juventude"	4.774,00	100,00%

Freguesias

Designação	Pago	
	Valor	%
Conservação e Reparação de Habitação Social	30.000,00	36,13%
Protocolo Limpeza Urbana - Freguesias N.S.F.	27.613,24	33,25%
Protocolo com Freguesia S.J.B.	25.428,67	30,62%
Total "Transferências para Freguesias"	83.041,91	100,00%

No âmbito dos protocolos estabelecidos com as freguesias, o município suportou despesas de 83.041,91 €.

Situação em 2011:

Designação	Pago	
	Valor	%
Conservação e Reparação de Habitação Social	60.000,00	75,86%
Protocolo com Freguesia S.J.B.	10.454,94	13,22%
Protocolo Limpeza Urbana - Freguesias N.S.F.	8.639,45	10,92%
Total "Transferências para Freguesias"	79.094,39	100,00%

2.6. Avaliação da execução do PPI.

Integração dos investimentos executados por objetivo e programa.

O investimento municipal encontra-se relacionado no PPI – Plano Plurianual de Investimentos e o seu nível de realização é dado pelo mapa “**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**” em anexo, ponto 9.2.1.

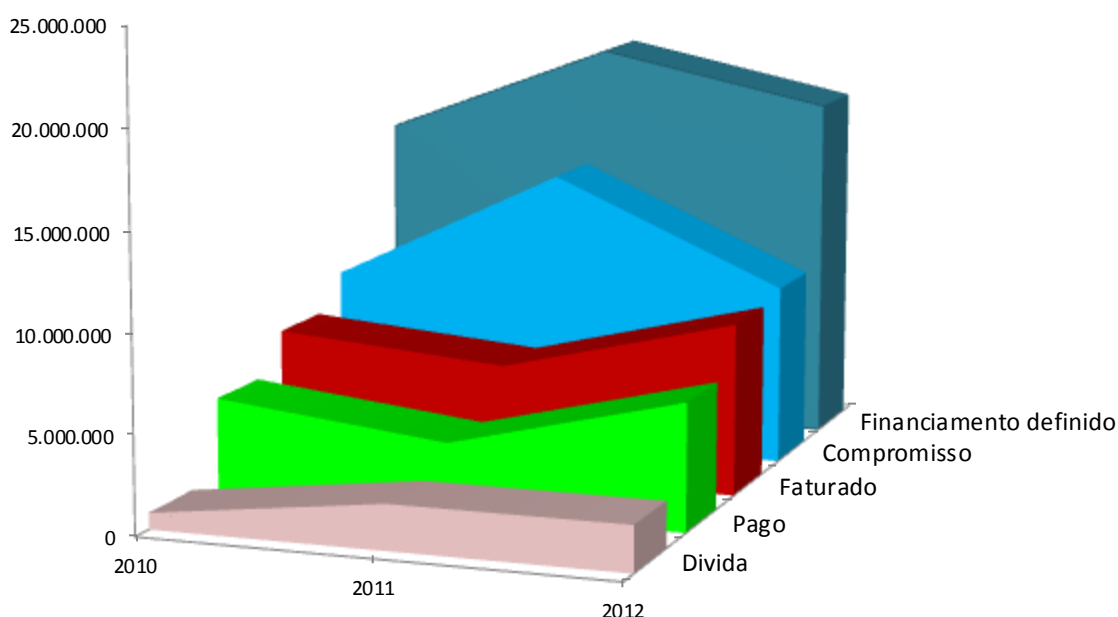
No mapa apresenta-se o PPI resumido por programas dentro do próprio objetivo.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução
01	PROG. 1-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Edifícios	79.428,00	77.191,00	58.579,40	12.340,23	73,75%
	PROG. 2-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Equip.	724.568,00	563.028,05	346.328,60	178.160,38	47,80%
	Total do Objetivo 1 - Funções gerais	803.996,00	640.219,05	404.908,00	190.500,61	50,36%
02	PROG. 1-Educação - Ensino não Superior	7.663.833,00	3.936.265,09	3.164.880,85	494.005,94	41,30%
	PROG. 2 - Habitação e Serviços Colectivos - Habitação	4.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG. 3-Ordenamento do Território	63.550,00	56.149,50	45.940,50	10.209,00	72,29%
	PROG. 4- Habitação e Serviços Colectivos - Saneamento	103.575,00	93.183,83	8.290,38	81.450,04	8,00%
	PROG. 5-Serv. Colectivos e Habitação - Abast. de Água	93.195,00	88.767,55	25.170,47	63.329,30	27,01%
	PROG. 6-Serv. Colectivos e Habitação - Resíduos Sólidos	72.900,00	56.233,34	45.671,47	10.561,87	62,65%
	PROG.8-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat. - Cemitério	6.250,00	42,30	42,30	0,00	0,68%
	PROG.9-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat.- Esp. Verdes	5.101.547,00	3.039.674,22	2.283.585,77	720.239,49	44,76%
	PROG.10-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Cultura	79.466,00	73.589,13	67.469,96	6.114,62	84,90%
	PROG.11-Serv. Cult., Rec. e Relig. / Cine-Teatro S. João	433.430,00	51.398,47	35.322,05	16.075,33	8,15%
	PROG.12-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Biblioteca	26.301,00	18.820,05	2.954,62	15.865,43	11,23%
	PROG.13-Serv. Cult., Recreat. e Relig. - M.N.F.	76.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG.14- Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec e Lazer - Piscina	65.334,00	52.730,71	26.083,53	19.084,61	39,92%
	PROG.15-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Pavilhões	23.349,00	8.428,75	3.784,85	4.643,90	16,21%
	PROG.16-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Rec. Desp.	241.836,00	232.151,75	41.932,05	185.252,09	17,34%
	PROG.17-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - P. Infantis.	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG.18-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - C. de Conv.	8.000,00	7.966,60	495,69	7.470,91	6,20%
	Total do Objetivo 2 - Funções sociais	14.066.046,00	7.715.401,29	5.751.624,49	1.634.302,53	40,89%
03	PROG. 4-Industria e Energia - Iluminação Pública	60.350,00	35.896,67	9.862,70	24.889,31	16,34%
	PROG. 5-Industria e Energia - Infraestruturas Electricas	74.300,00	59.224,65	3.091,09	51.358,94	4,16%
	PROG. 6-Industria e Energia - Zona Industrial	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG. 8-Transp.. Rodov. - R. Viária e Arruam. Municipais	2.711.028,00	764.567,48	331.653,56	388.363,08	12,23%
	PROG. 9-Transp. Rodov. - Ord. de Transito e Sinalização	56.000,00	48.399,76	20.606,28	27.437,39	36,80%
	PROG. 13-Comercio e Turismo - Mercados e Feiras	49.691,00	29.636,38	2.573,07	27.063,31	5,18%
	PROG. 14-Comercio e Turismo - Turismo	113.750,00	3.081,62	719,55	2.192,33	0,63%
	Total do Objetivo 3 - Funções económicas	3.065.120,00	940.806,56	368.506,25	521.304,36	12,02%
04	Casa da Juventude	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total do Objetivo 3 - Outras funções	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total do PPI		17.935.163,00	9.296.426,90	6.525.038,74	2.346.107,50	36,38%
		51,83%		70,19%		

O PPI teve um índice de execução de 36,38 %.

Evolução face ao ano anterior:

Ano	Financiamento definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
2010	15.715.250,00	8.629.069,23	6.893.433,26	4.907.231,40	833.875,06	31,23%
2011	20.448.302,00	14.607.982,44	5.872.546,43	3.549.064,61	2.323.481,82	17,36%
2012	17.935.163,00	9.296.426,90	8.871.146,24	6.525.038,74	2.346.107,50	36,38%



Comparando os anos em análise, verificam-se diferenças de algum significado.

Desde logo a nível do valor orçamentado.

Em 2012, passadas as maiores expetativas em sede de QREN, as dotações foram inferiores às do ano anterior, embora superiores às de 2010.

O valor comprometido em 2012 registou uma quebra assinalável face a 2011, o que vem no sentido do afirmado no parágrafo anterior. Do comprometido, foi faturado o valor de 8.871.146,24 €, que incorpora muito do compromisso efetuado em 2011.

Quanto aos pagamentos, foram de facto os mais significativos dos últimos anos com o valor de 6.525.038,74 €, como consequência dos recebimentos do FEDER.

Os projetos que de seguida se referem podem ser vistos em pormenor no mapa em anexo denominado “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”.

2.6.1. Objetivo 1 – Funções Gerais

Enquadram-se neste objetivo os programas relativos à gestão e equipamento dos serviços da autarquia, designadamente seus edifícios, instalações de serviços e viaturas.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Divida	Grau de execução
01	PROG. 1-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Edifícios	79.428,00	77.191,00	58.579,40	12.340,23	73,75%
	PROG. 2-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Equip.	724.568,00	563.028,05	346.328,60	178.160,38	47,80%
	Total do Objectivo 1 - Funções gerais	803.996,00	640.219,05	404.908,00	190.500,61	50,36%

No objetivo 1 o programa 01 foi o que apresentou um maior grau de execução, com 73,75 %. As despesas foram efetuadas na modernização/conservação e reparação de edifícios e instalações municipais.

Contudo a maior despesa foi feita no Programa 2.

O principal destaque foi para o projeto “ Rede Aberta Multisserviços”, com uma despesa de 152.348,40 €.

Foram ainda suportadas despesas com locação financeira de equipamentos e viaturas.

2.6.2 Objetivo 2 – Funções sociais

Englobam-se nestas funções os programas de investimento nas áreas do ensino, habitação, ordenamento do território, águas e saneamento, resíduos sólidos, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, social, cultural, recreativa e desportiva.

O objetivo 2 apresenta um grau de execução de 40,89 %.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução	% pago
02	PROG. 1-Educação - Ensino não Superior	7.663.833,00	3.936.265,09	3.164.880,85	494.005,94	41,30%	55,03%
	PROG. 2- Habitação e Serviços Colectivos - Habitação	4.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	PROG. 3-Ordenamento do Território	63.550,00	56.149,50	45.940,50	10.209,00	72,29%	0,80%
	PROG. 4- Habitação e Serviços Colectivos - Saneamento	103.575,00	93.183,83	8.290,38	81.450,04	8,00%	0,14%
	PROG. 5-Serv. Colectivos e Habitação - Abast. de Água	93.195,00	88.767,55	25.170,47	63.329,30	27,01%	0,44%
	PROG. 6-Serv. Colectivos e Habitação - Resíduos Sólidos	72.900,00	56.233,34	45.671,47	10.561,87	62,65%	0,79%
	PROG.8-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat. - Cemitério	6.250,00	42,30	42,30	0,00	0,68%	0,00%
	PROG.9-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat.- Esp. Verdes	5.101.547,00	3.039.674,22	2.283.585,77	720.239,49	44,76%	39,70%
	PROG.10-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Cultura	79.466,00	73.589,13	67.469,96	6.114,62	84,90%	1,17%
	PROG.11-Serv. Cult., Rec. e Relig. / Cine-Teatro S. João	433.430,00	51.398,47	35.322,05	16.075,33	8,15%	0,61%
	PROG.12-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Biblioteca	26.301,00	18.820,05	2.954,62	15.865,43	11,23%	0,05%
	PROG.13-Serv. Cult., Recreat. e Relig. - M.N.F.	76.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	PROG.14- Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec e Lazer - Piscina	65.334,00	52.730,71	26.083,53	19.084,61	39,92%	0,45%
	PROG.15-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Pavilhões	23.349,00	8.428,75	3.784,85	4.643,90	16,21%	0,07%
	PROG.16-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Rec. Desp.	241.836,00	232.151,75	41.932,05	185.252,09	17,34%	0,73%
	PROG.17-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - P. Infantis.	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	PROG.18-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - C. de Conv.	8.000,00	7.966,60	495,69	7.470,91	6,20%	0,01%
Total do Objectivo 2 - Funções sociais		14.066.046,00	7.715.401,29	5.751.624,49	1.634.302,53	40,89%	100,00%

Neste objetivo, a maior parte da despesa foi efetuada nos programas 1 e 9 e dentro deles, nos seguintes projetos em concreto:

Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução	% pago
Requalificação e Ampliação da EB1 nº. 1 +JI	2.862.700,00	2.840.706,61	2.451.831,03	132.840,95	85,65%	42,63%
Parque Verde do Bonito - P. Geral, Arruamentos e Estacionamento	1.991.050,00	1.944.304,58	1.562.835,61	367.099,63	78,49%	27,17%
Parque do Bonito - Equip. de Apoio para Espaço de Animação e Ati	784.000,00	705.317,86	621.914,35	65.863,14	79,33%	10,81%
Escola Básica Norte do Entroncamento	2.561.000,00	292.740,10	235.240,53	57.499,57	9,19%	4,09%
Construção da Nova Escola EB 2.3 Dr. Ruy Andrade	1.785.000,00	472.316,35	196.965,85	272.268,61	11,03%	3,42%
Sub-total	9.983.750,00	6.255.385,50	5.068.787,37	895.571,90	50,77%	88,13%
Restantes projectos - objetivo 02	4.082.296,00	1.460.015,79	682.837,12	738.730,63	16,73%	11,87%
Total do objetivo	14.066.046,00	7.715.401,29	5.751.624,49	1.634.302,53	40,89%	100,00%

2.6.3. Objetivo 3 – Funções Económicas

Neste objetivo enquadram-se os investimentos nas áreas de mercados e feiras, ordenamento de trânsito, rede viária e arruamentos municipais, zona industrial, infraestruturas elétricas, transportes rodoviários, indústria e energia e turismo.

Neste objetivo, o grau de execução foi de 12,02 %, destacando-se o programa 8 que engloba as obras relativas à rede viária, arruamentos e passeios.

Neste objetivo, os projetos financeiramente mais significativos foram:

Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução	% pago
PROG. 4-Indústria e Energia - Iluminação Pública	60.350,00	35.896,67	9.862,70	24.889,31	16,34%	2,68%
PROG. 5-Indústria e Energia - Infraestruturas Eléctricas	74.300,00	59.224,65	3.091,09	51.358,94	4,16%	0,84%
PROG. 6-Indústria e Energia - Zona Industrial	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PROG. 8-Transp.. Rodov. - R. Viária e Arruam. Municipais	2.711.028,00	764.567,48	331.653,56	388.363,08	12,23%	90,00%
PROG. 9-Transp. Rodov. - Ord. de Trânsito e Sinalização	56.000,00	48.399,76	20.606,28	27.437,39	36,80%	5,59%
PROG. 13-Comércio e Turismo - Mercados e Feiras	49.691,00	29.636,38	2.573,07	27.063,31	5,18%	0,70%
PROG. 14-Comércio e Turismo - Turismo	113.750,00	3.081,62	719,55	2.192,33	0,63%	0,20%
Total do Objectivo 3 - Funções económicas	3.065.120,00	940.806,56	368.506,25	521.304,36	12,02%	100,00%

Verifica-se que para os projetos assinalados foi encaminhada 84,62% da despesa feita neste objetivo.

Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução	% pago
Conservação Rede Viária - Arruamentos e Passeios	240.490,00	211.070,81	80.310,37	122.018,11	33,39%	21,79%
Requal. Urbana - Praça República e Monumento Trab. Ferroviário	177.230,00	176.771,15	5.603,81	171.167,34	3,16%	1,52%
Req.Urb. Bairro Frederico Ulrich	145.000,00	129.721,41	129.721,41	0,00	89,46%	35,20%
Req.Urb. Rua Luis Falcão Sommer	65.600,00	55.044,01	46.963,30	8.080,71	71,59%	12,74%
Remod.Red. Esg. Pluviais - Prolong. Rua de Timor - Coletor de Esgo	48.500,00	48.404,74	0,00	48.404,74	0,00%	0,00%
Req.Urb.-R.1º Maio e R.Pedro Álvares Cabral e projetada	48.000,00	38.911,11	28.095,52	10.815,59	58,53%	7,62%
Req.Urb.Rua Elias Garcia (Cruz.R.Casal Melão até Meia Via)	446.600,00	37.354,62	0,00	1.546,11	0,00%	0,00%
Remodelação de IP do concelho	60.350,00	35.896,67	9.862,70	24.889,31	16,34%	2,68%
Sinalização Horizontal e Vertical	36.000,00	33.544,43	11.265,96	21.922,38	31,29%	3,06%
Sub-total	1.267.770,00	766.718,95	311.823,07	408.844,29	24,60%	84,62%
Restantes projectos - objetivo 03	1.797.350,00	174.087,61	56.683,18	112.460,07	3,15%	15,38%
Total do objetivo	3.065.120,00	940.806,56	368.506,25	521.304,36	12,02%	100,00%

Para terminar, relacionam-se os projetos que têm comparticipação financeira do FEDER e bem assim a verba recebida em 2012:

Projeto	Comparticipação
Aquisição de mobiliário urbano - Rua Luís Falcão de Sommer	2.552,87
Centro escolar Norte	253.840,26
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	15.329,30
Gestão e monitorização da parceria	4.496,48
Jogos de água - Rua Luís Falcão de Sommer	3.685,22
Médio Tejo Gestão em SIG	876,61
Parque verde do Bonito	1.167.312,36
Posto de turismo - alterações	614,39
Rede aberta multi-serviços	146.647,79
Remodelação do Centro Cultural	8.128,23
Remodelação do centro de convívio 3.ª idade	3.464,71
Remodelação do edifício da biblioteca - 1.º andar	39.787,97
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2	2.108.081,66
Req. Parque do Bonito - const.equipamento para animação e atividade económica	602.938,29
Requalificação da praça da República	82.452,26
Requalificação do espaço público - arruamentos, largos, praças	341.004,22
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas	33.032,31
Requalificação urbana do Largo JD Coelho	29.005,83
Requalificação Zona Desportiva/Bonito	1.225.052,23
Total	6.068.302,99

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 Análise do balanço

Do Balanço Analítico, (ponto 9.3), extraímos o seguinte quadro síntese:

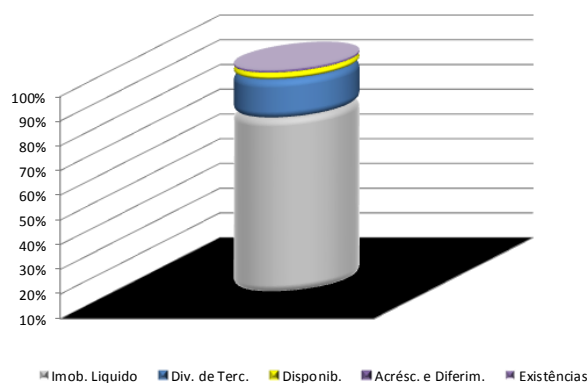
BALANÇO À DATA DE 31-12-2012

Activo	Valor	%	Fundos próprios + passivo	Valor	%
Imobilizado líquido	49.886.531,42	80,3%	Fundos próprios	16.784.626,62	27,0%
Existências	167.403,75	0,3%	Passivo		
Dívidas de terceiros	9.716.360,61	15,6%	Provisões para Riscos e Encargos	148.067,16	0,2%
Disponibilidades	1.768.360,01	2,8%	Débitos m/l/ prazo	8.558.730,51	13,8%
Acréscimos e diferimentos	614.239,45	1,0%	Débitos curto prazo	6.440.156,35	10,4%
			Acréscimos e diferimentos	30.221.314,60	48,6%
TOTAL	62.152.895,24	100,0%	TOTAL	62.152.895,24	100,0%

Através da análise do quadro, verifica-se que a principal rubrica do balanço é o imobilizado líquido, a qual corresponde a 80,3 % do ativo.

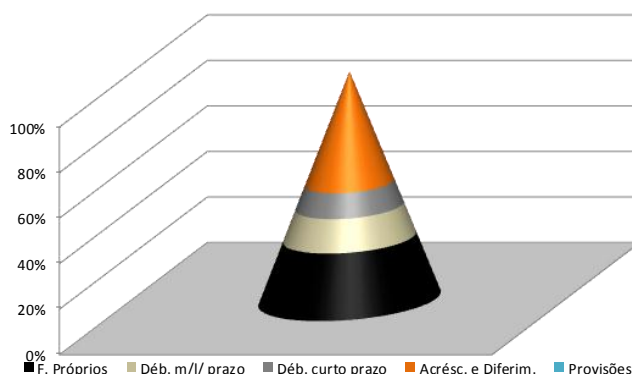
As dívidas de terceiros surgem de seguida representando 15,6 % do total do ativo.

As disponibilidades representam 2,8 % do total do ativo. Estão incluídos neste grupo os depósitos em instituições financeiras e caixa, bem como as aplicações de tesouraria.



No que diz respeito aos Fundos Próprios + Passivo, a distribuição é feita na razão de 27,0 % para os primeiros e de 73,0 % para o segundo.

No passivo, 48,6 % não constituem um passivo que se venha a traduzir em endividamento, uma vez que, em grande parte trata-se de subsídios ao investimento.



3.1.1. Imobilizado

O **imobilizado**, reparte-se por investimentos financeiros (participações no capital de empresas), imobilizações corpóreas (móveis, imóveis e veículos), incorpóreas (projetos, software), imobilizações em curso (obras que o município tem em desenvolvimento) e bens do domínio público, no qual consideramos os bens de domínio público que estão afetos ao uso público ou os que qualquer norma jurídica classifique como coisa pública, designadamente bibliotecas, escolas primárias e pré-primárias, a cargo da autarquia, museus, cemitérios, muros, silos, parques, albufeiras, canais, estradas e arruamentos, caminhos, redes de saneamento, redes de distribuição de água, praças e jardins, redes de iluminação pública, estações de tratamento de águas residuais, estações elevatórias e abrigos de passageiros.

Em 31 de Dezembro de 2012, o imobilizado bruto do município era de 71.229.685,67 € e as amortizações acumuladas eram de 21.343.154,25 €

O valor líquido contabilístico dos bens (móveis, imóveis e veículos) era de 49.886.531,42 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
41	Investimentos financeiros	23.415,96	0,00	23.415,96	0,00
42	Imobilizações corpóreas	35.800.362,57	391.266,98	35.409.095,59	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	611.050,53	0,00	611.050,53	0,00
44	Imobilizações em curso	13.077.763,06	3.888.497,05	9.189.266,01	0,00
45	Bens de domínio público	25.996.857,58	0,00	25.996.857,58	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	21.343.154,25	0,00	21.343.154,25
Totais Gerais:		75.509.449,70	25.622.918,28	71.229.685,67	21.343.154,25

As obras que se encontram em curso são as seguintes:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Remodelação do Cine -Teatro S. João	41.967,39
Req.P.Bonito-Edifício p/ Rest./Bar/Esplanada	992.374,76
Remodelação Centro Cultural	248.724,99
Centro de Compostagem	3.265,75
Edifício de Apoio à Jardinagem-DEVA	15.352,02
Museu N.Ferroviário - Edifício 9	35.952,55
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	1.337.637,46
Revisão do PDM - Plano Director Municipal	95.434,71
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES INCORPOREAS	95.434,71
Desvio da Ribeira Sta. Catarina	39.768,22
Circular 3	94.025,58
Req.P.Bonito-Parque Infantil Parque Desp.Bonito	129.321,30
Req.P.Bonito-Parque Verde (P.Geral,Arruam.,Estac.)	1.908.394,24
Rq Urb-Urb F Cal/Ub Lg/ R Fer./F.Sa.C./F.P./FCast	1.454.308,86
Inf.Electricas Col.Ilum.Publica-R.7 Nov.1862	2.929,17
Requalificação Jardim José Pereira Caldas	91.575,38
Req.Urb.R.Elias Garcia(Cruz.R.Casal Melão M.Via)	21.175,20
Centro Escolar Norte	347.339,51
Benef.CM1179-Lig.Conc.Ent./T.Novas-Z.Ind.Riachos	18.822,40
Remodelação/Ampliação EB1 e II2	2.625.766,52
Rede Aberta Multi-Serviços	331.967,02
Req.Fre.N.Sra.Fatima-R.1Maio R.Pedro A.Cabral	207.913,58
Escola EB 2,3 Dr.Ruy Andrade	482.886,86
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES DE DOMINIO PUBLICO	7.756.193,84
TOTAL DE IMOBILIZADO EM CURSO	9.189.266,01

Estas obras representavam 18,42 % do imobilizado líquido.

3.1.2. Existências

Quanto às **existências finais**, o seu valor cifra-se em 167.403,75 €.

RUBRICAS	MECADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	155.914,38	155.914,38
Compras	918.114,07	271.088,32	1.189.202,39
Regularização de existências	0,00	16.308,59	16.308,59
Existências finais	0,00	167.403,75	167.403,75
CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS	918.114,07	275.907,54	1.194.021,61

Mercadorias:

Água – refere-se à água adquirida às Aguas do Centro para posterior venda;

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:

Trata-se de bens destinados à produção que não incorporam materialmente nos produtos finais. Estes bens têm como destino diversos serviços municipais, tais como, Saneamento, Obras, Oficinas, Desporto, Jardins, Cemitério, Mercados, entre outros.

Junta-se de seguida quadro com valor das existências finais por hierarquia de material:

DESIGNAÇÃO	ANO	MÊS	VALOR
ÁGUAS	2012	Dezembro	38.754,87
SANEAMENTO - ESGOTOS	2012	Dezembro	7.313,05
RESÍDUOS SÓLIDOS	2012	Dezembro	5.063,08
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2012	Dezembro	4.594,20
MATERIAL AUTO	2012	Dezembro	41.117,37
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2012	Dezembro	801,97
ELECTRICIDADE	2012	Dezembro	15.022,72
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	2012	Dezembro	2.546,15
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	2012	Dezembro	5.073,81
VESTUÁRIO, FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS USO PESSOAL	2012	Dezembro	7.906,69
ARRUAMENTOS E VIADUTOS (PAVIMENTAÇÃO)	2012	Dezembro	5.286,74
MATERIAL PARA PINTURA	2012	Dezembro	3.639,78
MATERIAL PARA CORTE E DE REBARBAR	2012	Dezembro	131,40
PARAFUSOS, PORCAS, ANILHAS, BROCAS, BUCHAS	2012	Dezembro	449,80
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	2012	Dezembro	3.948,43
MATERIAL DIVERSO	2012	Dezembro	24,15
MATERIAL PARA JARDINS E REGA	2012	Dezembro	13.275,69
ENTRONCAMENTO SOLIDÁRIO	2012	Dezembro	12.453,85
TOTAL			167.403,75

3.1.3. Dívidas de terceiros.

No que respeita às dívidas de terceiros a curto prazo, estas totalizavam 9.716.360,61 €.

O elevado valor das dívidas de terceiros de curto prazo, deve-se sobretudo a:

- O valor da água faturada em Novembro de 2012 que só será pago pelos utentes em Janeiro de 2013.

*- Contratos de Financiamento **assinados** com o Programa Operacional Regional do Centro (QREN), cujas verbas ainda não foram transferidas para o Município cuja relação se apresenta no quadro abaixo.*

PROJETOS DE INVESTIMENTO	VALOR PENDENTE
Requalificação Urbana do Largo José Duarte	25.499,79
Req. do Espaço Público - A. Largos e Praças - A (OP 3A)	723.130,12
Rede Aberta Multi-serviços	22.912,00
Req. do Parque do Bonito - Const. de Equip. de Apoio	17.113,87
Req. da Zona Desportiva - Parque do Bonito	110.457,92
Requalificação da Biblioteca Municipal	2.147,21
Centro Cultural	15.297,77
Gestão de Monitorização da Parceria	13.306,45
Remodelação do Centro de Convívio da 3ª Idade	3.099,71
Requalificação do Jardim Parque José Pereira Caldas	313.604,77
Requalificação do Espaço Público - B (OP 3B)	35.746,39
Escola Básica António Gedeão	1.760,82
Escola Zona Norte	2.161.664,38
Escola Zona Verde	326.279,96
Parque Verde do Bonito - 1ª FASE	144.084,54
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	13.714,79
Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Dr. Ruy Andrade	5.011.117,88
Total	8.940.938,36

Foi reforçada a provisão para cobranças duvidosas, nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

“O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.”

A provisão atual é de 136.644,07 €.

Estes valores são representados por dívidas de clientes (ligações de água, saneamento,...), de contribuintes e utentes (dívidas de consumo de água e de saneamento/rsu, mercados, ...).

As provisões de 2012 foram constituídas/reforçadas com base nos seguintes elementos:

PROVISÃO PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS

31 DE DEZEMBRO 2012

AGUA

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50% RESTANTE)

(os 50 % anteriores foram provisionados em 31.12.2011)

ÁGUA	Mês Fact.	Facturado em	Valor	Conh.	%	Provisão
	10/2010	26/11/2010				
	11/2010	28/12/2010				
	12/2010	27/01/2011				
	01/2011	24/02/2011				
	02/2011	28/03/2011				
	03/2011	26/04/2011				
			9.803,29	372	Total (1)	4.901,65

DÍVIDAS COM MAIS DE 12 MESES (100 %)

ÁGUA	Mês Fact.	Facturado em	Valor	Conh.	%	Provisão
	04/2011	27/05/2011				
	05/2011	27/06/2011				
	06/2011	26/07/2011				
	07/2011	23/08/2011				
	08/2011	27/09/2011				
	09/2011	26/10/2011				
			21.014,18	518	Total (2)	21.014,18

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)

(Os 50 % restantes serão provisionados em 31.12.2013)

ÁGUA	Mês Fact.	Facturado em	Valor	Conh.	%	Provisão
	10/2011	25/11/2011				
	11/2011	28/12/2011				
	12/2011	27/01/2012				
	01/2012	24/02/2012				
	02/2012	26/03/2012				
	03/2012	26/04/2012				
			18.269,40	795	Total (3)	9.134,70

OSSÁRIOS

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %) restante

(Os 50 % anteriores foram provisionados em 31.12.2010)

(Débito anual)

OSSÁRIO

(Débito anual)					
Mês Fact.	Débito em	Valor	Conh.	%	Provisão
01/2011	02/2011	54,65	5	50%	27,33
		54,65	7	Total (4)	27,33

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)

(Os 50 % restantes serão provisionados em 31.12.2012)

(Débito anual)

OSSÁRIO

(Débito anual)					
Mês Fact.	Débito em	Valor	Conh.	%	Provisão
01/2012	02/2012	66,48	6	50%	33,24
		66,48	6	Total (5)	33,24

Total a provisionar (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(7)+(8) **35.111,09**

Conta	(1)	4.901,65
	(2)	21.014,18
	(3)	9.134,70
	(4)	27,33
	(5)	33,24
	(6)	0,00
	(7)	0,00
	(8)	0,00
		35.111,09

3.1.4. Disponibilidades e aplicações financeiras

Os valores em caixa e bancos eram:

Caixa – 14.086,20 €

Bancos – 714.273,81 €

Aplicações financeiras em Bancos – 1.040.000 €

Veja-se nas páginas seguintes o “*Resumo Diário de Tesouraria*” referente ao dia 30/12/2012:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
28/12/2012	1

Número	Ano
251	2012

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		9.798,76	311.076,01	320.874,77	306.788,57	14.086,20
FUNDOS DE MANEIO		4.895,00	0,00	4.895,00	4.895,00	0,00
BANCOS						
À ORDEM	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	51.467,62	15.000,00	66.467,62	41.253,37	25.214,25
	Conta : 00350282000000173018					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1.171,42	0,00	1.171,42	483,10	688,32
	Conta : 003502820000740103083					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	12.746,68	0,00	12.746,68	0,00	12.746,68
	Conta : 003502820000014473049					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	2.690,81	0,00	2.690,81	0,00	2.690,81
	Conta : 003502820000014553074					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	29.731,51	0,00	29.731,51	0,00	29.731,51
	Conta : 003502820001879583035					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1.587,40	0,00	1.587,40	0,00	1.587,40
	Conta : 003502820002089123017					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1.651,06	1.060,45	2.711,51	1.150,33	1.561,18
	Conta : 003502820002097143076					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	15.764,30	0,00	15.764,30	13.766,21	1.998,09
	Conta : 003502820002341233098					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	43.064,40	0,00	43.064,40	0,00	43.064,40
	Conta : 003502820002752613008					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	62.362,72	0,00	62.362,72	6.256,70	56.106,02
	Conta : 003502820002526523080					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	67.502,44	33.032,31	100.534,75	2.028,27	98.506,48
	Conta : 003503080000000223068					
	Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	40.638,39	0,00	40.638,39	0,00	40.638,39
	Conta : 003502820002994113035					
	Banco : Banco Comercial Português, Sa	117,87	242,32	360,19	38,34	321,85
	Conta : 003300000007427037905					
	Banco : Banco Comercial Português, Sa	23.800,99	30.267,84	54.068,83	51.006,41	3.062,42
	Conta : 0033000008018425913					
	Banco : Banco Comercial Português, Sa	139.269,54	0,00	139.269,54	30.143,66	109.125,88
	Conta : 003300000109017043761					
	Banco : Banco Comercial Português, Sa	34.617,57	0,00	34.617,57	25.353,29	9.264,28
	Conta : 003300000808034018857					

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA

Data	Nº Pág.
28/12/2012	2

Número	Ano
251	2012

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300000000408669447	94,48	0,00	94,48	0,00	94,48
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004526981551405	804,83	0,00	804,83	0,00	804,83
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004527601187405	12,14	0,00	12,14	0,00	12,14
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004528340599005	23.750,47	0,00	23.750,47	21.050,20	2.700,27
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004528713321505	7.367,36	3.849,55	11.216,91	0,00	11.216,91
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004532874563305	112,16	21.412,05	21.524,21	174,68	21.349,53
Banco : Banco Comercial Português, Sa Conta : 003300004532874640905	58.576,81	0,00	58.576,81	0,00	58.576,81
Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 001800003516179600112	32.804,25	1.610,00	34.414,25	27.876,77	6.537,48
Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 001800000778611400143	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco : TOTTA SANTANDER Conta : 001800032511875302038	146.370,79	0,00	146.370,79	0,00	146.370,79
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740000576000689	2.198,82	301,02	2.499,84	230,60	2.269,24
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740002920000063	988,96	0,00	988,96	22,14	966,82
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740003051001861	910,08	192,10	1.102,18	26,83	1.075,35
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740003050000433	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740003058000896	1,72	0,00	1,72	0,00	1,72
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740003073001849	5.366,47	174,40	5.540,87	0,00	5.540,87
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : 000703740003128000849	4.794,29	383,55	5.177,84	66,89	5.110,95

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
28/12/2012	3

Número	Ano
251	2012

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : Banco Bpi, Sa	36.717,47	30,00	36.747,47	21.796,62	14.950,85
Conta : 001000002217788010152					
Banco : Banco Bpi, Sa	116,81	0,00	116,81	30,00	86,81
Conta : 001000002217788010249					
Sub-Total :	849.472,63	107.555,59	957.028,22	242.754,41	714.273,81
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Titulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00
Sub-Total :	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00	0,00	1.040.000,00
Total de Disponibilidades :	1.904.166,39	418.631,60	2.322.797,99	554.437,98	1.768.360,01
DOCUMENTOS	146.026,24	0,00	146.026,24	323,92	145.702,32
Total de Movimentos de Tesouraria :	2.050.192,63	418.631,60	2.468.824,23	554.761,90	1.914.062,33
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.635.718,86	63.101,03	1.698.819,89	195.292,56	1.503.527,33
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	268.447,53	325,57	268.773,10	3.940,42	264.832,68

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro	11.250,45
Em Cheques e Vales Postais	2.835,75

O Tesoureiro

JORGE CLAUDIO SANTOS
Assist. Técnico

Conferi

HUGO GONÇALVES
Chefe de Divisão de
Finanças e Patrimônio

O Presidente

3.1.5. Acréscimo de proveitos

Segundo o POCAL deverão ser contabilizados na conta “271 – Acréscimos de proveitos” os proveitos a reconhecer no próprio exercício cuja receita só venha a obter-se em exercício (s) futuro (s).

Foram identificados 600.266,97 € de proveitos desta natureza, cuja cobrança só irá ser feita em 2013.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
271	Acréscimos de proveitos	1.099.828,13	499.561,16	600.266,97	0,00
2711	Juros a receber	12.335,55	12.335,55	0,00	0,00
2719	Outros acréscimos de proveitos	1.087.492,58	487.225,61	600.266,97	0,00
Totais Gerais:		1.099.828,13	499.561,16	600.266,97	0,00

Estão incluídas nesta conta:

Faturação de água no mês de janeiro de 2013, correspondente ao período de dezembro de 2012. Ou seja, o proveito é de 2012 mas a receita só dá entrada no ano de 2013.

Renda proveniente de um contrato de concessão com a EDP referente à Iluminação Pública. Esta renda corresponde ao 4º trimestre do ano de 2012.

Transferências referentes a impostos diretos como é o caso de:

- Imposto Municipal sobre Transações + SISA
- Imposto Municipal sobre Imoveis + Contribuição Autárquica
- Impostos Único de Circulação

Estas verbas são recebidas durante o mês de Janeiro de 2013 mas são proveitos de 2012.

3.1.6. Fundos Próprios

Os **Fundos Próprios** apresentam o valor de 16.784.626,62 €.

3.1.7. Passivo

Quanto aos **débitos a médio e longo prazo**, referem-se aos empréstimos a médio e longo prazos contratados pelo município e cujo valor em dívida é de 8.558.730,51 €.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
231	Em moeda nacional	734.991,82	9.293.722,33	0,00	8.558.730,51
2312	De médio e longo prazo	734.991,82	9.293.722,33	0,00	8.558.730,51
23121	Empréstimos bancários	734.991,82	9.106.330,33	0,00	8.371.338,51
231211	Instituições financeiras monetárias residentes	734.991,82	9.106.330,33	0,00	8.371.338,51
2312111	Caixa Geral de Depósitos	548.535,99	5.767.733,14	0,00	5.219.197,15
231211101	C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social	12.440,28	166.542,78	0,00	154.102,50
231211102	C.G.D.-Inf.Lugares Fontainhas, Casal do Grilo	4.101,46	4.101,46	0,00	0,00
231211103	C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos	124.357,37	994.590,51	0,00	870.233,14
231211104	C.G.D.-Saneamento Financeiro - 3.000.000 €	264.590,88	709.483,81	0,00	444.892,93
231211105	C.G.D.-Zona Industrial	21.200,13	317.812,94	0,00	296.612,81
231211106	C.G.D.-Saneamento Financeiro - 465.810 €	50.483,81	346.278,57	0,00	295.794,76
231211107	C.G.D.-Jardim-de-infância Norte	13.018,09	218.595,45	0,00	205.577,36
231211108	C.G.D.-Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €	0,00	2.855.000,00	0,00	2.855.000,00
231211109	C.G.D.-PREDE - 281.089 €	58.343,97	155.327,62	0,00	96.983,65
2312112	I.N.H.-Instituto Nacional Habitação	29.608,38	89.952,67	0,00	60.344,29
231211201	I.N.H.-Fogos Sociais	29.608,38	89.952,67	0,00	60.344,29
2312113	Banco Espírito Santo	121.962,00	1.482.177,96	0,00	1.360.215,96
231211301	B.E.S.-Requalificação de Espaços Públicos	6.900,00	85.109,20	0,00	78.209,20
231211302	B.E.S.-Saneamento Básico	10.248,00	112.760,17	0,00	102.512,17
231211303	B.E.S.-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6.006,00	80.820,92	0,00	74.814,92
231211304	B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)	5.760,00	63.503,67	0,00	57.743,67
231211305	B.E.S.-Req. Urbana Zona Env. Mercado	73.416,00	899.453,00	0,00	826.037,00
231211306	B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19.632,00	240.531,00	0,00	220.899,00
2312114	Banco BPI	34.885,45	1.766.466,56	0,00	1.731.581,11
231211401	B.P.I.-Recinto Multiusos	34.885,45	501.466,56	0,00	466.581,11
231211402	B.P.I.-EB1 + JI Sul - 1.265.000 €	0,00	1.265.000,00	0,00	1.265.000,00
23123	Outros empréstimos obtidos	0,00	187.392,00	0,00	187.392,00
231231	Direcção-Geral do Tesouro	0,00	187.392,00	0,00	187.392,00
23123101	DGTF - PREDE - 187.392 €	0,00	187.392,00	0,00	187.392,00
Totais Gerais:		734.991,82	9.293.722,33	0,00	8.558.730,51

Os **débitos a curto prazo** referem-se ao exigível a menos de 1 ano (curto prazo) e situam-se em 6.440.156,35 €.

Compõem-se de:

Conta	Designação	Valor €
A curto prazo		
Fornecedores		
2211	Fornecedores gerais c/c	2.565.310,95
2212	Factoring	287.657,78
228	Fornecedores - Faturas em Recepção e Conferência	155.849,64
2611	Fornecedores de imobilizado - c/c	1.686.372,05
2613	Leasing	194.137,36
2614	Factoring	229.651,21
2618	Faturas em Recepção e Conferência	87.795,50
Total "Fornecedores"		5.206.774,49
Outros		
24	Estado e outros entes públicos	52.098,73
263	Sindicatos	1.103,88
264	Administração autárquica	48.667,99
268	Devedores e credores diversos	1.131.511,26
Total "Outros"		1.233.381,86
Total "Débitos curto prazo"		6.440.156,35

3.1.8. Acréscimos de custos (conta 273)

Esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercício (s) posterior (es).

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2731	Seguros a liquidar	371,33	371,33	0,00	0,00
2732	Remunerações a liquidar	484.391,44	1.156.679,33	0,00	672.287,89
27321	Remunerações	402.725,16	939.798,13	0,00	537.072,97
273211	Membros da Câmara	7.874,87	23.624,61	0,00	15.749,74
273212	Pessoal	394.850,29	916.173,52	0,00	521.323,23
2732121	Pessoal do quadro	389.472,57	903.358,40	0,00	513.885,83
2732122	Pessoal em qualquer outra situação	5.377,72	12.815,12	0,00	7.437,40
27322	Encargos	81.666,28	216.881,20	0,00	135.214,92
273221	Membros da Câmara	1.468,66	4.528,04	0,00	3.059,38
273222	Pessoal	80.197,62	212.353,16	0,00	132.155,54
2732221	Pessoal do quadro	62.086,36	180.326,49	0,00	118.240,13
2732222	Pessoal em qualquer outra situação	18.111,26	32.026,67	0,00	13.915,41
2733	Juros a liquidar	260,65	2.762,40	0,00	2.501,75
2739	Outros acréscimos de custos	56.094,91	253.494,20	0,00	197.399,29
Totais Gerais:		541.118,33	1.413.307,26	0,00	872.188,93

Fazem parte da conta 273 as seguintes subcontas:

- Seguros a liquidar (2731), Remunerações a liquidar (2732), Juros a liquidar (2733), e outros acréscimos de custos (2739).

Em 2013, aquando do respetivo pagamento, estas contas serão saldadas.

2732 «Remunerações a liquidar». - Compreende, entre outras, as remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias cujo processamento e pagamento ocorram no ano seguinte.

As férias são pagas no ano n+1 (movimento financeiro), mas o seu direito é adquirido no ano n (ano de origem e registo do custo).

A previsão destes custos para o ano de 2013 é de 672.287,89 €.

3.1.9. Proveitos diferidos

Compreende os proveitos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

2745 «Subsídios para investimentos». - Incluem-se nesta conta os subsídios/transferências para investimento a que a autarquia local tem direito, nos termos da lei ou de contratos-programa, os quais, estando associados aos ativos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 7983 «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital», à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

Proveitos diferidos refere-se aos recebimentos dos vários fundos financeiros para investimentos municipais, conforme mapa seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2745	Subsídios para investimentos	1.685.042,75	31.034.168,42	0,00	29.349.125,67
27451	Administrações Públicas	1.685.042,75	31.034.168,42	0,00	29.349.125,67
274511	Orçamento do Estado	1.685.042,75	31.034.168,42	0,00	29.349.125,67
2745111	Cooperação técnica e financeira	236.161,25	3.980.513,48	0,00	3.744.352,23
274511101	DGTT - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
27451110111	Edifício 9	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
274511102	DGAL - EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	31.173,56	592.297,57	0,00	561.124,01
274511104	CCDRLVT - REQUALIFICAÇÃO ZONA ENV. MERCADC	8.002,84	600.263,09	0,00	592.260,25
274511105	DGAL/CCDRLVT - PISCINA	9.530,48	705.255,48	0,00	695.725,00
274511107	DGTT - TRANSPORTES URBANOS	16.581,75	16.581,75	0,00	0,00
274511108	INST. DESPORTO - PAVILHÃO	3.257,49	241.054,46	0,00	237.796,97
274511109	DGTT - Passagem Inferior	77.218,59	540.530,12	0,00	463.311,53
274511110	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA JUSTIÇA	4.068,90	56.964,62	0,00	52.895,72
274511111	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2ª FASE	1.304,08	11.961,05	0,00	10.656,97
274511112	DGAL-REQ.ESP.URB.DESP.ZONAS V.LAZER	50.135,03	764.681,65	0,00	714.546,62
274511114	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-1ª parte	24.742,28	159.051,87	0,00	134.309,59
274511115	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-2ª parte	10.146,25	191.871,82	0,00	181.725,57
2745112	FEDER	279.367,18	6.586.026,06	0,00	6.306.658,88
27451121	FEDER TRADICIONAL - QCA I - QCA II	139.311,57	1.160.948,02	0,00	1.021.636,45
2745112101	Infraestr. saneamento básico pavim. (overbook.)	6.765,37	47.357,55	0,00	40.592,18
2745112103	Remodelação e Ampliação da ETAR	3.740,98	7.482,00	0,00	3.741,02
2745112104	Remodelação e Ampliação rede águas - 2ª. Fase	23.485,12	46.970,26	0,00	23.485,14
2745112105	Infraestruturas da Zona Industrial	14.747,14	29.494,24	0,00	14.747,10
2745112108	Pavimentação dren.pluvial via lig.Ent.-M.Via e V.A	5.070,39	5.070,39	0,00	0,00
2745112109	Via ligação da EN3 aos acessos IP6	7.236,10	7.236,10	0,00	0,00
2745112110	EEAR - Estação Elevatória Esgotos	7.626,29	15.252,61	0,00	7.626,32
2745112111	Arranjo Urbanístico Via Principal Centro Cidade	9.352,46	56.114,77	0,00	46.762,31
2745112112	Infraestruturas Lugares Fontainhas,C.Grilo e Covõe	26.287,15	157.722,87	0,00	131.435,72
2745112113	Valorização do Complexo Turístico Bonito	9.731,61	68.121,26	0,00	58.389,65
2745112114	Conserv. rede viária,arruamentos passeios-2.Fase	12.798,47	89.589,27	0,00	76.790,80
2745112115	Pavilhão Polidesportivo - 1ª. Fase	8.108,11	600.000,07	0,00	591.891,96
2745112118	Passagem Inferior - Obra Compart. pelo PORLVT	4.362,38	30.536,63	0,00	26.174,25
27451122	QCA II - PROSIURB	4.653,39	344.350,93	0,00	339.697,54
274511221	Piscina	3.055,62	226.115,60	0,00	223.059,98
274511222	Pavilhão Polidesportivo	1.597,77	118.235,33	0,00	116.637,56
27451123	QCA III	135.402,22	5.080.727,11	0,00	4.945.324,89
274511231	EIXO 1	119.282,96	4.176.017,83	0,00	4.056.734,87
27451123101	Requalificação de espaços urbanos (MT12/011)	15.250,46	168.051,61	0,00	152.801,15
274511231011	R. EUA, Brito Capelo, A.M. Agostinho, LG.	3.268,82	32.688,18	0,00	29.419,36
274511231012	R.J.F.Corujo, Viana de Lemos, J.Estrela Teriaga	3.470,35	38.173,86	0,00	34.703,51
274511231013	Pavimentação R. Almada Negreiros	2.472,92	24.729,18	0,00	22.256,26
274511231014	Pavimentação da R. Elias Garcia	3.483,71	41.804,54	0,00	38.320,83
274511231015	Rua B - Acessos à Galharda	2.554,66	30.655,85	0,00	28.101,19
27451123102	Saneamento básico Concelho-1.Fase (MT12/012)	22.650,98	244.798,02	0,00	222.147,04
274511231021	Rede esgotos - Prolongamento Rua Cia. Divisionária	3.732,17	41.053,90	0,00	37.321,73
274511231022	Rede de Esgotos R. Elias Garcia (11 Unidos - A.R.)	2.457,29	27.030,28	0,00	24.572,99
274511231023	Remod. Colectores R.R. Matos Torres e D. Pedro V	2.726,67	29.993,39	0,00	27.266,72
274511231024	Remod. rede águas R.F.Pessoa e Eng. Gomes Silva	4.454,12	48.995,23	0,00	44.541,11
274511231025	Remodelação da Rede de Águas do Casal da Galharda	2.490,49	24.904,95	0,00	22.414,46
274511231026	Reposição Pav. R. Luís Sommer	977,81	9.778,06	0,00	8.800,25

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511231027	Reposição Pav. R. Eng. E. Pichiocci G. Eng.M.Costa	1.550,93	15.509,25	0,00	13.958,32
274511231028	Rede Esg. R. Almada Negreiros e Casal Melão	3.604,92	39.654,04	0,00	36.049,12
274511231029	Pav.R. Elias Garcia (Dos 11 Unidos à R. A. Reis)	656,58	7.878,92	0,00	7.222,34
27451123103	Projecto qualificação zonas urbanas (MT12/013)	12.100,77	176.081,01	0,00	163.980,24
274511231031	Ruas D. Afonso Henriques / Vasco da Gama	2.620,96	28.830,63	0,00	26.209,67
274511231032	R.D.S., Lg Comun.,Env.polid.desc.,Lg. Frat.M.Moni	3.625,61	39.881,67	0,00	36.256,06
274511231033	Recinto multiusos - 1ª Fase (Mercado Semanal)	762,91	56.455,73	0,00	55.692,82
274511231034	Novo Acesso à Escola Secundária	2.090,50	20.904,91	0,00	18.814,41
274511231035	Remod. rede esg. pluv. e rede águas Afonso Henr.	2.588,53	25.885,34	0,00	23.296,81
274511231036	Alteração do Parqueamento na Rua da Coferpor	64,62	646,21	0,00	581,59
274511231037	Ampliação Estacionamentos na Coferpor	174,22	1.742,25	0,00	1.568,03
274511231038	Correcção perfil R.A.Sérgio, Cof.,J.Lopes.	173,42	1.734,27	0,00	1.560,85
27451123104	Pavilhão polidesport.-2ª. Fase-Cobertura(MT11/022)	3.071,94	227.323,49	0,00	224.251,55
27451123105	Piscina-Cobertura, Acabamentos e Equipamento	7.600,73	562.453,71	0,00	554.852,98
27451123106	Requalificação urbana zona env.mercado municipal	14.006,07	1.050.454,91	0,00	1.036.448,84
27451123107	Recinto multiusos	10.762,66	796.436,93	0,00	785.674,27
27451123108	Rede de Ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	16.627,53	232.785,36	0,00	216.157,83
27451123109	Jardim de Infância Norte - Entroncamento	7.493,77	562.033,11	0,00	554.539,34
27451123110	Zona Industrial 2ª Fase - (Eixo 1 Medida 1.5/231)	9.718,05	155.599,68	0,00	145.881,63
274511233	EIXO 3	12.916,28	872.679,21	0,00	859.762,93
27451123301	Jardim Infância Norte	1.319,45	14.513,86	0,00	13.194,41
27451123302	Pavilhão Polidesportivo - 3ª. Fase	11.596,83	858.165,35	0,00	846.568,52
274511236	POE - PROGRAMA OPERACIONAL ECONOMIA	3.202,98	32.030,07	0,00	28.827,09
2745113	FSE - FUNDO SOCIAL EUROPEU (univa)	94,61	1.040,79	0,00	946,18
2745114	QREN	1.169.419,71	20.439.968,09	0,00	19.270.548,38
274511401	Escola Básica 1º Ciclo + JI Sul	171.194,78	1.704.252,97	0,00	1.533.058,19
274511402	Escola Básica Norte do Entroncamento	0,00	2.415.504,63	0,00	2.415.504,63
274511403	Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	54.021,02	2.338.265,86	0,00	2.284.244,84
274511404	Escola Dr. Ruy d'Andrade	0,00	5.011.117,88	0,00	5.011.117,88
274511410	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 1	428.982,76	849.647,43	0,00	420.664,67
27451141001	Praça da Republica	428.982,76	502.998,49	0,00	74.015,73
27451141002	Requalificação do Jardim Parque José P. Caldas	0,00	346.648,94	0,00	346.648,94
274511411	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 2	313.626,69	3.770.912,79	0,00	3.457.286,10
27451141101	Largo José Duarte Coelho	14.320,55	272.932,81	0,00	258.612,26
27451141102	Largo José Duarte Coelho - Complementos	6.650,05	133.000,90	0,00	126.350,85
27451141103	Fonte Ornamental	4.529,19	90.583,72	0,00	86.054,53
2745114112	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3A	158.408,67	1.528.086,39	0,00	1.369.677,72
274511411201	Req. Urb. Freg. S. João Baptista	26.195,46	475.332,71	0,00	449.137,25
274511411202	Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab	1.843,97	17.348,23	0,00	15.504,26
274511411203	Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	17.922,19	178.296,10	0,00	160.373,91
274511411204	Man.Red. Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	9.510,86	54.541,93	0,00	45.031,07
274511411205	Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	16.497,71	69.617,81	0,00	53.120,10
274511411206	R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	7.541,64	27.009,83	0,00	19.468,19
274511411207	Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem	0,00	23.550,04	0,00	23.550,04
274511411208	Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	10.633,46	168.553,23	0,00	157.919,77
274511411209	Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	68.263,38	513.836,51	0,00	445.573,13
2745114113	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3B	26.885,69	529.900,29	0,00	503.014,60
274511411301	R. 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral	0,00	173.384,60	0,00	173.384,60
274511411302	R. Luis Falcão de Sommer (Ilumin. Publica)	1.559,77	31.195,42	0,00	29.635,65
274511411303	R. Luis Falcão de Sommer (Jogos de Água)	3.443,04	68.860,74	0,00	65.417,70

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511411304	R. Luis Falcão de Sommer (Mobiliário Urbano)	11.282,83	44.458,45	0,00	33.175,62
274511411305	R. D. Nuno Álvares Pereira	1.625,34	32.506,80	0,00	30.881,46
274511411306	Bairro Frederico Ulrich	8.974,71	179.494,28	0,00	170.519,57
2745114114	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 4	102.832,54	500.880,00	0,00	398.047,46
274511411401	Rede Aberta Multi-serviços	102.832,54	500.880,00	0,00	398.047,46
2745114115	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 5	0,00	715.528,68	0,00	715.528,68
274511411501	Const. Eq. Apoio para Animação - Rest. Bonito	0,00	715.528,68	0,00	715.528,68
27451141601	Env. Campos Sintéticos - Arranjos Ext. Z.Env.Pisc.	64.005,81	1.220.943,37	0,00	1.156.937,56
27451141602	Env. Campo Relvado e Bancada Poente	18.266,88	314.649,38	0,00	296.382,50
27451141603	Parque Radical	18.073,51	343.720,05	0,00	325.646,54
27451141604	Env.Campos Sinteticos - Equipamentos de Apoio	37.976,77	71.304,66	0,00	33.327,89
27451141605	Edif. Apoio aos Campos de Tenis	28.039,31	85.125,94	0,00	57.086,63
27451141606	Parque Infantil - Parque do Bonito	0,00	109.314,79	0,00	109.314,79
27451141607	Modulo para Parque Radical	877,45	17.548,93	0,00	16.671,48
274511417	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 7	622,46	42.928,32	0,00	42.305,86
27451141701	Remodelação da Biblioteca Municipal	622,46	42.928,32	0,00	42.305,86
274511418	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 8	0,00	153.477,75	0,00	153.477,75
27451141801	Remodelação do Centro Cultural	0,00	153.477,75	0,00	153.477,75
274511419	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro)-Op.14-G.Monit.Parc	15.369,04	38.394,87	0,00	23.025,83
274511420	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 15	3.112,39	49.180,47	0,00	46.068,08
27451142001	Centro de Convívio	3.112,39	49.180,47	0,00	46.068,08
274511421	Execução do Parque Verde do Bonito	0,00	1.643.018,27	0,00	1.643.018,27
27451142101	Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase	0,00	1.643.018,27	0,00	1.643.018,27
274511422	Operação Centro-03-0350-FEDER-023061	15.250,84	260.659,73	0,00	245.408,89
27451142201	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	15.250,84	260.659,73	0,00	245.408,89
2745119	Outros fundos/organismos	0,00	26.620,00	0,00	26.620,00
274511901	REFER - Participação em estudo "Circular 3"	0,00	26.620,00	0,00	26.620,00
Totais Gerais:		1.685.042,75	31.034.168,42	0,00	29.349.125,67

Os Balancetes apresentados revelam todos os projetos executados pelo Município do Entroncamento que beneficiaram de apoio financeiro quer da administração central (através de contratos-programa) quer da União Europeia, através do FEDER e do FSE.

Assim de acordo com o POCAL os movimentos efetuados através da conta 2745 são:

A crédito

Verbas recebidas ou contratos de financiamento assinados.

A débito

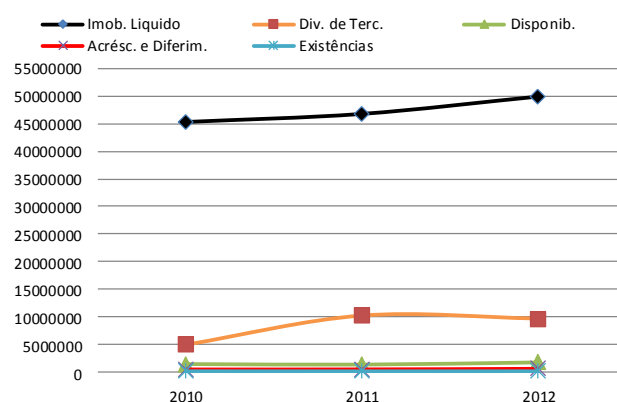
Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios, os subsídios para investimento devem ser considerados proveitos diferidos durante a vida útil do investimento. Ou seja, existe uma correlação entre os custos e os proveitos. Assim, o subsídio (proveitos) vai sendo repartido pelos diversos anos em que se utiliza o bem (vida útil).

3.2. Evolução do balanço

EVOLUÇÃO DO BALANÇO

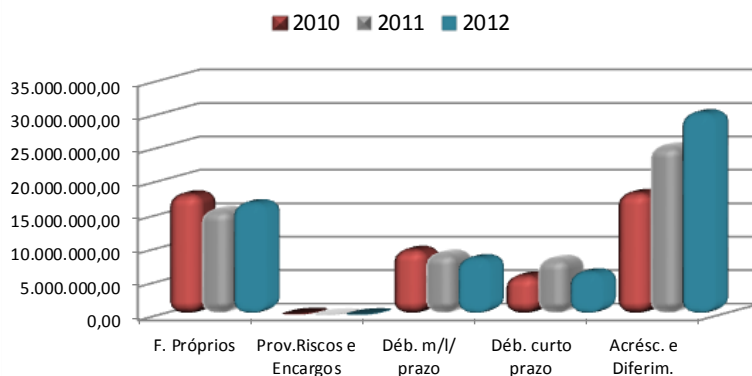
Activo	2010	2011	2012	Var. 12/11	Fundos próprios + passivo	2010	2011	2012	Var. 12/11
Imobilizado líquido	45.294.363,88	46.757.137,82	49.886.531,42	6,69%	Fundos próprios	18.096.616,32	15.793.921,19	16.784.626,62	6,27%
Existências	168.488,80	155.914,38	167.403,75	7,37%	Passivo				
Dívidas de terceiros	4.969.044,48	10.245.139,22	9.716.360,61	-5,16%	Prov. /Riscos e Enc.	266.067,16	148.067,16	148.067,16	0,00%
Disponibilidades	1.472.050,14	1.378.074,10	1.768.360,01	28,32%	Débitos m/l/ prazo	9.803.650,66	9.293.722,33	8.558.730,51	-7,91%
Acréc. e diferimentos	496.562,87	504.851,13	614.239,45	21,67%	Débitos curto prazo	5.932.952,54	8.482.344,35	6.440.156,35	-24,08%
					Acréc. e diferimentos	18.301.223,49	25.323.061,62	30.221.314,60	19,34%
Total	52.400.510,17	59.041.116,65	62.152.895,24	5,27%	Total	52.400.510,17	59.041.116,65	62.152.895,24	5,27%

No ativo verifica-se um crescimento de 5,27 %. Este crescimento deve-se principalmente ao aumento verificado no imobilizado líquido (+ 6,69 % - fruto dos investimentos feitos na regeneração urbana do concelho e da renovação do parque escolar).



Nos fundos próprios verifica-se um aumento de 6,27 % consequência do resultado líquido do exercício positivo (1.051.238,43 €).

Os Fundos Próprios + Passivo registaram um aumento de 5,27 %, fruto principalmente do registo do contrato de financiamento da Escola Dr. Ruy D'Andrade na conta 2745 – Subsídios para Investimentos.



3.3. Análise da demonstração de resultados por natureza

Ver mapa no ponto 9.4.

CÓD	DESCRIÇÃO	VALOR	%
Proveitos			
71	Vendas e prestações de serviços	2.950.164,11	21,57%
72	Impostos e taxas	4.337.501,42	31,71%
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00%
74	Transferências e subsídios obtidos	4.577.038,48	33,46%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%
78	Proveitos e ganhos financeiros	43.860,36	0,32%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.768.869,74	12,93%
	Total de proveitos	13.677.434,11	100,00%
Custos			
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.194.021,61	8,73%
62	Fornecimentos e serviços externos	3.187.432,05	23,30%
63	Transferências e subsídios e prestações sociais	290.896,26	2,13%
64	Custos com o pessoal	4.972.625,96	36,36%
65	Custos e perdas operacionais	114.034,17	0,83%
66	Amortizações do exercício	2.262.782,62	16,54%
67	Provisões do exercício	35.697,60	0,26%
68	Custos e perdas financeiros	347.430,73	2,54%
69	Custos e perdas extraordinários	221.274,68	1,62%
	Total de custos	12.626.195,68	92,31%
	Resultado do exercício	1.051.238,43	7,69%

O exercício de 2012 terminou com um resultado positivo no valor de 1.051.238,43 €.

Os proveitos registaram um valor de 13.677.434,11 €, por sua vez, os custos fixaram-se em 12.626.195,68 €, ou seja, 7,69 % abaixo dos proveitos.

As rubricas com maior peso nos proveitos foram “impostos e taxas” e “transferências e subsídios obtidos”. As 2 no seu conjunto representam 65,17 % do total dos proveitos obtidos.

No que diz respeito aos custos, as rubricas com maior peso foram: custos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, com um peso conjunto de 59,66 % no total de proveitos.

Veja-se de seguida a evolução dos últimos 3 anos:

CÓD	Descrição	2010	2011	2012	Var. 12/11
Proveitos					
71	Vendas e prestações de serviços	2.397.908,83	2.278.099,35	2.950.164,11	29,5%
72	Impostos e taxas	4.955.323,30	3.868.772,89	4.337.501,42	12,1%
74	Transferências e subsídios obtidos	4.165.727,11	4.081.920,72	4.577.038,48	12,1%
78	Proveitos e ganhos financeiros	48.148,51	38.780,68	43.860,36	13,1%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.376.078,86	1.224.870,90	1.768.869,74	44,4%
	Total de proveitos	12.943.186,61	11.492.444,54	13.677.434,11	19,0%
Custos					
61	Custo das merc. vendidas e mat.consumidas	954.466,40	1.153.266,35	1.194.021,61	3,5%
62	Fornecimentos e serviços externos	3.914.436,24	4.285.014,66	3.187.432,05	-25,6%
63	Transf. e subsidios e prestações sociais	320.180,44	332.428,76	290.896,26	-12,5%
64	Custos com o pessoal	4.983.257,04	4.698.371,17	4.972.625,96	5,8%
65	Custos e perdas operacionais	210.727,70	182.753,63	114.034,17	-37,6%
66	Amortizações do exercicio	1.931.833,09	2.091.506,04	2.262.782,62	8,2%
67	Provisões do exercicio	282.257,41	21.829,13	35.697,60	63,5%
68	Custos e perdas financeiros	244.590,10	374.104,34	347.430,73	-7,1%
69	Custos e perdas extraordinários	556.180,63	657.032,03	221.274,68	-66,3%
	Total de custos	13.397.929,05	13.796.306,11	12.626.195,68	-8,5%
	Resultado do exercicio	-454.742,44	-2.303.861,57	1.051.238,43	

As principais conclusões que se podem retirar do quadro acima são as seguintes:

- Aumento dos proveitos em 19,0 % face ao ano anterior

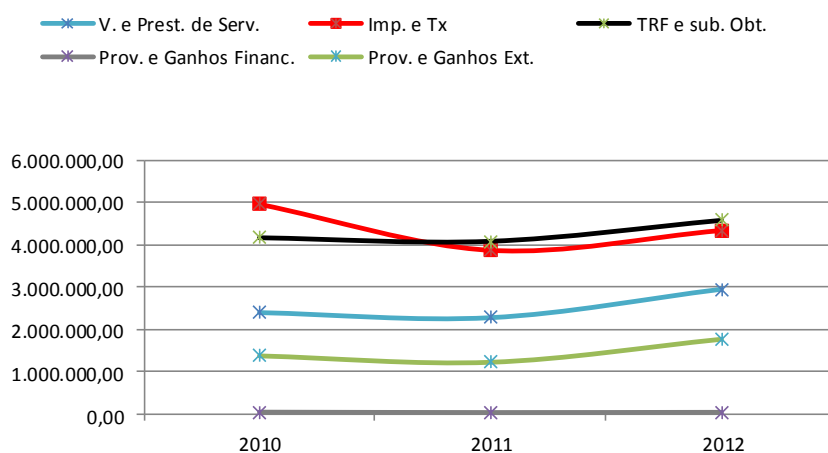
Destaca-se o desempenho das seguintes rubricas:

Vendas e Prestações de Serviços

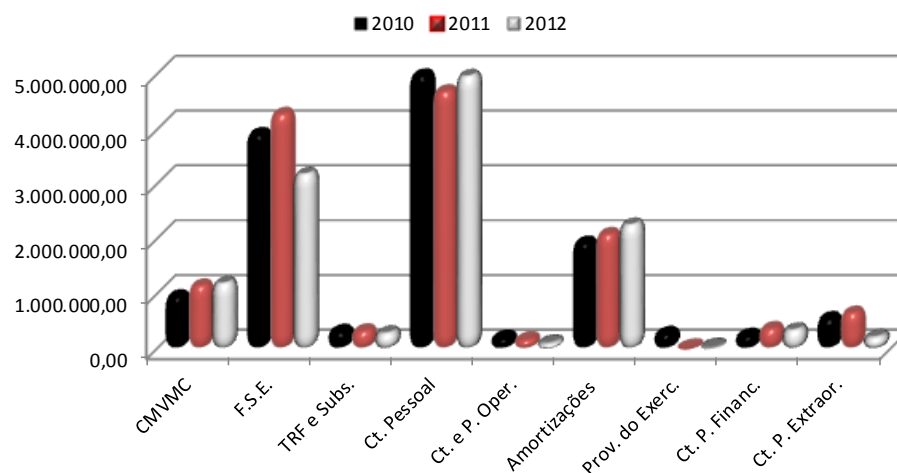
Impostos e taxas

Transferência e Subsídios Obtidos

A 3 juntas representam, face ao ano anterior, um aumento nos proveitos no valor de 1.635.911,05 €.



- Diminuição dos custos em 8,5 % face ao ano anterior



Vejamos de seguida as principais razões para as variações ocorridas nos proveitos e nos custos.

3.3.1 Proveitos

O gráfico seguinte demonstra o peso das rubricas que constituíram em 2012 a base do financiamento do município, no total de proveitos.



Vendas e Prestações de Serviços (Conta 71)

DESIGNAÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO
Água	915.543,90	936.385,39	-2,23%
Saneamento	766.582,96	413.783,64	85,26%
Resíduos sólidos	462.829,99	288.977,45	60,16%
Água - Tarifa Fixa	344.578,38	123.578,91	178,83%
Fornecimento de Refeições Escolares	95.533,87	72.776,14	31,27%
Transportes Urbanos	95.226,55	137.657,59	-30,82%
Rendas	72.531,51	95.029,78	-23,67%
Prestações de Serviços - Piscinas Municipais	44.674,28	55.819,54	-19,97%
Prolongamento de Horários Escolares	33.844,76	31.509,31	7,41%
Taxa de Recursos Hidricos (Saneamento)	25.343,52	28.362,85	-10,65%
Taxa de Recursos Hidricos (Águas)	18.299,70	19.624,84	-6,75%
Produtos acabados e intermédios	13.573,13	13.160,94	3,13%
Férias Desportivas	6.385,94	6.354,80	0,49%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	5.171,43	941,25	449,42%
Serviços culturais	5.096,77	8.299,59	-38,59%
Futebol	4.907,10	4.810,00	2,02%
Fornecimento de Processos de Concursos	4.550,00	3.000,00	51,67%
Prestação de Serviços - Pavilhão Desportivo Municipal	4.008,46	3.503,50	14,41%
Prestação de Serviços - Campos de Ténis	3.677,73	3.886,30	-5,37%
Mercados e feiras	2.767,30	3.315,60	-16,54%
Outros serviços específicos das autarquias	30.061,94	18.773,32	60,13%
Ligação de Ramais e Contratos de Água	2.353,21	2.499,92	-5,87%
Serviços recreativos	1.870,67	0,00	0,00%
Serviços desportivos	1.501,25	2.744,55	-45,30%
Passeio BTT 'Cidade do Entroncamento'	1.295,36	1.788,00	-27,55%
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	685,48	324,24	111,41%
Licenciamento de Combustíveis	620,00	460,00	34,78%
Outros	567,36	712,50	-20,37%
Venda de Outros Bens	172,25	1.509,73	-88,59%
Serviços sociais	2,48	0,00	0,00%
Outros	0,00	498,16	-100,00%
Anulações	0,00	-0,91	-100,00%
Reembolsos e Restituições	-14.093,17	-1.987,58	609,06%
TOTAL GERAL	2.950.164,11	2.278.099,35	29,50%

A rubrica “vendas e prestações de serviços” registou em 2012 um aumento de 29,50 % face ao ano anterior, ou seja, mais 672.064,76 €.

As principais variações situam-se ao nível da venda de água, saneamento e resíduos sólidos. O aumento considerável nas rubricas de saneamento e resíduos sólidos registaram um aumento considerável fruto da atualização dos tarifários.

Impostos e Taxas (Conta 72)

Vd. também pontos 2.3.1.1 a 2.3.1.4.

DESIGNAÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO
Impostos Diretos	4.044.930,18	3.355.927,98	20,53%
Imposto municipal sobre imóveis + CA	2.576.272,45	2.344.359,85	9,89%
Imp. Municipal sobre Transm. + SISA	918.804,54	498.580,74	84,28%
Imposto único de circulação	381.015,48	348.792,98	9,24%
Derrama	168.837,71	164.194,41	2,83%
Impostos Indiretos	153.199,74	211.224,41	-27,47%
Publicidade	53.227,92	62.861,77	-15,33%
Loteamentos e obras	47.855,29	82.585,87	-42,05%
Ocupação da via pública	37.016,85	34.438,28	7,49%
Outros	12.334,93	28.569,61	-56,82%
Mercados e feiras	2.764,75	2.768,88	-0,15%
Taxas	254.106,86	312.261,92	-18,62%
Mercados e feiras	206.333,31	214.259,06	-3,70%
Outras	29.953,81	66.069,16	-54,66%
Loteamentos e obras	15.826,53	30.012,71	-47,27%
Ocupação da via pública	1.848,59	1.653,92	11,77%
Caça, uso e porte de arma	144,62	267,07	-45,85%
Reembolsos e restituições	-114.735,36	-10.641,42	978,20%
TOTAL GERAL	4.337.501,42	3.868.772,89	12,12%

Da análise do quadro acima verifica-se que os proveitos obtidos na rubrica “*impostos e taxas*” obteve um aumento de 12,12 %, ou seja, mais 468.728,53 € quando comparado com o ano anterior.

Este aumento teve origem principalmente nas seguintes rubricas:

Impostos Diretos

Impostos Municipal sobre Transações – Registou mais 84,28 % face ao ano anterior, o que significa, mais 420.223,80 €.

Imposto Municipal sobre Imóveis - Registou mais 9,89 % face ao ano anterior, o que significa, mais 231.912,60 €.

Transferências e Subsídios Obtidos (Conta 74)

DESIGNAÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO
Transferências Correntes do Orçamento de Estado	3.485.916,73	2.895.501,01	20,39%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.191.839,00	1.315.936,00	-9,43%
Fundo Social Municipal	274.907,00	303.343,00	-9,37%
Participação no IRS	922.146,00	854.280,00	7,94%
Outras Transferências Correntes obtidas	1.097.024,73	421.942,01	159,99%
Transferências de Capital do Orçamento de Estado	794.560,00	877.291,00	-9,43%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	794.560,00	877.291,00	-9,43%
Empresas	295.685,14	309.098,71	-4,34%
Outras Transferências	876,61	30,00	2822,03%
TOTAL GERAL	4.577.038,48	4.081.920,72	12,13%

Esta rubrica regista as transferências que a entidade tem direito, designadamente nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a lei do Orçamento de Estado respeitante a cada ano económico.

Com proveitos de 4.577.038,48 € situou-se 12,13 % acima dos valores registados no ano anterior.

Este aumento deve-se ao protocolo de delegação de competências no âmbito da Educação assinado entre o Município e o Ministério da Educação e Ciência. No âmbito deste protocolo são transferidas para o Município as verbas correspondentes aos encargos com o pessoal não docente transferido.

O valor registado na rubrica “outras transferências correntes” diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Outras Transferências Correntes obtidas	
DREL - Acordo Cooper. Pré-Escolar	58.062,11
IEFP - GIP	17.901,71
ISS - Instituto da Segurança Social	19.870,78
DREL - Enriquecimento curricular (AEC)	183.826,66
DREL - Refeições Escolares (1º Ciclo)	79.162,37
Direcção-Geral Administ. Interna - Adm. Eleitoral	238,92
C. Emprego T. Novas - Programa Inserção CEI +	92.712,52
IFAP - Instituto Financ. Agricultura e Pescas	12.200,16
ANSR - Autoridade Nacional Segurança Rodoviária	31.322,99
Programa Operacional Potencial Humano - PEPAL	15.991,58
Ministério Educação Ciência - Pessoal N/ Docente	565.734,93
Ministério Educação Ciência-Gestão Parque Escolar	20.000,00
TOTAL GERAL	1.097.024,73

O município recebeu verbas das entidades constantes do quadro para o desenvolvimento de atividades correlacionadas.

Os apoios mais significativos tiveram origem do Ministério da Educação e Ciência e da DREL.

Proveitos e Ganhos Financeiros (Conta 78)

Em 2012 registou-se proveitos desta natureza no valor de 43.860,36 €, tal como demonstra o quadro seguinte.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78	Proveitos e ganhos financeiros	12.495,08	56.355,44	0,00	43.860,36
781	Juros obtidos	12.495,08	46.585,42	0,00	34.090,34
7811	Juros bancários	12.335,55	31.236,29	0,00	18.900,74
7812	Juros de mora	0,00	7.451,11	0,00	7.451,11
7813	Juros compensatórios	159,53	7.898,02	0,00	7.738,49
783	Rendimentos de imóveis	0,00	9.770,02	0,00	9.770,02
7831	Terrenos e recursos naturais	0,00	9.770,02	0,00	9.770,02
Totais Gerais:		12.495,08	56.355,44	0,00	43.860,36

Deste valor 34.090,34 € correspondem a juros obtidos e 9.770,02 a rendas de imóveis.

O proveito registado em rendimentos de propriedade diz respeito à renda de terrenos pela instalação de antenas de empresas de telemóveis.

Comparando com o ano anterior verificou-se um aumento dos proveitos desta natureza em 12,56 %, tal como demonstra o quadro abaixo:

DESIGNAÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO
Juros bancários	18.900,74	25.610,41	-26,20%
Juros de mora	7.451,11	1.380,44	439,76%
Juros compensatórios	7.738,49	2.155,78	258,96%
Rendimentos de imóveis	9.770,02	9.820,70	-0,52%
TOTAL GERAL	43.860,36	38.967,33	12,56%

Proveitos e Ganhos Extraordinários (Conta 79)

“Proveitos e ganhos extraordinários” registou em 2012 proveitos no valor de 1.768.869,74 €.

DESIGNAÇÃO	2012
Ganhos em existências	64.178,37
Alienação de imobilizações corpóreas	
Terrenos no cemitério	28.454,25
Outros bens patrimoniais	18,25
Benefícios de penalidades contratuais	
Multas	8.029,01
Taxas de Relaxe	6.270,97
Correcções relativas a exercícios anteriores	
Reposições não abatidas aos pagamentos	5.160,92
Outros	657.495,01
Outros proveitos e ganhos extraordinários	
Transferências de capital	965.704,20
Doações	500,00
Outros não especificados	33.058,76
TOTAL GERAL	1.768.869,74

Os ganhos obtidos em alienação de imobilizações corpóreas dizem respeito a:

- Alienação de lotes de terreno no cemitério municipal

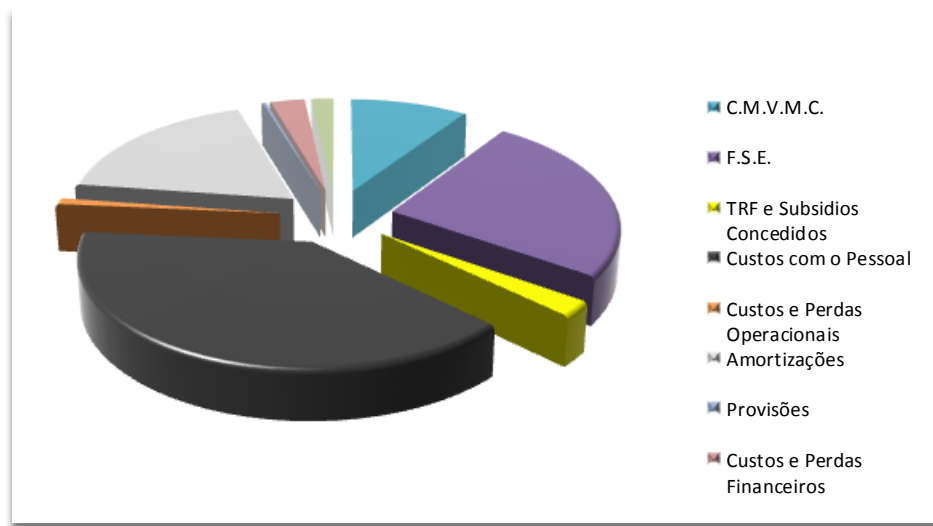
O valor registado em correções de exercícios anteriores diz respeito a notas de crédito emitidas pelas Águas do Centro para anular faturação referente ao saneamento do ano de 2011.

O valor registado na conta “transferências de capital” refere-se à especialização de subsídios para investimentos.

Os proveitos registados em “outras não especificados” devem-se principalmente a:

- Nota de débito no valor de 21.967,05 € emitida à entidade Construções Vieira Mendes, Lda, referente ao auto de revisão de preços definitiva da Requalificação Urbana da Freguesia N. Sra. Fátima.
- Nota de débito no valor de 3.981,02 € emitida à entidade Miraterra – Obras Publicas Lda referente ao auto de revisão de preços definitiva da Requalificação Urbana da Freguesia S. João Batista.
- Indemnização no valor de 5.000 € dada pela firma Pereira e Rosário por incumprimento do contrato referente à Requalificação do Jardim Parque José Pereira Caldas.

3.3.2. Custos



Analisando o gráfico, conclui-se que existem 2 rubricas que constituem a base de funcionamento corrente do município: “custos com pessoal” e “fornecimentos e serviços externos”.

Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Conta 61)

O CMVMC é obtido a partir da fórmula:

$$\text{CMVMC} = \text{Existências iniciais} + \text{Compras} - \text{Existências Finais}$$

São assim considerados custos do exercício, o valor das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e diversas que estavam em armazém no início do ano, adicionadas às compras e subtraídas das que ficaram em armazém no final do ano.

Em 2012 esta rubrica registou um custo no valor de 1.194.021,61 € distribuído por:

Mercadorias: 918.114,07 €

Refere-se ao valor cobrado pelas Águas do Centro relativamente ao consumo de água.

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: 275.907,54 €

Refere-se ao consumo de materiais para garantir o bom funcionamento dos serviços municipais.

Fornecimentos e Serviços Externos (Conta 62)

A conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, regista, a débito despesas com:

- a) As aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis;
- b) Serviços prestados por entidades externas;

Já nos referimos a estas despesas no ponto 2.4.1.2. colocando a ênfase no aspeto orçamental, e justificando o conteúdo das rubricas mais importantes.

Existem diferenças entre os dois mapas, tendo em conta os princípios organizativos de que cada um deles parte.

DESIGNAÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO
Outros fornecimentos e serviços	779.457,57	806.562,43	-3,36%
Electricidade	704.617,23	651.791,46	8,10%
Trabalhos especializados	480.440,43	1.318.541,03	-63,56%
Combustíveis	269.499,50	256.119,46	5,22%
Conservação e reparação	153.038,49	257.248,23	-40,51%
Comunicação	138.006,55	137.005,77	0,73%
Seguros	114.024,23	103.494,63	10,17%
Rendas e alugueres	108.814,10	60.189,90	80,78%
Honorários	104.011,03	79.139,23	31,43%
Encargos de cobrança	96.755,32	75.460,77	28,22%
Vigilância e segurança	96.281,56	94.410,85	1,98%
Limpeza, higiene e conforto	44.439,18	59.612,28	-25,45%
Transportes Urbanos (TURE)	29.366,04	272.080,62	-89,21%
Artigos para oferta	25.637,16	44.612,24	-42,53%
Publicidade e propaganda	18.466,22	37.921,09	-51,30%
Outros fluidos	8.818,83	9.525,91	-7,42%
Deslocações e estadas	5.022,60	3.621,34	38,69%
Ferramentas e utensílios	3.251,86	8.018,54	-59,45%
Água	1.703,68	2.158,59	-21,07%
Livros e documentação técnica	1.633,41	137,15	1090,97%
Material de escritório	1.439,45	2.264,02	-36,42%
Despesas de representação	1.356,50	1.145,00	18,47%
Contencioso e notariado	1.351,11	3.954,12	-65,83%
TOTAL GERAL	3.187.432,05	4.285.014,66	-25,61%

Esta conta registou custos no valor de 3.187.432,05 €, representando uma diminuição de 25,61 % face ao ano anterior.

Analisando o quadro da folha anterior pode-se verificar que as maiores despesas foram registadas em:

- Outros Fornecimentos e Serviços
- Eletricidade
- Trabalhos Especializados
- Combustíveis
- Conservação e Reparação
- Comunicação

A composição da conta “outros fornecimentos e serviços” era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
Centro de Emprego	243.927,16	31,29%
Refeições	230.957,17	29,63%
Actividades culturais e turísticas	116.841,92	14,99%
Serviços de educação	62.935,67	8,07%
Transporte Escolares	44.173,77	5,67%
Produtos Alimentares	22.670,20	2,91%
Árvores, Plantas e Flores	8.682,71	1,11%
Outros	8.533,66	1,09%
Cursos/Formações/Seminários	7.104,49	0,91%
Encargos c/ Cobrança de Água - CTT	6.916,00	0,89%
Bolsas de Estudo	4.201,43	0,54%
Material Desportivo, Cultural e Recreativo	3.251,69	0,42%
Copos, Talheres, Pratos, Toalhas, Outros	3.172,09	0,41%
Jornais e Revistas	2.209,44	0,28%
Cativação no F.E.F. - DGAL	1.980,00	0,25%
Passes de Estudante	1.810,38	0,23%
Emolumentos	1.209,00	0,16%
Indemnizações a Terceiros	1.152,54	0,15%
Informática - Acessórios	1.128,60	0,14%
Portagens	1.094,31	0,14%
Material Didático	942,54	0,12%
Actividades Desportivas	701,73	0,09%
Despesas com Alojamentos	644,00	0,08%
Produtos Farmaceuticos	605,62	0,08%
Artigos de Decoração	595,90	0,08%
Condomínios	512,16	0,07%
Numeros de Policia e Placas Toponimicas	475,12	0,06%
Fundos Bibliograficos e Audiovisuais	410,22	0,05%
Chaves, Fechaduras, e Cadeados	335,00	0,04%
IMI - Transferência para as Freguesias	245,69	0,03%
Direitos de Autor	29,27	0,00%
Tintas / Div. Mat. de Preparação	8,09	0,00%
TOTAL	779.457,57	100,00%

83,99%

Verifica-se através da análise do quadro acima que existem 4 rubricas responsáveis por 83,99 % dos custos verificados na rubrica “outros fornecimentos e serviços”

São elas:

Centro de Emprego – Refere-se a custos com pessoal do centro de emprego (CEI e CEI+).

Refeições – Refere-se às refeições escolares da pré-escola e ensino básico.

Atividades Culturais e Turísticas – Refere-se principalmente a custos com as festas da cidade 2012 e a outros espetáculos de índole cultural promovidos pela CME.

Serviços de Educação – Refere-se a custos com o serviço educativo, nomeadamente, prolongamento de horários.

A rubrica “**Trabalhos especializados**” trata-se de serviços técnicos prestados por outras entidades que a própria entidade não pode superar pelos seus meios. A sua composição era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
Tratamento de Resíduos Sólidos	235.521,97	49,02%
Trabalhos de impressão	80.982,48	16,86%
Recolha e Tratamento de Efluentes	56.235,57	11,71%
Outros	33.551,01	6,98%
Serviços Informáticos	24.766,47	5,15%
Serviços jurídicos e contabilísticos	21.261,20	4,43%
Contratos de manutenção e assistência técnica	19.966,81	4,16%
Serviços de arquitectura e engenharia	3.487,00	0,73%
Inspecções de viaturas	2.485,31	0,52%
Serviços de ensaios e análises técnicas	2.104,20	0,44%
Vestuário e artigos pessoais	78,41	0,02%
TOTAL	480.440,43	100,00%

77,58%

Com um custo apurado no valor de 480.440,43 € representa 15,07 % do total dos F.S.E.

Existem 3 rubricas responsáveis por 77,58 % dos custos verificados em “trabalhos especializados” são elas:

Tratamento de Resíduos Sólidos – Refere-se à recolha e tratamento de resíduos sólidos pela Resitejo.

Trabalhos de impressão – Refere-se a trabalhos tipográficos feitos por entidades terceiras, como é o caso de impressão de cartazes, revista municipal e agenda cultural.

Recolha e tratamento de efluentes – Refere-se a tratamento de águas residuais.

“Conservação e reparação” conforme o próprio nome indica, inclui custos com a manutenção dos diversos equipamentos e edifícios, a saber:

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
Edifícios e outras construções	84.748,05	55,38%
Edifício Paços do Concelho - Cons. Reparação	6.586,37	4,30%
Edifício do D.U.O.M. - Cons. Reparação	4.667,20	3,05%
Edifício da Biblioteca Municipal - Cons. Reparação	1.443,74	0,94%
Oficinas Municipais - Cons. Reparação	23,36	0,02%
Centro de Convívio - Cons. Reparação	153,78	0,10%
Escola Primária Nº 4 (EB) - Cons. Reparação	2.804,40	1,83%
Jardim-de-infância Nº 1 (Norte) - Cons. Reparação	5.983,97	3,91%
Jardim-de-infância Nº 2 (Sul) - Cons. Reparação	1.102,40	0,72%
Piscinas Municipais - Cons. Reparação	5.470,46	3,57%
Campo de Jogos Municipal - Cons. Reparação	3.392,40	2,22%
Centro Cultural - Cons. Reparação	1.726,72	1,13%
Cine-teatro S. João - Cons. Reparação	3.414,88	2,23%
Mercado Municipal - Cons. Reparação	781,90	0,51%
P. de Estacion. (P. Salg. Maia) - Cons. Reparação	2.067,50	1,35%
Cemitério - Cons. Reparação	137,76	0,09%
Parques e Jardins - Cons. Reparação	4.026,58	2,63%
Rede de Esgotos - Cons. Reparação	2.867,28	1,87%
Rede Viária - Cons. Reparação	2.729,06	1,78%
ETAR - Cons. Reparação	735,54	0,48%
Passagem Inferior - Cons. Reparação	4.909,28	3,21%
Remodelação IP do concelho - Cons. Reparação	5.623,67	3,67%
Fontes Praça República e Lg. José D. Coelho	8.118,00	5,30%
Novas instalações da DEVA	10.632,26	6,95%
Outros - Cons. Reparação	5.349,54	3,50%
Equipamento básico	10.675,14	6,98%
Serviço de obras	280,38	0,18%
Serviço de saneamento	384,12	0,25%
Serviço de eletricidade	25,00	0,02%
Serviço de parques e jardins	2.640,19	1,73%
Serviço de desporto	7.345,45	4,80%
Equipamento de transporte	28.550,50	18,66%
Mercado municipal	217,48	0,14%
Serviços de obras	3.618,25	2,36%
Serviço de águas	27,20	0,02%
Serviço de saneamento	336,06	0,22%
Serviço de parques e jardins	902,80	0,59%
Serviço de resíduos sólidos	9.228,46	6,03%
Serviço de desporto	629,62	0,41%
Serviços administrativos	19,70	0,01%
Serviço de proteção civil	597,19	0,39%
Serviço de educação	73,28	0,05%
Presidência	2.751,66	1,80%
Turismo	10.148,80	6,63%
Equipamento administrativo	16.444,15	10,75%
Serviço de obras	4.084,17	2,67%
Serviço de desporto	84,87	0,06%
Serviço de cultura	2.017,08	1,32%
Serviços administrativos	4.023,48	2,63%
Serviço de educação	3.936,41	2,57%
Presidência	1.861,75	1,22%
Mercado municipal	259,44	0,17%
Águas	176,95	0,12%
Outras conservações e reparações	12.620,65	8,25%
Telemóveis	103,92	0,07%
Semáforos	1.687,56	1,10%
Equipamento Diverso	10.628,06	6,94%
Material Informático	201,11	0,13%
TOTAL	153.038,49	100,00%

Vejamos agora outras contas com subdivisões e respectivos custos suportados em 2012:

DESIGNAÇÃO	VALOR
ELETRICIDADE	
Edifício dos Paços do Concelho	23.808,92
Edifício do DUOP	16.614,03
Oficinas e Viaturas	5.531,85
Cemitério	782,56
Canil	747,76
Mercado Diário	15.662,55
Biblioteca Municipal	3.559,92
Centro Cultural	3.268,84
Centro de Convívio	3.066,01
Cine-teatro S. João	754,70
Piscinas Municipais	36.093,49
Pavilhão Polidesportivo	8.812,31
Campo de Jogos	3.639,77
Jardins-de-infância	10.707,49
Escolas Primárias	12.681,16
Centrais Elevatórias	45.668,23
Parque de Estac. Subterraneo	13.714,16
Recinto Multiusos	5.220,18
Iluminação Publica	407.450,96
Serv. Culturais - R. Junta Freguesia (2º andar)	2.815,09
Escola de Trânsito	1.131,23
Centro Escolar Sul (Escola António Gedeão)	10.208,57
Outras Instalações	72.677,45
TOTAL DE "ELETRICIDADE"	704.617,23
COMBUSTIVEIS	
Gasóleo	171.828,66
Gasolina	7.192,03
Outros	90.478,81
TOTAL DE "COMBUSTIVEIS"	269.499,50
COMUNICAÇÃO	
Comunicações Fixas	29.980,37
Comunicações Móveis	21.178,67
Internet	6.571,64
Serviços Postais	71.198,18
Outras	9.077,69
TOTAL DE "COMUNICAÇÃO"	138.006,55
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
Jornais	4.797,75
Rádios	5.812,00
Diário da Republica	6.362,07
Outros	1.494,40
TOTAL DE "PUBLICIDADE E PROPAGANDA"	18.466,22
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	
Mercado Municipal	44.102,20
Edifício CME	35,74
Centro Cultural	28,67
Viaturas	14,50
Outros	258,07
TOTAL DE "LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO"	44.439,18

Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (Conta 63)

Refere-se aos apoios atribuídos a entidades diversas (coletividades, clubes, associações).

Vd. ponto 2.4.1.4 e mapa nominal no ponto 8.3.4 dos Anexos ao Balanço

Custos com o Pessoal (Conta 64)

As despesas com o pessoal em 2012 atingiram o valor de 4.972.625,96 €, registando-se um aumento de 5,84 % relativamente ao ano de 2011.

DESIGNAÇÃO	2012	%	2011	%	VAR.
Remunerações - Órgãos Autárquicos	159.394,93	3,21%	182.847,69	3,89%	-12,83%
Remunerações - Pessoal	3.977.340,38	79,98%	3.648.386,37	77,65%	9,02%
Pensões	5.342,22	0,11%	8.413,37	0,18%	0,00%
Encargos sobre remunerações	654.424,64	13,16%	589.203,70	12,54%	11,07%
Seguros acidentes trab. e doenças prof.	42.944,40	0,86%	67.987,47	1,45%	-36,83%
Outros custos com o pessoal	133.179,39	2,68%	201.532,57	4,29%	-33,92%
TOTAL "CUSTOS COM PESSOAL"	4.972.625,96	100,00%	4.698.371,17	100,00%	5,84%

Este aumento (+274.254,79 €) está relacionado com:

- Protocolo de delegação de competências no âmbito da educação que o Município assinou com o Ministério da Educação e Ciência.

Com a assinatura deste protocolo o município assumiu o encargo de 41 novos funcionários tendo um custo médio mensal de cerca de 47.144 € (565.728 € média anual). Para fazer face a este encargo o Município recebe mensalmente uma transferência do Ministério da Educação e Ciência.

Não considerando estes encargos as despesas com o pessoal teriam diminuído face a 2011.

- Aumento na previsão de encargos com férias do próximo ano.

Em 2011 a previsão dos encargos com férias foi feita tendo em conta a Lei do Orçamento de Estado para 2012 (Art.º 21), ou seja, a suspensão do subsídio de férias para os funcionários com uma remuneração base mensal superior a 1.100 €.

Em 2012, como consequência da inconstitucionalidade desta medida do OE 2013, a previsão de encargos com férias considera que todos os funcionários recebem o seu subsídio de férias.

A rubrica “outros custos com pessoal”, referem-se às despesas com saúde (ADSE), sendo bastante variável de ano para ano.

Os custos com o pessoal representam 39,38 % do total dos custos apurados.

Outros Custos e Perdas Operacionais (Conta 65)

Relativamente aos “outros custos e perdas operacionais” atingiram um valor 114.034,17 €.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
651	Impostos e taxas	36.770,73	4.672,20	32.098,53	0,00
6511	Imposto sobre o rendimento	3.102,19	133,16	2.969,03	0,00
6512	Outros impostos	33.660,83	4.539,04	29.121,79	0,00
65121	Imposto Municipais S/ Imóveis	682,08	340,03	342,05	0,00
65122	Contribuição Audio Visual - L30/2003	1.654,05	0,00	1.654,05	0,00
65123	Taxa de Recursos Hídricos	28.166,91	4.199,01	23.967,90	0,00
651299	Outros impostos e taxas	3.157,79	0,00	3.157,79	0,00
6513	Taxas	7,71	0,00	7,71	0,00
652	Quotizações	57.676,78	204,54	57.472,24	0,00
6523	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MEDIO TEJO	38.059,20	0,00	38.059,20	0,00
6524	ANMP	4.756,00	0,00	4.756,00	0,00
6527	RESITEJO	13.838,88	0,00	13.838,88	0,00
6529	A.LOGOS-ASSOC.DESENV.DE ASS.ENS.TÉCNICOS	1.022,70	204,54	818,16	0,00
658	Outros custos e perdas operacionais	24.463,40	0,00	24.463,40	0,00
6581	Reembolsos	14.308,23	0,00	14.308,23	0,00
65811	Reembolsos - IMI	7.864,57	0,00	7.864,57	0,00
65812	Reembolsos - IMT	6.390,82	0,00	6.390,82	0,00
65813	Reembolsos - IUC	52,84	0,00	52,84	0,00
6589	Outros	10.155,17	0,00	10.155,17	0,00
Totais Gerais:		118.910,91	4.876,74	114.034,17	0,00

“**Outros custos e perdas operacionais**” com um custo de 24.463,40 € representam 21,45 % do total das despesas. Esta rubrica regista reembolsos emitidos referentes a transferências de IMI e IMT e anulações respeitantes a outras receitas municipais.

As despesas referentes ao “**IMI**”, referem-se à fração onde atualmente funcionam alguns serviços como é o caso da CPCJ. Este imposto é debitado pela locadora ao município, que posteriormente o vai recuperar.

“**Taxa de recursos hídricos**” é um custo suportado pelo município, que visa compensar o benefício que resulta da utilização privativa do domínio público hídrico, o custo ambiental inerente às atividades suscetíveis de causar um impacto significativo nos recursos hídricos, bem como os custos administrativos inerentes ao planeamento, gestão, fiscalização e garantia da quantidade e qualidade das águas.

“**Quotizações**” regista um custo de 57.472,24 € e representam 50,40 % dos custos operacionais. A quotização da CIMT é a mais expressiva.

Amortizações do Exercício (Conta 66)

Diz respeito às amortizações sobre o imobilizado registado nas contas da classe 4 do plano de contas, a saber:

- 42 – Imobilizado corpóreo
- 43 – Imobilizado incorpóreo
- 45 – Bens do domínio público

Vd. ponto 6 do Volume II.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
662	Imobilizações corpóreas	1.124.105,52	0,00	1.124.105,52	0,00
6622	Edifícios e outras construções	502.171,80	0,00	502.171,80	0,00
66221	Edifícios	319.448,39	0,00	319.448,39	0,00
66222	Outras construções	182.723,41	0,00	182.723,41	0,00
6623	Equipamento básico	255.006,69	0,00	255.006,69	0,00
66231	Software	37.574,22	0,00	37.574,22	0,00
66239	Outros	217.432,47	0,00	217.432,47	0,00
6624	Equipamento de transporte	129.698,04	0,00	129.698,04	0,00
66242	Equipamento de transporte-Viaturas-Adm. Geral	129.698,04	0,00	129.698,04	0,00
6625	Ferramentas e utensílios	3.617,54	0,00	3.617,54	0,00
6626	Equipamento administrativo	131.567,98	0,00	131.567,98	0,00
66261	Software	36.680,26	0,00	36.680,26	0,00
66269	Outros	94.887,72	0,00	94.887,72	0,00
6628	Outras imobilizações corpóreas	102.043,47	0,00	102.043,47	0,00
663	Imobilizações incorpóreas	3.271,25	0,00	3.271,25	0,00
6639	Outras imobilizações incorpóreas	3.271,25	0,00	3.271,25	0,00
665	Bens de domínio público	1.135.405,85	0,00	1.135.405,85	0,00
6652	Edifícios	120.614,58	0,00	120.614,58	0,00
6653	Outras construções e infraestruturas	1.011.988,49	0,00	1.011.988,49	0,00
6655	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.514,15	0,00	2.514,15	0,00
6659	Outros bens de domínio público	288,63	0,00	288,63	0,00
Totais Gerais:		2.262.782,62	0,00	2.262.782,62	0,00

Os custos com amortizações registaram em 2012 o valor de 2.262.782,62 €. Este tipo custo representa 17,92 % do total dos custos.

Em comparação com os valores registados em 2011 (2.091.506,04 €), houve um aumento de 8,19 % o que resulta, principalmente, da transferência de obras em curso para imobilizado corpóreo.

Provisões do Exercício (Conta 67)

Vd. ponto 3.1.3.

Foram constituídas e reforçadas provisões para clientes contribuintes e utentes que estão em situação devedora. O valor das provisões do exercício é de 35.697,60 €.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
671	Para cobranças duvidosas	35.111,10	0,00	35.111,10	0,00
672	Para riscos e encargos	586,50	0,00	586,50	0,00
6723	Processos judiciais em curso	586,50	0,00	586,50	0,00
Totais Gerais:		35.697,60	0,00	35.697,60	0,00

Foram feitas as seguintes provisões:

Para cobranças duvidosas - 35.111,10 € (Referente a dividas de agua e ossários)

Processos Judiciais em Curso - 586,50 € - Referente a custas de processo de injunção requerido pelas firmas PT Prime, PT Comunicações e Sotkom.

Custos e Perdas Financeiras (Conta 68)

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
681	Juros suportados	303.418,76	10.646,82	292.771,94	0,00
6811	Em moeda nacional	208.316,18	7.077,06	201.239,12	0,00
68111	De curto prazo	36.019,47	7.077,06	28.942,41	0,00
681111	De fornecedores	5.304,66	826,38	4.478,28	0,00
681112	De factorings	30.714,81	6.250,68	24.464,13	0,00
68112	De médio e longo prazos	172.296,71	0,00	172.296,71	0,00
681121	Empréstimos bancários	172.296,71	0,00	172.296,71	0,00
6811211	Caixa Geral de Depósitos	107.704,42	0,00	107.704,42	0,00
681121104	C.G.D. - Construção 32 Fogos Habitação Social	1.913,76	0,00	1.913,76	0,00
681121105	C.G.D. - Inf.Lugares Fontainhas,Casal Grilo	69,77	0,00	69,77	0,00
681121106	C.G.D. - Financiamento p/div. investimentos	13.158,06	0,00	13.158,06	0,00
681121107	C.G.D. - Saneamento Financeiro - 3.000.000 €	12.385,25	0,00	12.385,25	0,00
681121108	C.G.D. - Zona Industrial	4.781,53	0,00	4.781,53	0,00
681121109	C.G.D. Saneamento Financeiro - 465.810 €	4.766,87	0,00	4.766,87	0,00
681121110	C.G.D. Jardim de Infância Norte - 242.100 €	3.019,32	0,00	3.019,32	0,00
681121111	CGD - Financ. Div. Invest.-2.855.000,00 €	64.875,56	0,00	64.875,56	0,00
681121112	C.G.D. - PREDE - 281.089,00 €	2.734,30	0,00	2.734,30	0,00
6811212	I.N.H.-Instituto Nacional Habitação	1.040,46	0,00	1.040,46	0,00
681121201	I.N.H. - Fogos Sociais	1.040,46	0,00	1.040,46	0,00
6811213	Banco Espírito Santo	22.784,89	0,00	22.784,89	0,00
681121301	B.E.S.-Requal.espaços públicos (117.311,20€)	1.303,81	0,00	1.303,81	0,00
681121302	B.E.S.-Saneamento básico conc. (174.248,17€)	1.704,93	0,00	1.704,93	0,00
681121303	B.E.S.-Project.qualific.z.urb.(111,396,92€)	1.238,10	0,00	1.238,10	0,00
681121304	B.E.S.- Pavilhão - Cobertura (98,063,67€)	960,22	0,00	960,22	0,00
681121305	B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo 3ª. Fase	3.708,85	0,00	3.708,85	0,00
681121306	B.E.S.-Requalificação Zona Env.Mercado Municipal	13.868,98	0,00	13.868,98	0,00
6811214	Banco BPI,SA	40.766,94	0,00	40.766,94	0,00
681121401	BPI-Recinto Multiusos	7.493,72	0,00	7.493,72	0,00
681121402	BPI - EB1 + JI Sul - 1.265.000,00 €	33.273,22	0,00	33.273,22	0,00
6812	Outros Juros	95.102,58	3.569,76	91.532,82	0,00
68121	Juros de mora	85.703,50	3.309,11	82.394,39	0,00
68129	Outros	9.399,08	260,65	9.138,43	0,00
681291	Juros de Leasing	9.399,08	260,65	9.138,43	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	76.206,00	21.547,21	54.658,79	0,00
6881	Outros	76.206,00	21.547,21	54.658,79	0,00
688101	Encargos Bancários	22.327,18	8.971,58	13.355,60	0,00
688102	TPA-Terminais Pagamento Automático	8.745,55	3.018,62	5.726,93	0,00
688103	Encargos com Cobrança Água	43.259,41	9.440,24	33.819,17	0,00
688104	Encargos com Empréstimos	474,48	7,00	467,48	0,00
688199	Outros	1.399,38	109,77	1.289,61	0,00
Totais Gerais:		379.624,76	32.194,03	347.430,73	0,00

Em 2012 os custos com juros e encargos financeiros totalizaram 347.430,73 €.

O quadro seguinte faz a comparação entre 2012 e 2011.

DESIGNAÇÃO	2012	2011	VAR.
Juros suportados			
De fornecedores	4.478,28	60.887,82	-92,65%
De factorings	24.464,13	11.024,17	121,91%
Empréstimos bancários	172.296,71	221.469,75	-22,20%
Juros de mora	82.394,39	9.760,24	0,00%
Juros de Leasing	9.138,43	16.134,99	-43,36%
Outros custos e perdas financeiros	54.658,79	54.827,37	-0,31%
TOTAL GERAL	347.430,73	374.104,34	-7,13%

Analisando o quadro acima verifica-se uma diminuição dos custos financeiros em 7,13 % face ao ano anterior.

Esta redução deve-se à conjuntura económica atual que reduziu significativamente a taxa de juro (euribor) associada aos empréstimos bancários.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	292.771,94	319.276,97	781	Juros obtidos	34.090,34	28.959,98
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	9.770,02	9.820,70
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	54.658,79	54.827,37	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-303.570,37	-335.323,66	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		43.860,36	38.780,68			43.860,36	38.780,68

Custos e Perdas Extraordinários (Conta 69)

Esta conta regista, para além das transferências de capital, algumas regularizações que foram efetuadas a exercícios anteriores.

Mês de Dezembro

Ano: 2012

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
691	Transferências de capital concedidas	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00
69101	Administração Autárquica	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00
6910102	CÂMARA MUNICIPAL	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00
691010208	Transferências de capital	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00
69101020805	Administração local	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
6910102080501	Continente	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
691010208050102	Freguesias	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
69101020807	Instituições sem fins lucrativos	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
6910102080701	Instituições sem fins lucrativos	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	33,16	0,00	33,16	0,00
693	Perdas em existências	22.072,06	0,00	22.072,06	0,00
6938	Outras	22.072,06	0,00	22.072,06	0,00
695	Multas e penalidades	1.015,75	63,75	952,00	0,00
6958	Outras penalidades	1.015,75	63,75	952,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	22.292,87	1.978,51	20.314,36	0,00
6972	Outras	22.292,87	1.978,51	20.314,36	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinários	117.903,10	0,00	117.903,10	0,00
6983	Outros não especificados	117.726,06	0,00	117.726,06	0,00
6988	Regularizações de iva	177,04	0,00	177,04	0,00
Totais Gerais:		223.316,94	2.042,26	221.274,68	0,00

A rubrica “**Instituições sem fins lucrativos**” refere-se a um apoio dado à Paroquia da Sagrada Família do Entroncamento na sequência da requalificação da área envolvente à casa paroquial (este valor corresponde a 50 % do valor atribuído, os restantes 50 % foram registados em 2011 visto que se tratou de um encargo plurianual).

A rubrica “**Freguesias**” refere-se a transferências para a Junta de Freguesia N. Sra. de Fátima ao abrigo do protocolo existente.

Os custos verificados na rubrica “**perdas de existências**”, deve-se a regularizações de existências fruto das contagens físicas feitas ao armazém.

“**Correções relativas a anos anteriores**” registou custos referentes à correção da previsão de encargos com férias feita em 2011.

A rubrica “**outros não especificados**” registou os encargos resultantes da avaliação dos prédios urbanos feita pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Os resultados extraordinários (diferença entre a conta 79 e a 69), saldaram-se por um proveito de 1.547.595,06 €.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2012

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	60.000,00	92.524,33	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	33,16	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	22.072,06	228.250,81	793	Ganhos em existências	64.178,37	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	183.920,00	794	Ganhos em imobilizações	28.472,50	240.383,13
695	Multas e Penalidades	952,00	56.179,98	795	Benefícios de penalidades contratuais	14.299,98	16.425,98
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	0,00	118.649,74
697	Correções relativas a exercícios anteriores	20.314,36	94.522,34	797	Correções relativas a exercícios anteriores	662.655,93	9.314,83
698	Outros custos e perdas extraordinárias	117.903,10	1.634,57	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	999.262,96	840.097,22
	Resultados extraordinários	1.547.595,06	567.838,87				
		1.768.869,74	1.224.870,90			1.768.869,74	1.224.870,90

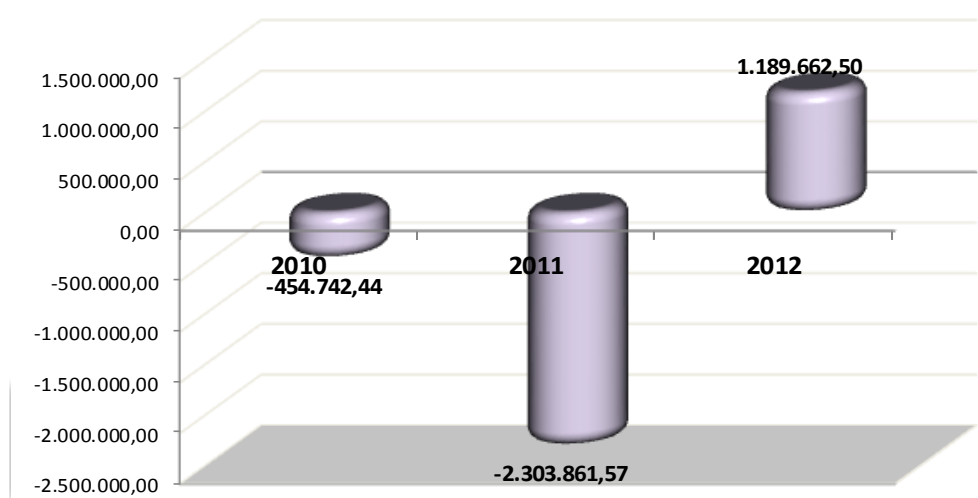
Vd. mapa no ponto 8.2.32

3.4. Análise do Resultado Líquido do Exercício

A exploração do exercício saldou-se por um resultado positivo de 1.051.238,43 €.

Como vimos ao longo deste relatório, o impacto de uma conjuntura desfavorável pode ser considerado o principal motivo para este indicador.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO NO PERIODO 2010 - 2012



Em 2012, os resultados operacionais foram de -192.786,26 € e os resultados financeiros foram de -303.570,37 € o que dá resultados correntes de -496.356,63 €.

Os “Resultados Extraordinários” saldaram-se por um proveito de 1.547.595,06 €.

3.5. Contabilidade de Custos

Segundo o ponto 2.8.3.1 do POCAL a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

A implementação da Contabilidade de Custos trata-se de um processo bastante complexo e sujeito a melhorias contínuas, de modo a constituir-se como um sistema de apoio ao processo de gestão.

Os custos apurados repartiram-se da seguinte forma:

CENTRO DE CUSTO	CUSTO
Presidência	43.740,03
Gabinete de Apoio Pessoal à Presidência	43.740,03
Departamento de Administração Geral e Finanças	5.919.988,68
DAGF - Custos comuns	74.925,79
<i>Divisão de Finanças e Património</i>	<i>786.261,16</i>
Licenças e Taxas	60.856,46
Contabilidade	166.359,02
Aprovisionamento	145.030,34
Património	5.102,47
Notariado	24.340,40
Mercados e Feiras	283.731,06
Tesouraria	20.845,98
Investimentos	46.338,04
Armazém	33.657,38
<i>Divisão de Inovação e Modernização Administrativa</i>	<i>561.260,09</i>
Sistemas de informação	194.770,15
Serviços jurídicos	106.777,85
Recursos humanos	139.590,48
Secção central	120.121,62
<i>Divisão de Assuntos Sociais e Educação</i>	<i>2.205.208,18</i>
Habitação Social	92.902,87
Apoio Social e Psicológico	133.786,08
Centro de Convívio	61.464,42
Proteção de Menores	3.257,53
Educação	1.913.797,27
<i>Divisão de Desporto Juventude e Tempos Livres</i>	<i>1.069.170,86</i>
<i>Divisão de Cultura</i>	<i>668.203,79</i>
Setor de Fiscalização Municipal	44.955,54
Setor Comunicação, Imagem e Protocolo	52.118,82
Transportes Urbanos	326.656,75
Serviços de Limpeza	46.918,15
Outros serviços	84.309,55
Departamento de Urbanismo e Obras Municipais	6.662.466,98
DUOM - Custos comuns	126.883,58
Divisão de Obras Municipais	613.202,30
Divisão de Urbanismo e Obras Particulares	279.875,24
Divisão Administrativa e Urbanística	253.701,69
Divisão de Espaços Verdes e Ambiente	742.077,97
<i>Divisão de Serviços Urbanos</i>	<i>4.585.251,48</i>
Oficinas	283.594,10
Águas	1.175.214,53
Saneamento	541.721,24
Resíduos Sólidos	814.097,38
Cons. Manut. Rede Viária, Arruam. Passeios	958.591,91
Cemitério	71.557,77
Sinalização e Trânsito	13.491,84
Parque de Estacionamento	135.260,28
Outros Serviços Urbanos	591.722,43
Outros Serviços	61.474,71
TOTAL GERAL	12.626.195,68

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS SIAG – SISTEMA DE INFORMAÇÃO E APOIO À GESTÃO – ANOS DE 2011 E 2012 QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS SECÇÕES INCLUÍDAS NO DAGF

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
CULTURA - Atividades			
Registos arquivados no SGD	Nº	143	227
Registos criados no SGD	Nº	452	338
Registos movimentados no SGD	Nº	1.375	1.053
Acções de formação assistidas	Nº	8	1
Atividades realizadas	Nº	36	80
Atendimento ao público	Nº	1.263	4.576
Atendimento telefónico	Nº	5.388	6.518
Bilhetes	Nº	600	834
Certificados de participação	Nº	26	143
Documentos produzidos em MS office	Nº	136	1.631
E-mails enviados	Nº	4.691	5.217
E-mails recebidos	Nº	10.441	11.184
E-mails respondidos/reencaminhados	Nº	2.547	5.780
Fotografias tiradas em eventos	Nº	1.172	2.067
Guias de recebimento emitidas	Nº	577	281
Informações internas	Nº	31	110
Inquéritos avaliação de iniciativas respondidos	Nº	646	214
Licenças	Nº	25	50
Listagens de seguros para artesanato	Nº	28	17
Material de divulgação distribuído em escolas e outros	Nº	4.684	7.945
Númeração de Bilhetes	Nº	480	834
Ofícios	Nº	64	67
Preparação e montagem de espaços culturais para iniciativas	Nº	9	73
Requisições	Nº	13	136
Seguros	Nº	2	8
Senhas de refeição	Nº	266	45
Solicitações respondidas/expedidas	Nº	849	2.903
Stands de artesanato, tasquinhas e expositores	Nº	69	84
Vistoria às tasquinhas	Nº	25	36

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
POSTO DE TURISMO			
Registos criados no SGD	Nº		104
Registos movimentados no SGD	Nº		453
Registos arquivados no SGD	Nº		71
Ações de formação assistidas	Nº		5
Artigos vendidos	Nº	83	42
Atendimento presencial	Nº	564	899
Atendimento telefónico	Nº	66	603
Atividades desenvolvidas	Nº		9
Carregamentos TURE - Posto de Turismo	Nº		337
Documentos de apoio produzidos	Nº		123
E-mails enviados	Nº	116	1.008
E-mails recebidos	Nº	322	2.168
Informações Internas	Nº		13
Notícias para o site	Nº		7
Ofícios expedidos	Nº	52	35
Preparação de espaços para atividades	Nº		7

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
COMUNICAÇÃO	Unid.		
Registos arquivados no SGD	Nº	245	219
Registos criados no SGD	Nº	288	281
Registos movimentados no SGD	Nº	999	1.165
Acções de formação assistidas	Nº	10	3
Arte Final	Nº	39	92
Atendimentos externos	Nº	1.423	911
Atendimentos internos	Nº	1.446	814
Atendimentos telefonicos externos	Nº	1.252	914
Atendimentos telefonicos internos	Nº	1.508	1.013
Cartazes A3	Nº	50	74
Cartazes MUPI	Nº	19	15
Comunicados à Imprensa	Nº	59	704
Página Web	Nº	36	12
Actualização de "Pedidos Amizade" no Facebook	Nº	78	59
Inserções no Facebook do Município	Nº	74	50
Desdobráveis	Nº	16	17
Digitalização de Notícias	Nº	145	79
Distribuição Revista Municipal nos Serviços Atendimento ao Público da CME	Nº	170	32
Envio de SMS	Nº	25.649	6.077
Fotos eliminadas	Nº	1.263	1.107
Fotos guardadas (inclui as que são tiradas por funcionários de outros Departamentos; para posterior tratamento e	Nº	13.823	3.311
Fotos tiradas	Nº	4.213	3.240
Imagens Criadas	Nº	46	103
Imagens Trabalhadas	Nº	55	56
Impressão de Cartazes A3	Nº	33	74
Inactivação de Registo de SMS	Nº	84	51
Inserção da Programação Cultural	Nº	132	141
Inserção de Editais/Avisos/Regulamentos/Concursos	Nº	350	404
Inserção de Faq's	Nº	31	41
Inserção/Criação de Noticias	Nº	496	682
Mails enviados (externos)	Nº	725	747
Ofertas Institucionais	Nº	6.552	3.488
Ofícios enviados	Nº	68	29
Participação reuniões serviços	Nº		51
Participação reuniões externas	Nº		12
Publicidade / Campanhas	Nº	11	8
Reestruturação documentos PDF Site do Município	Nº		206
Registo de Recortes de Imprensa	Nº	573	191
Seleccção de Fotografias	Nº	50	319
Sinalética	Nº	15	13

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
EDUCAÇÃO			
Movimentos SGD			
Registos criados	Nº	343	504
Registos movimentados	Nº	804	1.617
Registos arquivados	Nº	168	368
Atendimento telefónico	Nº	481	1.417
Deslocações exterior	Nº	44	109
E-mails enviados	Nº	562	847
Movimentações no portal da educação	Nº	155	133
Participações em reuniões	Nº	39	112
Pesquisas de temas específicos	Nº	27	51
Solicitações respondidas	Nº	589	464
Atendimentos a Encarregados de Educação	Nº		1.521
Guias emitidas	Nº		915
Ofícios enviados	Nº		148
ESER			
Fotografias tiradas	Nº		187
Atividades Jardins de Infância	Nº		25
Atividades 1º Ciclo do Ensino Básico	Nº		34
Atividades 2.º Ciclo do Ensino Básico	Nº		10
Atividades 3.º Ciclo do Ensino Básico	Nº		5
Festas de Aniversário	Nº		18
Férias Municipais	Nº		13
Marcações ao público	Nº		99
Outros grupos (OTL, ATL, Escuteiros)	Nº		10

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
SECRETARIA GERAL			
Registos criados no SGD	Nº	1.549	1.144
Registos movimentados no SGD	Nº	2.007	1.480
Registos arquivados no SGD	Nº	630	344
Atendimentos	Nº	3.133	4.529
Digitalizações pedidas por outros serviços	Nº	20	924
Fotocópias para Escolas e Associações	Nº	720	0
Guias emitidas	Nº	1.002	1.306
Mails enviados	Nº	5.531	5.854
Mails recebidos e tratados	Nº	14.863	10.495
Ofícios elaborados no serviço	Nº	328	641
Ofícios registados no copiador geral	Nº	3.760	3.708
Reuniões secretariadas a outras áreas	Nº	7	9
Total de ofícios expedidos (Expediente)	Nº	27.952	33.614

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
ATAS			
Registos criados no SGD	Nº	85	47
Registos movimentados no SGD	Nº	889	965
Registos arquivados no SGD	Nº	13	11
Atualizações ao site	Nº	57	73
Intervenções de Presidente e Vereadores em reunião	Nº	230	332
Intervenções do Público	Nº	1	5
Minutas	Nº	698	730
Reuniões	Nº	24	24

Nota: uma reunião inclui a elaboração da ordem de trabalhos, a preparação e distribuição da documentação via digital, o preparar dos computadores, elaboração de acta minutas, acta e resumo das deliberações para Edital e Revista Municipal

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
FISCALIZAÇÃO			
Registos criados no SGD	Nº	151	143
Registos movimentados no SGD	Nº	525	779
Registos arquivados no SGD	Nº	5	3
Acções de formação assistidas	Nº	1	1
Autos de C. O. (Trânsito) assinados	Nº	1.539	6.083
Autos de Contra-Ordenação levantados	Nº	73	57
Autos de Vistoria (Táxis)	Nº		3
Digitalizações efetuadas	Nº	14	37
Esclarecimento / atendimento a munícipes	Nº	75	127
Informações elaboradas	Nº	101	89
Notificações efectuadas	Nº	22	48
Outro tipo de pesquisas	Nº	107	87
Participações efectuadas	Nº	44	47
Pesquisa de matrículas de viaturas	Nº	5	0
Pesquisas efectuadas na Net	Nº	208	150
Processos consultados	Nº	274	385
Propostas / sugestões para melhoramento dos serviços	Nº	2	0
Registos fotográficos	Nº	412	1.162
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	1	1
Requisição de material	Nº	2	2
Saídas para o exterior (rua, estabelecimentos, ...)	Nº	197	206
Situações irregulares detetadas	Nº	90	158
Solicitação de informações a outras entidades	Nº	45	41
Solicitação de informações a outras secções do DAGF	Nº	158	145
Solicitação de informações ao Departamento de Urbanismo	Nº	23	8
Telefonemas efectuados para o exterior	Nº	95	153

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Registos criados no SGD	Nº	71	73
Registos movimentados no SGD	Nº	389	256
Registos arquivados no SGD	Nº	15	6
Acções de formação assistidas	Nº	1	2
Aplicações adquiridas e instaladas	Nº	2	1
Aplicações desenvolvidas / alteradas internamente	Nº	4	0
Computadores instalados	Nº	47	173
Computadores instalados - Escolas	Nº	8	31
Modelos criados/alterados	Nº	49	55
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	1	0
Solicitações respondidas - Escolas	Nº	313	241
Solicitações respondidas - sem Escolas	Nº	8.690	8.589
Testes de conformidade do processo a implementar	Nº	5	0

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
INVESTIMENTOS			
SGD Criados	Nº	78	89
SGD Movimentados	Nº	106	74
SGD Arquivados	Nº	10	17
Atendimento	Nº	72	54
Atendimento telefónico	Nº	1.181	984
E-mails enviados	Nº	249	375
Ofícios enviados	Nº	24	37
Pedidos de pagamento - novos	Nº	56	45
Pedidos de pagamento - regularizados	Nº	28	43
Tratamento de documentos de suporte às candidaturas	Nº	2.473	1.516

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
CONTABILIDADE			
SGD Criados	Nº	877	1.203
SGD Movimentados	Nº	4.764	5.191
SGD Arquivados	Nº	920	15.422
Atendimento ao balcão a fornecedores e outros	Nº	292	360
Atendimento telefónico a fornecedores e outros	Nº	1.915	2.502
E-mails enviados	Nº	4.128	4.746
Guia de receita emitidas	Nº	395	403
Movimentos na Contabilidade - Ano	Nº	24.825	22.763
Ordens de pagamento emitidas e arquivadas	Nº	10.243	10.812

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
TESOURARIA			
SGD Criados	Nº	20	30
SGD Movimentados	Nº	24	21
SGD Arquivados	Nº	3	6
2º Avisos de Água	Nº	11.151	13.201
Certidões de Dívida	Nº	4.405	5.710
Guias de Receita	Nº	23.299	22.928
Movimentos Via Internet	Nº	1.578	3.736
Ordens de Pagamento	Nº	11.525	12.054
Recibos cobrados	Nº	12.168	13.227

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
APROVISIONAMENTO			
SGD Criados	Nº	337	224
SGD Movimentados	Nº	2.461	3.184
SGD Arquivados	Nº	430	593
Contratatos publicitados no portal	Nº	54	65
Contratos Lançados no GES	Nº	54	65
E-mails Enviados / recebidos	Nº	1.396	1.664
Facturas Emitidas	Nº	38	197
Folhas de obra pendentes	Nº	106	0
Folhas de obra valorizadas	Nº	160	10
Guias de Receita Emitidas	Nº	28	197
Guias de Receita Lançadas	Nº	16.100	197
Movimentos reconciliados no SCA (conta 31) - Entradas no GES	Nº	135	
Ofícios enviados	Nº	27	286
Pedidos de material Corrigidos	Nº	344	219
Pedidos de material feitos	Nº	338	259
Proc. Concursais Finalizados	Nº	56	69
Proc. Concursais Iniciados	Nº	79	74
Requisições Externas	Nº	1.500	2.875
Requisições Internas	Nº	1.663	2.862

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
NOTARIADO			
SGD Criados	Nº	236	382
SGD Movimentados	Nº	860	1.095
SGD Arquivados	Nº	166	202
Alvarás de recinto emitidos	Nº	98	92
Alvarás de ruído emitidos	Nº	58	58
Atendimentos (Balcão/Telefone)	Nº	1.612	1.636
Contratos de Concessões	Nº	3	4
Contratos de Empreitadas	Nº	15	21
Contratos de Prestações de Serviços	Nº	22	24
Deslocações (Conservatória/Finanças/Notário Privado)	Nº	89	54
Emails enviados	Nº	220	582
Escrituras realizadas no Cartório da Drª. Cristina	Nº	5	3
Faxes enviados	Nº	1	4
Guias de Receita Emitidas	Nº	71	71
Hastas Publicas realizadas/processo de candidatura	Nº	4	1
IMIs submetidos	Nº	21	1
Licenças de representação emitidas	Nº	112	152
Minutas	Nº	47	57
Ofícios	Nº	58	63
Pesquisa de processos/buscas	Nº	102	135
Processos enviados para o Tribunal de Contas	Nº	15	21
Processos organizados para contratos (apoio a entidades externas)	Nº	5	3
Processos Organizados para Escrituras (Cartório Privado)	Nº	11	6
Registo de promotor emitidos	Nº	7	5
Registos Prediais efectuados	Nº	3	5
Separação de Processos	Nº	43	55

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
ÁGUAS E SANEAMENTO			
SGD Criados	Nº	1.360	1.707
SGD Movimentados	Nº	1.695	1.956
SGD Arquivados	Nº	1.387	1.631
Proc. de Execução Fiscal Instaurados	Nº	4.510	5.732
Proc. de Execução Fiscal Cobrados	Nº	4.205	4.097
Leituras Efectuadas	Nº	58.450	55.553
Contratos de fornecimento de água	Nº	905	809
Cobranças efectuadas na Secção - cobrança corrente	Nº	11.379	10.254
Cancelamento de contratos	Nº	545	756
Diversos (Comunicação de pequenas avarias, torneiras/instalação a perder)	Nº	229	238
Esgotos/despejo de fossas	Nº	199	184
Contadores Substituídos e verificados	Nº	239	169
Ordens de corte emitidas - falta de pagamento	Nº	2.199	971
Ordens de corte ainda não efectuadas/não cobradas	Nº	894	144
Ficheiros da SIBS recebidos e enviados (Cobrança de água)	Nº	557	612
Ficheiros dos CTT recebidos e enviados (Cobrança de água)	Nº	188	199
Ficheiros de Retorno RADD (autorizações de débito directo)	Nº	282	278
Cartões TURE vendidos na secção	Nº	5.775	4.096
FAQ's disponibilizadas no site do município	Nº		28

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
MERCADOS E FEIRAS			
Registos movimentados no SGD	Nº	166	86
Registos criados no SGD	Nº	125	52
Registos arquivados no SGD	Nº	21	12
SGD Conhecimentos	Nº	8	11
Atendimento ao Público	Nº	7.912	8.765
E-mails enviados	Nº	133	154
E-mails recebidos	Nº	357	379
Guias emitidas - Serv. Emissor K	Nº	255	172
Guias emitidas - Serv. Emissor M	Nº	6.644	6.288
Guias emitidas - Serv. Emissor P	Nº	38	21
Mercados Realizados - Diário	Nº	253	256
Mercados Realizados - Grossista	Nº	50	50
Mercados Realizados - Semanal	Nº	50	49
Ofícios enviados	Nº	86	35
Ofícios recebidos	Nº	4	14
Renovação de Cartões	Nº	50	533
Transp. Urbanos - Nº Cartões: 10 Viagens	Nº	0	0
Transp. Urbanos - Nº Cartões: Geral	Nº	9	0
Transp. Urbanos - Nº Cartões: Jovem	Nº	26	15
Transp. Urbanos - Nº Cartões: Sénior	Nº	18	0
Transp. Urbanos - Nº Formulários: 10 Viagens	Nº	0	0
Transp. Urbanos - Nº Formulários: Geral	Nº	16	7
Transp. Urbanos - Nº Formulários: Jovem	Nº	36	25
Transp. Urbanos - Nº Formulários: Sénior	Nº	30	10
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: 10 Viagens	Nº	2.168	1.621
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: Geral	Nº	276	146
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: Jovem	Nº	490	457
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: Sénior	Nº	1.155	891

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
LICENÇAS E TAXAS			
SGD Criados	Nº	1.029	1.239
SGD Movimentados	Nº	5.728	5.544
SGD Arquivados	Nº	1.763	1.327
Atendimento ao público	Nº	1.359	1.256
Atendimento telefónico	Nº	888	760
Autenticação de Fotocópias	Nº	8	8
Biblioteca - Fotocópias	Nº	68	105
Biblioteca - Ture	Nº	229	184
Carta de Caçador - Alteração de Dados	Nº	7	8
Carta de Caçador - Concessão	Nº	2	1
Carta de Caçador - Renovação 5 anos após data de validade	Nº	9	5
Carta de Caçador - Renovação nos 12 Meses que antecedem a validade	Nº	17	12
Carta de Caçador - Taxa de exame	Nº	2	2
Cartão jovem	Nº	36	76
Cartões de estacionamento emitidos	Nº	316	0
Cemitério - 2ª via de alvará	Nº	7	8
Cemitério - adornos funerários	Nº	7	12
Cemitério - Alvará de licença ou autoização p/obras de construção	Nº	1	0
Cemitério - alvarás	Nº	30	37
Cemitério - averbamento de alvará	Nº	23	25
Cemitério - concessão de terreno	Nº	30	41
Cemitério - débitos	Nº	7	0
Cemitério - inumação/jazigo	Nº	1	2
Cemitério - obras no cemitério	Nº	45	76
Cemitério - ocupação de ossários	Nº	23	27
Cemitério - Ordens de Serviço	Nº	11	0
Cemitério - Serviços diversos	Nº	10	18
Cemitério - trasladação	Nº	7	11
Cemitério- inumação/coval	Nº	117	128
Cidadão da União Europeia - 2ª via	Nº	6	0
Cidadão da União Europeia - certificado	Nº	12	8
Circos - Caução	Nº	2	5
E-mails	Nº	828	951
Emissão de faturas	Nº	307	86
Espectáculos e divertimentos na via pública	Nº	3	0
FAQ's de Lic. e Taxas disponibilizadas no site	Nº		22
Fax's	Nº	148	14
Guardas-Nocturnos - licença	Nº	3	0
Horário de Funcionamento - Alteração	Nº	1	5
Horário de Funcionamento - Emissão	Nº	133	59
Licença de queima	Nº	6	7
Mandados de Notificação	Nº	55	20
Ocupação da via pública	Nº	279	244
Ofícios	Nº	929	831
Portes de correio	Nº	1	1
Processos pendentes	Nº	518	661
Publicidade	Nº	640	524
Rendas - Bar Esplanada - Praça Salgueiro Maia	Nº	10	11
Táxis	Nº	1	2

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
APOIO SOCIAL	de de		
Movimentos SGD			
Registos Arquivados	Nº	264	245
Registos Criados	Nº	196	347
Registos Movimentados	Nº	913	2.012
Ações Realizadas no âmbito da erradicação da pobreza, isolamento e exclusão social	Nº	10	10
Actividades/Eventos organizados (outros)	Nº	14	14
Apoios Sociais concedidos a famílias carenciadas (Encaminhamentos para Grupos Caritativos)	€	17.500	12.000
Atendimentos Gabinete de Informação ao consumidor	Nº	98	78
Cartões A do idoso emitidos	Nº	113	91
Cartões B do idoso emitidos	Nº	44	62
Cartões Entroncamento Solidário emitidos (por agregado familiar)	Nº		59
Alteração de cartões	Nº	0	7
Baixa de cartões	Nº		4
Inscrições no Centro de Convívio da Terceira Idade	Nº	23	8
Parcerias Existentes	Nº	104	12
Parcerias Realizadas	Nº	4	11
Reuniões com entidades parceiras (Rede Social, CPCJ, Prog.Reviver, Gab. Apoio Família, Com. Acomp RSI, etc)	Nº	129	122
Solicitações ao abrigo do Programa Entroncamento Solidário	Nº	483	433
Total de Atendimentos (geral)	Nº	5.546	4.637
Total de Atendimentos de Apoio Social	Nº	735	401
Total de cartões A do idoso em vigor	Nº	1.043	1.135
Total de cartões B do idoso em vigor	Nº	507	564
Total de Cartões Entroncamento Solidário em vigor	Nº	0	59
Total de encaminhamentos	Nº	406	196
HABITAÇÃO SOCIAL			
Atendimentos de habitação social	Nº		380
Visitas Domiciliárias	Nº		135
Cobrança de eventos culturais	Nº	530	45
Cobrança de eventos culturais	€	16.361	194
Habitações intervencionadas (conservação e reabilitação)	Nº	79	52
Total de rendas	Nº	2.023	2.037
Total de rendas	€	41.480	41.943
Total de Requerimentos de Habitação Social	Nº	76	110
Valor das obras realizadas nas habitações	€	56.768	20.421
GABINETE DE PSICOLOGIA			
Adultos Acompanhados	Nº	53	120
Consultas realizadas nas Escolas	Nº	471	842
Consultas realizadas no mês no GAP do Município	Nº	213	303
Crianças acompanhadas	Nº	79	88
Crianças acompanhadas nas escolas	Nº	179	331

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
PISCINAS			
Utentes	Nº	73.475	74.113
Qualidade da água (boletins improprios)	Nº	2	1
Incidentes de Segurança	Nº	0	0
Reclamações (escritas)	Nº	7	4
Novos Protocolos com entidades	Nº	0	0
Eventos planeados	Nº	8	7
Total de eventos	Nº	8	7
Inquéritos respondidos	Nº	104	110
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	1	0
PAVILHÃO			
Utentes	Nº	48.458	49.633
Incidentes de Segurança	Nº	0	0
Reclamações (escritas)	Nº	0	0
Novos Protocolos com entidades	Nº	0	0
Eventos planeados	Nº	121	106
Total de eventos	Nº	119	106
Inquéritos respondidos	Nº	21	32
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	0	0
CAMPOS-FUTEBOL			
Utentes	Nº	34.820	36.284
Incidentes de Segurança	Nº	0	0
Reclamações (escritas)	Nº	0	0
Novos Protocolos com entidades	Nº	0	0
Eventos planeados	Nº	258	242
Total de eventos	Nº	258	242
Inquéritos respondidos	Nº	30	45
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	0	0
CAMPOS-TÊNIS			
Utentes	Nº	7.906	8.250
Incidentes de Segurança	Nº	0	0
Reclamações (escritas)	Nº	0	0
Novos Protocolos com entidades	Nº	0	0
Eventos planeados	Nº	18	23
Total de eventos	Nº	18	23
Inquéritos respondidos	Nº	14	26
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	0	0

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
SERVIÇO JURIDICO			
Registos criados no SGD	Nº	952	604
Registos movimentados no SGD	Nº	7.288	6.699
Registos arquivados no SGD	Nº	1.492	1.286
Acções de formação assistidas	Nº	1	
Consultas ao IRN - matrículas	Nº	3.009	4.798
Guias emitidas	Nº	53	74
Ofícios elaborados	Nº	5.672	10.651
Processos de CO (contra-ordenação) entrados	Nº	144	80
Processos de CO concluídos do ano anterior	Nº	214	476
Processos de CO concluídos do próprio ano	Nº	40	19
Processos de CO de trânsito concluídos do próprio ano	Nº	460	848
Processos de CO de trânsito concluídos do ano anterior	Nº	3.481	5.857
Processos de CO de trânsito entrados	Nº	5.474	1.576
Relatórios de CO	Nº	352	369
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	3	0

(*) refere-se à elaboração de relatórios e sua submissão para decisão.

SERVIÇO	Unid.	2011	2012
RECURSOS HUMANOS			
Registos criados no SGD	Nº	1.505	1.542
Registos movimentados no SGD	Nº	9.778	9.409
Registos arquivados no SGD	Nº	6.409	3.826
Acções de formação assistidas - RH	Nº	4	4
Acidentes de trabalho registados	Nº	14	17
Consultas de Medicina do Trabalho geridas	Nº	205	258
Declarações emitidas	Nº	634	223
Funcionários presentes em acções de formação - CME	Nº	88	67
Ofícios emitidos	Nº		520
Procedimentos concursais concluídos	Nº	15	1
Procedimentos concursais iniciados	Nº	9	2
Relatórios efectuados após a acção de formação - RH	Nº	2	3
Testes de conformidade do processo a implementar	Nº	3	3
Total acções de formação - CME	Nº	41	29
Trabalhadores admitidos	Nº	34	6
Trabalhadores POC admitidos	Nº	91	87
Trabalhadores POC terminados	Nº	44	75
Trabalhadores que efectuaram trabalho extraordinário	Nº	615	461
Trabalhadores que saem do quadro de pessoal	Nº	7	9

(*) - O valor Total da Taxa de Absentismo é a Média do período e não a Soma, como acontece com os restantes indicadores.

4. DIVIDA DO MUNICIPIO

4.1 Estrutura da divida

RUBRICAS	Valor (€)	%
A MÉDIO E LONGO PRAZO		
Dividas a Instituições de Crédito	8.558.730,51	57,06%
A CURTO PRAZO		
Fornecedores		
Fornecedores gerais c/c	2.852.968,73	19,02%
Fornecedores - Faturas em Recepção e Conferência	155.849,64	1,04%
Fornecedores de imobilizado - c/c	1.686.372,05	11,24%
Leasing	194.137,36	1,29%
Factoring	229.651,21	1,53%
Faturas em Recepção e Conferência	87.795,50	0,59%
Total "Fornecedores"	5.206.774,49	34,71%
Outros		
Estado e outros entes públicos	52.098,73	0,35%
Sindicatos	1.103,88	0,01%
Administração autárquica	48.667,99	0,32%
Devedores e credores diversos	1.131.511,26	7,54%
Total "Outros"	1.233.381,86	8,22%
Total de débitos de curto prazo	6.440.156,35	42,94%
DIVIDA TOTAL	14.998.886,86	100,00%

A divida de médio e longo prazo, composta no total de empréstimos bancários, era de 8.558.730,51 €. Esta rubrica representa 57,06 % do total da divida.

A curto prazo, a dívida era de 6.440.156,35 €, sendo:

- Fornecedores – 5.206.774,49 €
- Outros credores – 1.233.381,86 €.

Representa 42,94 % do total.

Na rubrica “devedores e credores diversos” encontra-se divida a diversas entidades, tais como:

Direção-Geral de Proteção Social (ADSE)

Município de Torres Novas – Canil Intermunicipal

Instituições sem Fins Lucrativos – Apoios pontuais e permanentes que foram deliberados mas que ainda não foram pagos.

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – Referente a quotas e projetos com comparticipação dos vários municípios que a compõem.

Manuel Barroso Tavares - referente à compra do estúdio 121.

Para além destas entidades temos ainda:

Operações de Tesouraria – Referente a encargos de dezembro mas que só serão pagas em janeiro de 2013.

Cauções / garantias de fornecedores de imobilizado

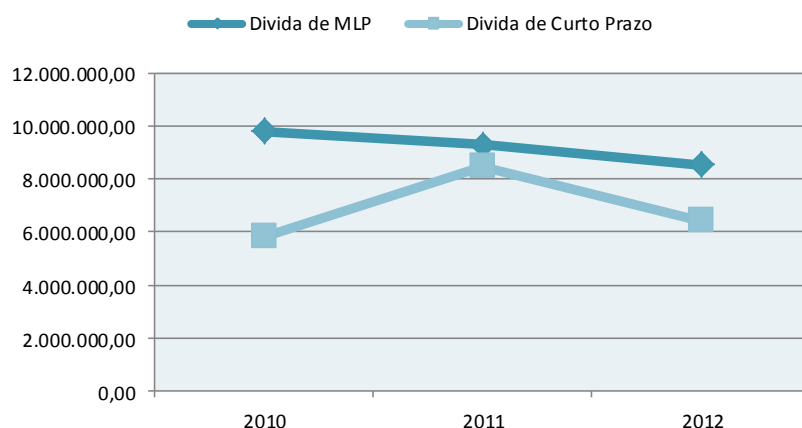
4.2 Evolução da Dívida

RUBRICAS	2012	2011	2010	VAR. (2011/2010)
A MÉDIO E LONGO PRAZO				
Dívidas a Instituições de Crédito	8.558.730,51	9.293.722,33	9.803.650,66	-7,91%
A CURTO PRAZO				
Fornecedores				
Fornecedores gerais c/c	3.008.818,37	4.283.354,04	2.302.849,20	-29,76%
Fornecedores de imobilizado - c/c	2.003.818,76	2.789.144,70	1.683.961,61	-28,16%
Leasing	194.137,36	314.318,66	584.238,10	-38,24%
Total "Fornecedores"	5.206.774,49	7.386.817,40	4.571.048,91	-29,51%
Outros				
Estado e outros entes públicos	52.098,73	49.108,08	47.097,93	6,09%
Administração autárquica	48.667,99	39.723,02	26.435,37	22,52%
Devedores e credores diversos	1.132.615,14	1.006.695,85	1.199.028,29	12,51%
Total "Outros"	1.233.381,86	1.095.526,95	1.272.561,59	12,58%
Total de débitos de curto prazo	6.440.156,35	8.482.344,35	5.843.610,50	-24,08%
DÍVIDA TOTAL	14.998.886,86	17.776.066,68	15.647.261,16	-15,62%

Da análise do quadro acima pode-se concluir que houve uma diminuição global da dívida em 15,62 %. Esta diminuição centrou-se nas dívidas de curto prazo, registando uma variação negativa de 24,08 %. Esta diminuição deve-se principalmente a:

- Rubrica fornecedores c/c – registou uma quebra de 29,76 %, ou seja, -1.274.535,67 €.
- Rubrica de fornecedores de imobilizado – registou uma quebra de 28,16 %, ou seja, -785.325,94 €

As dívidas de Médio e Longo Prazo sofreram uma diminuição de 7,91 %, fruto das amortizações dos empréstimos de MLP.



4.3 Endividamento Municipal

(No âmbito da Lei das Finanças Locais)

De acordo com o artigo 37º e 39º da lei 2/2007 (Lei das Finanças Locais) existem 2 tipos de endividamento que os municípios não podem ultrapassar, que são:

Endividamento Líquido Municipal – O montante do endividamento líquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125 % do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação do IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior.

Limite Geral dos Empréstimos dos Municípios – O montante da dívida de cada município referente a empréstimos de médio e longo prazo, não pode exceder em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação do IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior.

No final de 2012 valores eram os seguintes:

Endividamento de Curto Prazo – margem de 637.777 €

Endividamento de Médio e Longo Prazo – Margem de 428.413 €

Endividamento Líquido – margem de 6.969.505 €.

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	8.558.731	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	3.612.056	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.609.344	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	5.949.386	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	1.002.711	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	637.777	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.377.773	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	7.972.216	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem	

(No âmbito da Lei do Orçamento de Estado)

O Endividamento Municipal calculado de acordo com o nº1 do art.º 66 da Lei do Orçamento de Estado para 2012:

Artigo 66.º

Endividamento municipal em 2012

1 — O valor do endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2012, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, não pode ser superior ao observado em 31 de Dezembro do ano anterior.

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	8.558.731	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	3.612.056	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.609.344	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	5.949.386	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	1.002.711	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	637.777	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.295.779	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	3.218.818	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem	
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem	

No âmbito da Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2012 os valores eram os seguintes:

Endividamento de Médio e Longo Prazo – margem de 346.393 €

Endividamento Líquido – margem 2.216.107 €.

5 APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO

5.1 – Resumo dos principais indicadores

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2012 / 2011
Ativo líquido	52.400.510,17	59.041.116,65	62.152.895,24	5,27%
Fundos próprios	18.096.616,32	15.793.921,19	16.784.626,62	6,27%
Passivo	34.303.893,85	43.247.195,46	45.368.268,62	4,90%
Volume de Vendas	2.397.908,83	2.278.099,35	2.950.164,11	29,50%
Impostos e Taxas	4.955.323,30	3.868.772,89	4.337.501,42	12,12%
Resultados Operacionais	-1.078.199,08	-2.536.376,78	-192.786,26	-92,40%
Resultados Financeiros	-196.441,59	-335.323,66	-303.570,37	-9,47%
Resultados Extraordinários	819.898,23	567.838,87	1.547.595,06	172,54%
Resultados Líquidos	-454.742,44	-2.536.376,78	1.051.238,43	-141,45%
Rendibilidade dos Fundos Próprios a)	-2,51%	-16,06%	6,26%	-139,00%
Rendibilidade do Ativo b)	-0,87%	-4,30%	1,69%	-139,37%
Liquidez Geral c)	0,30	0,36	0,33	-7,92%
Autonomia Financeira d)	34,54%	26,75%	27,01%	0,95%
Solvabilidade e)	1,53	1,37	1,37	0,35%
Ativo líquido / (Passivo - Acrec. Dif.)	3,27	3,29	4,07	23,44%
Nº de Efetivos (1)	297	306	343	3,03%

(1) Não considerando cargos políticos

a) **Rendibilidade dos fundos próprios:** Resultados líquidos/Fundos próprios

b) **Rendibilidade do ativo:** Resultados líquidos/Ativo

c) **Liquidez geral:** Ativo Circulante/Passivo Circulante

d) **Autonomia Financeira:** Fundos próprios/Ativo líquido

e) **Solvabilidade:** Ativo líquido/Passivo

O ativo líquido apresenta um incremento de 5,27 %, o que demonstra uma estrutura financeira sólida.

Os fundos próprios por sua vez registam um aumento de 6,27 % consequência do resultado líquido positivo de 1.051.238,43 €.

O passivo, fruto dos investimentos promovidos pelo município, registou um acréscimo de 4,90 % quando comparado com o ano anterior (com a inclusão dos acréscimos e diferimentos).

A rendibilidade dos fundos próprios positiva (6,24 %) é um efeito do resultado líquido positivo. A rentabilidade dos fundos próprios determina a sobrevivência financeira da autarquia a longo prazo e a atração de capitais, quer próprios quer alheios.

O rácio de liquidez geral indica a aptidão da autarquia para satisfazer os seus compromissos a c/prazo.

Quanto maior que 1 mais desafogada é a situação da organização.

Quando inferior a 1 significa que poderá haver dificuldades de tesouraria.

Quando igual a 1 todos os capitais circulantes são financiados por débitos a curto prazo.

No ano de 2012 verifica-se que, o município continua longe do objetivo ($> / = 1$) ficando por um rácio de 0,33.

O grau de autonomia financeira traduz a capacidade de o município financiar o ativo através dos fundos próprios sem ter de recorrer a empréstimos.

Se tomarmos 0,50 como um valor normal, conclui-se que em 2012, este rácio ainda se encontra aquém do objetivo.

O grau de solvabilidade, traduz a posição de independência do município face aos credores. Quanto maior for, maior será a segurança dos credores em recuperar os seus créditos, em caso de falência.

Quando o valor superior a 1, o Ativo é maior que o Passivo, pelo que as dividas a pagar estão garantidas pelos bens da autarquia. Sob este ponto de vista o município está numa posição cómoda, dado que possui um património imobiliário muito superior aos seus débitos, quer a curto quer a médio e longo prazo.

Se ao passivo retirarmos os acréscimos e diferimentos – que na realidade não constituem uma dívida, pelo menos no caso da conta 2745 – o grau de solvabilidade passa para 4,07.

5.2 Indicadores de Natureza Orçamental

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS RECEITAS	2010		2011		2012	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
impostos diretos / receitas correntes (cobrado liquido)	3.934.659,55 10.620.391,55	37,05%	3.469.228,03 9.525.218,32	36,42%	3.881.103,25 11.077.927,87	35,03%
transferências correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	3.224.326,48 10.620.391,55	30,36%	344.355,36 9.525.218,32	3,62%	3.789.947,62 11.077.927,87	34,21%
transferências de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	3.284.558,59 5.585.831,78	58,80%	3.612.973,90 4.147.845,40	87,10%	6.862.862,99 6.929.820,01	99,03%
receitas de empréstimos / receitas totais (cobrado liquido)	1.595.000,00 16.217.761,42	9,83%	310.000,00 13.680.149,03	2,27%	0,00 18.012.908,80	0,00%
receitas correntes(cobrado liquido) / receitas totais(cobrado liquido)	10.620.391,55 16.217.761,42	65,49%	9.525.218,32 13.680.149,03	69,63%	11.077.927,87 18.012.908,80	61,50%

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS DESPESAS	2010		2011		2012	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas pessoal/ despesas correntes	4.920.470,46 9.724.410,56	50,60%	4.839.585,86 9.400.223,77	51,48%	4.901.332,45 10.398.686,25	47,13%
despesas correntes / despesas totais	9.724.410,56 15.651.995,41	62,13%	9.400.223,77 12.824.992,42	73,30%	10.398.686,25 17.697.680,83	58,76%
investimentos /despesas de capital	4.907.231,40 5.927.584,85	82,79%	3.548.911,35 4.424.768,65	80,21%	6.525.038,74 7.298.994,58	89,40%

RÁCIOS FINANCEIROS	2010		2011		2012	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas c/ pessoal/ receitas correntes (cobrado liquido)	4.920.470,46 10.620.391,55	46,33%	4.839.585,86 9.525.218,32	50,81%	4.901.332,45 11.077.927,87	44,24%
(FEF + FSM+ P. IRS) / despesas totais	3.527.210,00 15.651.995,41	22,54%	3.350.846,00 12.824.992,42	26,13%	3.183.456,00 17.697.680,83	17,99%
despesas correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	9.724.410,56 10.620.391,55	91,56%	9.400.223,77 9.525.218,32	98,69%	10.398.686,25 11.077.927,87	93,87%
despesas de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	5.927.584,85 5.585.831,78	106,12%	4.424.768,65 4.147.845,40	106,68%	7.298.994,58 6.929.820,01	105,33%
receitas totais (cobrado liquido) / despesas totais	16.217.761,42 15.651.995,41	103,61%	13.680.149,03 12.824.992,42	106,67%	18.012.908,80 17.697.680,83	101,78%

5.3 Indicadores de Gestão Patrimonial

5.3.1. Rácios do imobilizado

DESIGNAÇÃO	INDICADOR		2011		2012		
			VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	
RÁCIOS DO IMOBILIZADO							
Envelhecimento Patrimonial	Amortizações Acumuladas Património Final Bruto	=	19.080.371,63	28,98%	21.343.154,25	29,96%	
Permite saber, em percentagem, qual a depreciação total do imobilizado.			65.837.509,45		71.229.685,67		
Depreciação Patrimonial no Exercício	Amortizações do Exercício	=	2.091.506,04	10,96%	2.262.782,62	10,60%	
Permite saber, em percentagem, qual a depreciação do imobilizado no exercício em causa.	Amortizações Acumuladas		19.080.371,63		21.343.154,25		
Especialização de Bens patrimoniais	423 - Eq.Básico	=	2.310.032,38	3,51%	2.581.839,67	3,62%	
	Património Final Bruto		65.837.509,45		71.229.685,67		
	426 - Eq.Adm.	=	2.069.770,02	3,14%	2.179.040,02	3,06%	
	Património Final Bruto		65.837.509,45		71.229.685,67		
	422 - Edif.Outras.Const	=	23.060.503,40	35,03%	23.255.706,08	32,65%	
	Património Final Bruto		65.837.509,45		71.229.685,67		
	Permite saber, em percentagem, qual o peso das principais naturezas de imobilizado.	453-.Outras.Const e Infraest.	=	21.247.521,62	32,27%	22.134.486,84	31,07%
		Património Final Bruto		65.837.509,45		71.229.685,67	
	44 - Imob. Em Curso	=	7.275.941,96	11,05%	9.093.831,30	12,77%	
	Património Final Bruto		65.837.509,45		71.229.685,67		
Rotação Patrimonial Anual	Património Final Bruto	=	65.837.509,45	105,71%	71.229.685,67	108,19%	
	Património Inicial Bruto		62.283.229,47		65.837.509,45		

5.4 Rácios de atividade – Recursos Humanos

INDICES DE ACTIVIDADE	2010		2011		2012	
Despesas com horas extraord. x 100	24.779,49	0,86	20.940,78	0,75	6.429,74	0,002
Pessoal do quadro e contratado	2.882.315,26		2.799.010,73		3.080.674,03	
Venc. Pessoal do quadro x 100	2.696.049,65	54,79	2.713.633,93	56,07	3.000.555,46	61,22
Despesas com pessoal	4.920.470,46		4.839.585,86		4.901.332,45	
Venc. Pessoal contratado x 100	186.265,61	3,79	85.376,80	1,76	80.118,57	1,63
Despesas com pessoal	4.920.470,46		4.839.585,86		4.901.332,45	
Despesas com o pessoal x 100	4.920.470,46	16.567,24	4.839.585,86	15.815,64	4.901.332,45	14.289,60
Nº total de funcionários da camara	297		306		343	

Principais conclusões:

- O trabalho extraordinário diminuiu o seu peso de forma acentuada quando comparado com 2010 e 2011.
- As despesas com pessoal do quadro no conjunto das despesas com pessoal registaram um ligeiro aumento, em resultado do protocolo assinado entre o Município e o Ministério da Educação e Ciência âmbito da educação. Na sequência deste protocolo o Município recebeu 41 novos funcionários.
- A diminuição registada no pessoal contratado a termo deve-se à redução de efetivos, que passou de 20 em 2010 para 4 em 2012.
- Cada trabalhador acarretou para o município um custo médio de 14.289,60 € no ano, valor que tem vindo em decréscimo ao longo do período em análise.

6 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O contrato de empréstimo referente ao Programa de Apoio à Economia Local, assinado entre o Estado Português e o Município do Entroncamento foi visado pelo Tribunal de Contas em sessão diária de visto de 11-02-2013.

Na sequência do visto o município recebeu a primeira tranche do empréstimo no valor de 2.253.484,07 €, correspondente a 70 % do valor total aprovado (3.219.262,96 €).

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a Câmara Municipal propõe à Assembleia Municipal a seguinte aplicação de resultados:

1. Que o resultado líquido do exercício, no valor de 1.051.238,43 €, seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

(Ver detalhe na folha 4)